



**CONSÓRCIO CS
SANEAMENTO**



Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS)

Concorrência 01/2020

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA APOIAR A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO DO ESTADO DA BAHIA (SIHS) PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DO PLANO ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO DA BAHIA (PES/BA), ABRANGENDO OS 417 MUNICÍPIOS BAIANOS EM TODA A SUA EXTENSÃO E SUAS RESPECTIVAS POPULAÇÕES, URBANA E RURAL.

**Envelope A - Proposta Técnica
Volume III**



ÍNDICE

[Handwritten signature]
V1



Índice

Volume III

	Pág.
3.2. Experiência Profissional (EP) (Continuação)	3
Especialista em Saneamento	4
Especialista Socioambiental	252
4. Experiência Anterior da Licitante (EAL)	265
4.1. Atestados de Capacidade Técnica	266
Termo de Encerramento do Volume III	268


12



3.2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (EP) (CONTINUAÇÃO)



ESPECIALISTA EM SANEAMENTO


14



República Federativa do Brasil
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Carteira de Identidade Profissional

Registro Nacional

260791236-9

Nome

AUGUSTO CESAR FABRIN

Filiação

AUGUSTO FABRIN

EMÍLIA BENEDITA RODRIGUES FABRIN

C.P.F. Documento de Identidade

Tipo Sang.

535.164.000-20 4076198 SSP/SP

Nascimento

Naturalidade

UF

Nacionalidade

04/02/1952

PRÉSIDENTE PRUDENTE

SP

BRASILEIRA

Crea do Registro

Emissão

Data de Registro

CREA-SP

02/07/2015

13/01/1979

Ass. Presidente

Registro no Crea

0600395737



Título Profissional
Engenheiro Civil

Ass. do Profissional

[Handwritten signature]

Valto como Documento de Identidade o *[Documento]* emitido em 02/07/2015, no CREA-SP, sob o nº 260791236-9, de acordo com o art. 62 do R. nº 6206 de 07/25/79.

TABELÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 133 - SÃO PAULO

ATENTICO A PRESENTE COM A PRESENTAÇÃO
EXTRADA NESTAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MINHA APRESENTAÇÃO, DO *[Documento]*



S.P.

14 OUT 2015

MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
VALIDO SOMENTE COM O SELLO DE AUTENTICACAO

000 *[Handwritten mark]* 15



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio de Janeiro

CREA-RJ

CERTIDÃO DE REGISTRO PROFISSIONAL

17012/2020

VÁLIDA ATÉ: 31/12/2020

Página: 1/1

Data: 12/02/2020

Certificamos que o profissional abaixo citado encontra-se registrado neste Conselho, nos termos da Lei Federal número 5.194, de 24 de dezembro de 1.966. Certificamos ainda, face ao estabelecido nos artigos 68 e 69 da referida Lei, que o interessado não se encontra em débito com o Crea-RJ.

DADOS DO REGISTRO

Nome: **AUGUSTO CESAR FABRIN**

Registro: 2010139959

Data de Registro: 13/01/1979

Carteira: SP-089573/D/D

Emitida em: 13/01/1979

CPF: 535.164.008-20

RNP: 2607912369

Título: ENGENHEIRO CIVIL

Atribuições:

RES 218/73 - ART 7(EX.AER/P RLAM)

Formado pelo(a): CENTRO DE CIENCIAS EXATAS E TECNOL-UNIV DE TAUBATE

Data colação de grau: 13/01/1979

FINALIDADE DA CERTIDÃO: PARA FINS DE LICITAÇÃO

Certidão de Registro Profissional nº 17012/2020

Emitida às: 12/02/2020 13:04 (hora de Brasília)

Código de controle do comprovante: 0.35982187902901663

A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do Crea-RJ (www.crea-rj.org.br).

Esta certidão perderá a validade caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos desde que não representem a situação correta ou atualizada do registro.

A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Válida em todo território nacional.

000 16

República Federativa do Brasil

Universidade de Taubaté

Centro de Ciências Exatas e de Engenharia

DEL OIA REAUSSEYDO SOB N.º 51695
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DE ENGENHARIA
CAMPINAS, 19.02.1979

Assinatura
Maurício de Almeida

O Professor José Alves, Rector da Universidade de Taubaté, tendo presente o termo de colação de grau de Engenheiro Civil,

conferido aos treze dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e nove, o

Augusto Cesar Fabrin

filho de Augusto Fabrin e Emília Bruckner Rodrigues Fabrin,
nascido a 4 de fevereiro de 1952, natural de Presidente Prudente - Estado de São Paulo
e exercendo a autoridade que lhe conferem o Estatuto e o Regulamento Geral da Universidade, mandou expedir-lhe o presente Diploma para que possa gozar dos direitos e prerrogativas concedidos a este título pelas Leis do País.

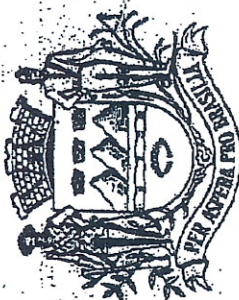
Taubaté, 13 de janeiro de 1979



Assinatura
Elizabete

Contratador

Assinatura
Secretaria Geral



REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SÃO PAULO
CAMPINAS, 19.02.1979
AUTENTICO A PRESENÇA DO NOTÁRIO
EXTRADA NESTAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MINHA APRESENTAÇÃO, DO QUE DOU FE

S.P.

14 OUT 2020



MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
VALIDO SOMENTE COMO SELLO DE AUTENTICAÇÃO

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL
Rec. Doc. Fed. n.º 47.00380

Universidade de Taubaté
Fundada pelo Decreto Federal nº 912/1976

Diploma n.º 234

Regulado no It. 234 do Bar. n.º 08

Em 08 de 1979

SECRETARIA

REC - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Diploma registrado sob n.º 51695

Livro EUG-2 F.º 26 por delegação
da competência do Ministério da Educação e
Cultura nos termos da Portaria MEC/DAU
n.º 7177 de 25/10/1977. P.º 1535/80

SRO 10/10/79

MARIA LEONOR HOFFMANN DIAS

Visto: MARIA VÍRGILIA ROCHA GOMES

Pró-Reitor

O diploma foi apresentado

para registro no CREA S. Paulo

em 10/10/1981

Assinatura: Maria Leonor Hoffmann Dias

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Super da Diplomação

Fica o presente diploma apostilado para dar
valor uma e nome completo do diplomado
a **SENIA BENEITA RODRIGUES FARRIN** e não como
consta no original.

Taubaté, 13 de 01 de 79

Prof. Milton Pereira
Presidente do Conselho de Ensino e Pesquisa

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Assinatura e Rubrica

Campinas, 10 de 04 de 79

Super da Diplomação

TABELA DE NOTAS
ANEXO 1000 (U. CAMPUS)
DIPLOMA APRESENTADO COM RENOVACAO
A VAL. PRESENCIAL DO REG. 1000

S.P. 10/07/2001

Colégio Notarial
do Brasil
Seção São Paulo
112722
AUTENTICAÇÃO
101051A T0528806

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

O Diretor da Escola de Pós-Graduação em Economia e o Diretor da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas conferem a

AUGUSTO CESAR FABRIN

Certificado, do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu

**MBA EXECUTIVO EM GERENCIAMENTO DE
PROJETOS**

Nível Especialização, com 360 horas-aula, realizado em São José dos Campos - SP, no período de 26 de março de 2004 a 17 de setembro de 2005.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2006.

Renato Fragelli Cardoso

Renato Fragelli Cardoso
Diretor da EPGE/FGV

Bianor Scelza Cavalcanti

Bianor Scelza Cavalcanti
Diretor da EBAPE/FGV

2º TABELÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 133 - SÃO PAULO
AUTÊNTICO A PRESENTE CÓPIA REPROGRÁFICA
EXTRAÍDA NESTAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MIM APRESENTADO, DO QUE DOU FE.

S.P. 14 OUT 2020

MARCELO ANTONIO DE SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
VÁLIDO SOMENTE COMO SELO DE AUTENTICAÇÃO

Colégio Notarial
do Brasil
Seção São Paulo

112722

005410528807



000. V8

F U N D A Ç Ã O
GETULIO VARGAS

HISTÓRICO ESCOLAR



Nome do aluno: Augusto Cesar Fabrin		Data de nascimento: 04/02/1952		Período: 26/03/2004 a 17/09/2005	
Naturalidade: Presidente Prudente - SP		Total de Horas-Aula: 360		Coeficiente de Rendimento: 8,69	
Curso: Pós-Graduação Lato Sensu MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos		Titulação / Instituição		H / A	
Disciplina	Docente Responsável	Titulação / Instituição		H / A	Média Final
Comunicação Interpessoal	Marcelo Pomeranc Carpiovsky	Mestre em Administração de Empresas / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro		12h	100%
Fundamentos de Gerenciamento de Projetos	Fernando Henrique da Silveira Neto	Mestre em Engenharia Industrial / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro		24h	100%
Matemática Financeira	Ida Maria de Paiva Almeida Spritzer	Doutor em Engenharia de Produção / Universidade Federal do Rio de Janeiro		24h	100%
Logística Empresarial	Almir Garnier Santos	Mestre em Pesquisa Operacional / Naval Post Graduate School Monterey		24h	100%
Estratégia Empresarial	Mário Couto Soares Pinto	Mestre em Administração / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro		24h	100%
Arquitetura Organizacional	Marcelo Almeida Magalhães	Mestre em Administração / Universidade do Estado do Rio de Janeiro		12h	100%
Projeto Final de Curso - 1ª Parte	Ivaldo Monteiro da Silva	Especialista em Engenharia Civil / Universidade Federal Fluminense		12h	100%
Análise de Projetos de Investimentos	Moises Spritzer	Especialista em Administração / Universidade Federal do Rio de Janeiro		24h	100%
Gerenciamento da Integração e do Escopo	Margareth Fabiola dos Santos Carneiro	Especialista em Elaboração, Análise e Avaliação de Projetos / Fundação Getúlio Vargas		24h	100%
Gerenciamento de Prazos e Custos	José Genaro Linhares Júnior	Especialista em Gerência de Tecnologia da Informação / Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Belo Horizonte		24h	100%
Gerenciamento dos Suprimentos e Contratações	Farhad Abdollahyan	Mestre em Administração de Empresas / Instituto Supérieur Des Affaires		12h	100%
Gerenciamento de Comunicações	José Genaro Linhares Júnior	Especialista em Gerência de Tecnologia da Informação / Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Belo Horizonte		12h	100%
Gerenciamento de Recursos Humanos	Ricardo Viana Vargas	Mestre em Engenharia de Produção / Universidade Federal de Minas Gerais		12h	100%
Projeto Final de Curso - 2ª Parte	Ivaldo Monteiro da Silva	Especialista em Engenharia Civil / Universidade Federal Fluminense		12h	100%
Gerenciamento Eletrônico de Documentação	Eduardo Santos Kerr	Mestre em Engenharia da Computação / Universidade Estadual de Campinas		12h	100%
Ferramentas para Gerenciamento de Projetos	Carlos Alberto Pereira Soares	Doutor em Engenharia de Produção / Universidade Federal do Rio de Janeiro		12h	100%
Gerenciamento de Riscos	José Angelo Santos do Valle	Mestre em Engenharia Civil / Universidade Federal Fluminense		12h	100%
Gerenciamento da Qualidade	Alexandre Varanda Rocha	Mestre em Administração de Empresas / Fundação Getúlio Vargas		12h	100%
Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação	Cid Carvalho Miranda Junior	Mestre em Informática / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro		24h	100%
Negociação e Administração de Conflitos	Gersem Martins de Andrade	Mestre em Engenharia de Petróleo / Leland Stanford Junior University		24h	100%
Projeto Final de Curso - 3ª Parte	Ivaldo Monteiro da Silva	Especialista em Engenharia Civil / Universidade Federal Fluminense		12h	100%
Trabalho de Conclusão do Curso: Onda Verde					9,20

PD TABELÃO DE NOTAS
AUTENTICO A PRESENTE COM REPRODUÇÃO
A QUAL APRESENTA O SIGLO ORIGINAL
S.P. 14 OUT 2020



MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCRIVÃO AUTORIZADO
VÁLIDO SOMENTE COM O Selo de Autenticação



E - 009300

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ATO: 80

0000
AAA 015090472

  /cartorio15

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS

S.P.

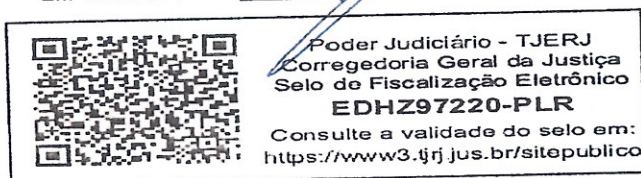
MARCELO ANT NHO DOS SANTOS
ESCREVEN AUTORIZADO
VALIDO SOMENTE C DE AUTENTICIDADE



Colégio Notarial
do Brasil
Seção São Paulo
112722
AUTÊNTICAÇÃO

da cédula de identidade nº 95002364006 SSP/CE, inscrito no CPF/MF sob o nº 615.058.463-15. 14) JOSE MARIA OLIVEIRA FILHO, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Carteira de Identidade nº 620.108 - ES expedido pelo SSP/ES, emissão em 16/08/2008 e CPF nº 761.889.737-91. 15) MÁRCIO ALEXANDRINO BRASILEIRO, brasileiro, casado, Engenheiro Metalurgista, portador da Carteira de Identidade nº 140.435.287-2, - CREA/MG - emissão em 10/05/2013 e CPF nº 650.137.786-20; 16) MARCIO TAGLIARI, brasileiro, casado, engenheiro civil, Carteira de Identidade nº 6.029.670, expedido em 11/01/1972 pelo SSP/SP e CPF nº 872.904.568-15; 17) RAFAEL LUIS RABUSKE, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade nº 00270718701- DETRAN/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 739.848.920-04; 18) RICARDO MOREIRA BUENO, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade nº 17838899-3 expedida em 27/11/2008, inscrito no CPF/MF sob o nº 105.812.828-09; 19) SÉRGIO BARRETTO ROCHA, brasileiro, casado, engenheiro civil, Carteira de Identidade nº 03989252-24 expedida em 25/02/2010 pela SSP/BA e CPF nº 699.639.595-04. A quem confere(m) poderes para o fim único e especial de representar a Sociedade perante terceiros, inclusive repartições e órgãos públicos, federais estaduais e municipais, entidades paraestatais, autarquias e sociedades de economia mista, empresas públicas ou privadas, podendo: a) representá-la em Licitações públicas ou privadas, participar de todas as etapas dos procedimentos licitatórios, impugnar, apresentar documentos e esclarecimentos, interpor recursos, poderes estes que são autorizados o substabelecimento com reserva dos mesmos, b) assinar e apresentar propostas técnicas e/ou comerciais, assinar contratos, aditivos, medições, efetuar recebimentos, receber cheques ou faturas emitidas pela outorgante, resgatar as garantias e cauções concedidas pela outorgante, poderes estes exclusivos do outorgado não sendo permitido o substabelecimento. Assim o disse do que dou fé, e me pediu este instrumento que lhe li, aceitam e assina dispensando a presença e assinatura das testemunhas, nos termos do artigo 240 da Consolidação Normativa da Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro. LAVRADA SOB MINUTA. A PRESENTE TERÁ VALIDADE ATÉ 31 de DEZEMBRO de 2020. Certifico que pelo presente ato são devidas custas da Tabela VII, item 2, letra "a" no valor de R\$254,20, (arquivamento tabela 01 item 4) no valor de R\$10,74, R\$37,38 (03 comunicações - Distribuidor, Censec e Jucerja, Tab. 01, 5), acrescidas dos 20% para o Fetj (Lei nº 3217/99), no valor de R\$60,46, acrescidas de 5% para o Fundperj (Lei Complementar Estadual 111/06) no valor de R\$15,11, acrescidas de 5% para o Funperj (Lei Estadual 4664/05), no valor de R\$15,11, acrescidas de 5% para o ISS - Lei nº. (7128/2015) no valor de R\$16,17, acrescidas de 4% para o Funarpen/RJ Lei Estadual 6281/12) no valor de R\$12,09, acrescidos de 2% (Ato Gratuito / Pmcv Lei Estadual 6370/12) no valor de R\$5,08, mais a distribuição no valor de R\$30,45. Eu, RENAN NUNES BUSSIÈRE - Tabelião Substituto (Mat. nº 94-15412 - RJ), lavrei e li o ato, colhendo a assinatura. CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A PAULO ROBERTO DUTRA*** CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A LUCIANO DE OLIVEIRA FONSECA*** Eu, (ass), RENAN NUNES BUSSIÈRE - Tabelião Substituto (Mat. nº 94-15412 - RJ), subscrevo, encerro e visto o presente ato. Traslada-se nesta data. Eu _____, a subscrevo e assino, em público e raso.

EM TESTEMUNHO _____ DA VERDADE.

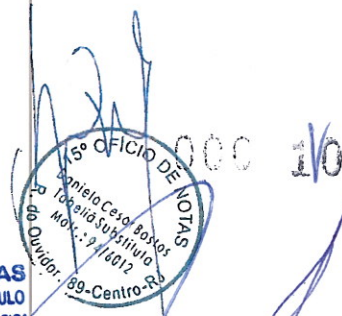


2 TABELIÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 133 - SÃO PAULO
AUTÊNTICO A PRESENTE CÓPIA REPROGRÁFICA
EXTRAÍDA DAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MIM APRESENTADO, DO QUE DOU FÉ.

S.P.

MARCELO ANTONIO
ESCREVEUR
VÁLIDO SOMENTE C

ANTONIO
AUTORIZADO
DE AUTENTICIDADE



CNPJ 12.293.642/0001-05

[illegible]

Assinado digitalmente em Sexta-feira, 08 de Maio de 2020 às 02:11:47 -03

Sr. Mauro Ribeiro Viegas Neto e secretários pelo Sr. Lin Li, 4. O-DEM DO DIA: Deliberar sobre: (i) o exame, a discussão e a aprovação do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da China Communications Construction Company (Brazil) Participações Ltda. pela Concremat Engenharia e Tecnologia S.A.", celebrado nesta data entre a Companhia e a China Communications Construction Company (Brazil) Participações Ltda., sociedade empresária limitada organizada e existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com endereço comercial na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 2.041, 23º andar, Torre D, CEP 04543-011, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia (CNPJ/MF) sob o nº 17.738.199/0001-93 ("CCCC BR"), o qual constabula as justificativas, os termos, as cláusulas e as condições da incorporação da CCCC BR pela Companhia ("Estatuto e Justificação"); (ii) a ratificação da nomeação do ACCOUNT ASSESSORS S/S LTDA., sociedade simples de responsabilidade limitada, com sede na Av. Androméda, nº 885, 33º andar, sala 3523, Alphaville, CEP 06.473-000, na cidade de Barueri, estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 96.513.015/0001-22 e no Conselho Regional de Contabilidade do estado de São Paulo sob o nº 25P017202/0-2 ("Empresa Avaliadora"), como empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação com o objetivo de determinar o valor contábil do patrimônio líquido da CCCC BR, a ser incorporado pela Companhia ("Laudo de Avaliação"); (iii) o Laudo de Avaliação elaborado pela Empresa Avaliadora; (iv) a incorporação da CCCC BR pela Companhia, nos termos e condições do Protocolo e Justificação ("Incorporação"); (v) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (vi) a autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações tomadas. 5. DELIBERAÇÕES: Instalada a assembleia geral nos termos da lei, após discussões e debates sobre as matérias constantes da ordem do dia, os acionistas da Companhia deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas ou restrições, o seguinte: 5.1. Aprovar o Protocolo e Justificação celebrado nesta data, o qual constabula as justificativas, os termos, as cláusulas e as condições da incorporação, e cujo instrumento particular passa a fazer parte integrante desta ata como seu Anexo I. 5.2. Aprovar a nomeação e contratação da Empresa Avaliadora para a elaboração do Laudo de Avaliação, consoante o disposto no artigo 226 da Lei da S.A. 5.2.1. Nos termos da legislação vigente, a Empresa Avaliadora oportunamente designada; (i) não ser titular, direta ou indiretamente, de qualquer valor mobiliário derivativo referenciado em valor mobiliário de emissão da CCCC BR ou da Companhia; (ii) não ter conflito de interesses que lhe diminua a independência necessária ao desempenho de suas funções; e (iii) que não teve, por parte dos controladores e administradores da CCCC BR ou da Companhia, qualquer tipo de limitação à realização dos trabalhos necessários. 5.3. Aprovar o Laudo de Avaliação elaborado pela Empresa Avaliadora com base nas demonstrações contábeis da CCCC BR, na data base de 29/02/2020 ("Data-Base"), o qual constitui o Anexo 6.5 do Protocolo e Justificação. 5.4. Aprovar a Incorporação, nos exatos termos e condições previstos no Protocolo e Justificação, com a consequente extinção da CCCC BR e versão da totalidade do seu acervo líquido para a Companhia. 5.4.1. Considerar-se, para todos os efeitos, a incorporação a título universal e sem solução de continuidade, a totalidade dos elementos patrimoniais, ativos e passivos, integrantes do patrimônio da CCCC BR, os quais serão transferidos para a Companhia nos termos do Protocolo e Justificação. 5.4.2. Consignar que, em razão da Incorporação ora aprovada, as 20.300.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia e detidas pela CCCC BR, CCCC South America Regional Company S.A.R.L, ZLCFD Luxembourg S.A.R.L e CCCC Water Transportation Consultants Co., LTD, as "Sócias da CCCC BR", a mesma quantidade de ações de emissão da Companhia, na seguinte proporção: (a) a CCCC South America Regional Company S.A.R.L serão atribuídas 10.647.336 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal; (b) a ZLCFD Luxembourg S.A.R.L serão atribuídas 4.826.332 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal; e (c) a CCCC Water Transportation Consultants Co., LTD, serão atribuídas 4.826.332 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal ("Novas Ações Atribuídas"). 5.4.3. Consignar que as Novas Ações Atribuídas têm características idênticas e conferem aos seus titulares os mesmos direitos e prerrogativas existentes na mesma classe existente. 5.4.4. Consignar que o valor total do patrimônio líquido da CCCC BR a ser incorporado pela Companhia é de R\$ 261.751.537,87, o qual, deduzido para este fim o valor contábil das ações de emissão da Companhia detidas pela CCCC BR, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial na Data-Base, equivalente a R\$ 137.474.526,41, resulta no valor do acervo líquido da CCCC BR a ser incorporado pela Companhia de R\$ 124.277.011,46, conforme o item 6.5 do Protocolo e Justificação. 5.5. Consignar que, por força da Incorporação ora aprovada, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, neste ato, será mantido no valor atual de R\$ 233.722.357,44, dividido em 25.000.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. 5.5.1. Em razão da efetivação da Incorporação, o valor do acervo líquido da CCCC BR, no montante total de R\$ 124.277.011,46, será integralmente registrado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido da Companhia. 5.5.2. Consignar que as 20.300.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a serem emitidas pela Companhia, são, neste ato, subscritas pelos administradores da CCCC BR em favor de cada uma das Sócias, sendo integralizadas mediante a versão do acervo líquido da CCCC BR, nos termos do § 2º do artigo 223 e do artigo 227 da Lei da S.A., e dos boletins de subscrição anexos à presente ata como seus Anexos II, III e IV. 5.5.3. Consignar que os demais acionistas da Companhia, neste ato, renunciam ao direito de preferência para a subscrição das novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal emitidas pela Companhia no âmbito do aumento de capital, conforme os termos aprovados na Assembleia. 5.6. Tendo em vista a aprovação da Incorporação, a Companhia subscritá a CCCC BR, a título universal e sem solução de continuidade, em relação aos bens, direitos, pretensões, facultades, poderes, imunidades, ações, deveres, obrigações, sujeições, ônus, responsabilidades e exceções de titularidade da CCCC BR ora incorporadas pela Companhia. 5.7. As variações patrimoniais relativas ao patrimônio líquido da CCCC BR ora incorporado pela Companhia que ocorrerem entre a Data-Base e a data da efetiva realização da Incorporação serão suportadas exclusivamente pela Companhia. 5.8. Fica a administração da Companhia expressamente orientada a proceder, imediatamente após as deliberações aqui previstas, ao registro e averbação das operações aqui previstas no livro de registro de transferência de ações nominativas e no livro de registro das ações nominativas da Companhia, de modo a refletir a titularidade das ações incluídas no item 5.4.2 acima em nome de cada uma das Sócias. 5.9. Aprovar a consolidação do estatuto social da Companhia que, após as deliberações tomadas na presente Assembleia Geral e outras deliberações convenientes pelos Acionistas, passará a vigorar com a redação constante do Anexo V. 5.10. Autorizar os administradores a praticarem todos os atos necessários para a efetivação das deliberações aqui previstas, incluindo os registros e averbações nos órgãos públicos e privados que se façam necessários para tal fim. 6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o § 1º do artigo 130 da Lei da S.A., a qual, depois de lida e achada conforme, foi assinada pelas Sras. e Srs. administradores, Sras. e Srs. proponentes, RJ, 31/03/2020. Mesa: Mauro Ribeiro Viegas Neto - Presidente; Lin Li - Secretário. Adm. - Secretários: China Communications Construction Company (Brazil) Participações Ltda. (p. Lin Li), Mauro Ribeiro Viegas Filho, João Carlos de Noronha Viegas, Mauro Ribeiro Viegas Neto, Eduardo Salgado Viegas, Alexandre Roberto Salsé Dittler, Arthur Oliveira Costa Sousa, Carlos Henrique Costa Jardim, Elzeu Alvarez de Lima, Márcio Alexandre Brasil, Márcio José Reyna Rutz e Rafael Luis Rubuske, RJ, 31/03/2020. Mesa: Mauro Ribeiro Viegas Neto - Presidente; Lin Li - Secretário.



documento
assinado
digitalmente

A assinatura não possui validade quando impresso.

Engenharia e Tecnologia S.A., fica constituída uma sociedade anônima, em virtude da transformação da sociedade civil CONCREMAT - SOCIEDADE CIVIL DE CONTROLE DE ENSAIOS DE MATERIAIS, a qual se regerá por este estatuto e pela legislação vigente, relativa à matéria ("Sociedade"). Artigo 2º-A Sociedade terá sua sede na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Rua Joaquim Palhares, nº 40, Torre Sul, 4º e 5º andares, Estado do Rio de Janeiro, e poderá abrir e manter escritórios ou sucursais em outras cidades e no exterior a critério da diretoria. Artigo 3º-A Sociedade tem por objeto a prestação de serviços de consultoria na área de arquitetura, meio ambiente, engenharia civil, elétrica e mecânica, incluindo a elaboração de planos diretores, estudos de viabilidade, anteprojeto, projetos básicos, e projetos executivos; execução por administração, empreitada ou subempreitada, de obras de construção civil a prestação de serviços de manutenção corretiva, preditiva e preventiva de qualquer natureza; o controle de qualidade de projetos; a fiscalização e supervisão de obras; o gerenciamento de obras e empreendimentos; a realização de ensaios, testes e análise de materiais e produtos, inclusive inspeção e controle de qualidade; a execução de serviços de topografia, sondagens e congêneres; a execução de serviços de geotecnia, solos, contenção e estabilização de encostas; a execução de obras e serviços de recuperação ou reforço estrutural de edificações, pontes e congêneres; a prestação de serviços de assessoria, gerenciamento, fiscalização, consultoria, planejamento e capacitação nas áreas social e ambiental; a operação e manutenção de empreendimentos privados e públicos em geral, consultoria empresarial; a prestação de serviços de escritórios e apoio administrativo, podendo participar de outras sociedades no interesse de seus objetivos. Artigo 4º-A Duração da Sociedade será por prazo indeterminado. CAPÍTULO II - Do Capital Social e das Ações: Artigo 5º-O capital da Sociedade é de R\$ 233.722.357,44 (duzentos e trinta e três milhões, setecentos e vinte e dois mil, trezentos e cinquenta e sete reais e quarenta e quatro centavos), totalmente integralizados, divididos em 25.000.000 (vinte e cinco milhões) ações ordinárias e nominativas de valor nominal. Artigo 6º-Cada ação dará direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais. CAPÍTULO III - Das Assembleias Gerais: Artigo 7º-A Assembleias gerais ordinárias e extraordinárias: as primeiras, realizadas até 30 de abril de cada ano civil, para apreciar o relatório, o balanço, e as contas da administração relativas ao exercício anterior e para eleger, se for o caso, os membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, quando houver. Artigo 8º-A Assembleias gerais extraordinárias serão realizadas para tratar dos assuntos que constituem objeto de sua convocação. Artigo 9º-A Assembleias gerais serão presididas pelo presidente do conselho de administração. CAPÍTULO IV - Da Administração: Artigo 10º-A Sociedade será administrada por um conselho de administração e por uma diretoria, cujos membros serão nomeados pelo conselho de administração. Artigo 11º-A Conselho de administração: composto de cinco membros, sendo três efetivos e dois suplentes, nomeados pelo conselho de administração. Artigo 12º-A Para prestação de serviços de engenharia e arquitetura, a Sociedade terá obrigatoriamente um departamento técnico de engenharia e arquitetura, cuja responsabilidade caberá a profissional diplomado em grau superior, habilitado na forma do Decreto-Lei nº 23.569, de 11 de dezembro de 1983, e da Lei nº 5.194, de 14 de dezembro de 1966. Artigo 13º-A Parte técnica dos referidos serviços de engenharia e arquitetura da Sociedade ficará a cargo dos responsáveis técnicos devidamente legalizados nos conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia e que assumirão a direção, execução e fiscalização de todos os serviços contratados, com plena e total autonomia. Artigo 30º-O Conselho de administração será constituído por até 5 (cinco) membros efetivos eleitos pela assembleia geral para um mandato de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos, designados presidente, vice-presidente, dois conselheiros observados que poderá ser indicado 1 (um) membro honorário sem direito a voto nas deliberações do conselho, eleito pela assembleia geral, que determinará o prazo do seu mandato, podendo ser reeleito, a ser designado presidente de honra. Artigo 40º-Os membros receberão a remuneração que for determinada pela assembleia geral. Artigo 50º-O Conselho de administração poderá, a qualquer tempo, convocar o seu presidente ou vice-presidente, por iniciativa própria ou mediante solicitação dos membros do conselho, dando motivos para tal. Artigo 60º-A As reuniões ordinárias serão realizadas em datas a serem fixadas pelo presidente do conselho de administração. Artigo 70º-Os membros do conselho de administração poderão ser substituídos em suas funções no livro de controle, devendo tais atas serem assinadas por todos os presentes. Artigo 80º-O aviso para as reuniões deverá ser dado por escrito pelo menos 5 (cinco) dias antes da data de tal reunião, a menos que todos os membros renunciem, por escrito, a esse aviso prévio. Artigo 90º-A fim de que o conselho de administração possa se reunir de maneira válida, será necessária a presença da maioria dos seus membros efetivos eleitos. O conselho deliberará por maioria de votos, cabendo ao presidente do conselho voto de desempate e veto sobre aprovação de qualquer das matérias previstas no Parágrafo 10º deste Artigo 10º do Estatuto Social, e sendo certo que o presidente de honra não possui direito a voto nas reuniões do conselho de administração. Artigo 100º-Compete ao conselho de administração: a) Fixar as diretrizes operacionais, políticas, sociais, acompanhando a execução dos negócios da Sociedade; b) Aprovar o plano anual de investimentos e de imobilização financeira da Sociedade; c) Aprovar o orçamento anual da Sociedade e acompanhar sua execução; d) Eleger e destituir os diretores da Sociedade, fixando-lhes atribuições específicas, em obediência ao Estatuto Social; e) Autorizar a Sociedade a alienar bens do ativo da Sociedade ou sobre eles constituir ônus, quando o valor a ser alienado ou o ônus exceder 10% (dez por cento) do capital social; f) Autorizar a Sociedade a prestar cauções, avais, fianças e a renunciar direitos, cujos valores excedam a 10% (dez por cento) do capital social; g) Manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da diretoria; h) Indicar e destituir os auditores independentes; i) Manifestar-se sobre outros assuntos da administração, expedindo parecer sobre matérias submetidas ao conselho; j) Convocar a assembleia geral de acionistas da Sociedade; k) Fazer chamadas de capital; e l) Propor mediante convocação da assembleia geral extraordinária para esse fim específico, a distribuição antecipada de dividendos. Artigo 110º-A diretoria será constituída de membros com poderes estabelecidos pelo conselho de administração e por este Estatuto Social, e que terão as seguintes designações: o diretor social, o diretor financeiro, o diretor de engenharia e arquitetura, o diretor de planejamento, sistemas e controle; o diretor de recursos humanos; o diretor de marketing; o diretor executivo; o diretor comercial; o diretor técnico; o diretor operacional; o diretor regional; e o diretor. Uma mesma pessoa pode acumular dois ou mais cargos na diretoria. Artigo 120º-Os diretores serão eleitos pelo conselho de administração pelo período de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos. Artigo 130º-Compete à diretoria: a) Executar os presentes estatutos e exercer poderes e atribuições que a lei lhe confere, no sentido de assegurar o funcionamento regular da Sociedade; b) Estabelecer a política geral de operações da Sociedade, inclusive de ordem comercial e financeira, dependendo de sua aprovação a celebração de contratos que, de acordo com seus termos ou devido às circunstâncias, possam valor superior a 30% (trinta por cento) do lucro líquido da Sociedade; c) Colaborar mutuamente na condução dos afazeres sociais; e) Regularizar atividades sociais, criando em atos próprios, cargos e funções para melhor administrar a Sociedade; f) Representar a Sociedade, em juízo ou fora dele, perante autoridades e repartições federais, estaduais, municipais, entidades autárquicas, parastatais, empresas públicas, sociedades de economia mista e terceiros; g) Assinar atos que obrigam a Sociedade e documentos de qualquer espécie, escrituras públicas e instrumentos particulares; h) Praticar atos de comércio e de crédito; i) Comprar e vender, caucionar, constituir penhor, alienar fiduciariamente mercadorias, títulos, bens móveis em geral, cujos valores não excedam a 10% (dez por cento) do capital social, respeitado a competência do conselho de administração; j) Comprar, vender e hipotecar imóveis, cujos valores não excedam a 10% (dez por cento) do capital social, respeitada a competência do conselho de administração; k) Dar quitação, transgair e celebrar compromissos para decisões de arbitramento; l) Emitir, sacar, aceitar e endossar cheques, cambiais, notas promissórias, duplicatas, e, enfim, quaisquer títulos de

crédito; m) Movimentar contas em bancos ou instituições financeiras; n) Nomear procuradores ad judicia e ad negotia; o) Desempenhar as funções que forem especificadas pelo regulamento interno; p) Subcrever as quotas ou ações de outras sociedades; e q) Designar pessoa para representar a Sociedade em assembleias gerais e outros atos que exijam respeito às sociedades nas quais a Sociedade participe, dando a essas pessoas instruções de como proceder. Parágrafo Único-É vedado à diretoria avaliar títulos, prestar fianças ou assumir compromissos estranhos aos objetivos sociais. Artigo 12º-A diretoria se reunirá sempre que os interesses sociais exigirem, mediante convocação do diretor presidente ou do seu substituto eventual. A reunião instalar-se-á e deliberará com a presença de qualquer número de diretores. As decisões dependerão do voto da maioria dos presentes, inclusive dos diretores representados por outros. Ao diretor presidente será atribuído além do seu voto singular, o de desempate. Artigo 13º-A Sociedade se obrigará nos atos em geral mediante assinaturas de: a) 2 (dois) diretores; b) 1 (um) diretor e 1 (um) procurador; c) 2 (dois) procuradores; d) É obrigatória a assinatura do diretor presidente nos atos que tratam as letras "j", "l" e "q" do artigo 11º do Estatuto Social; e a) A abertura de contas bancárias em nome da Sociedade dependerá da assinatura de 2 (dois) diretores ou da assinatura de 1 (um) procurador com poderes expressos e específicos para tanto. Parágrafo 1º-A assinatura dos procuradores ter-se-á por válida dentro dos poderes para os quais tenham outorgado expressa. Parágrafo 2º-Bastará a assinatura isolada de qualquer diretor ou procurador nos atos que importem: a) Encargo de cheques, em nome da Sociedade; b) Representação da Sociedade perante repartições federais, estaduais e municipais, entidades autárquicas e parastatais, empresas públicas e de economia mista, inclusive os órgãos autônomos dessas entidades, enfim junto a qualquer tipo de cliente; e c) Representação da Sociedade em processos de licitação pública ou privada, com poderes para apresentação de propostas, outorga de procuração e credenciamento de pessoas para atendimento de processos de licitação. Parágrafo 3º-Aos membros da diretoria serão atribuídas as seguintes funções: a) Supervisionar a execução de planejamento, sistemas e controle; b) Coordenar e acompanhar a elaboração e a execução dos planos de negócio; c) Desenvolver e acompanhar o plano de informatização; d) Supervisionar o controle de custos da Sociedade; e d) Praticar outros atos que venham a ser especificados em regulamento interno. Parágrafo 4º-Compete ao diretor de recursos humanos: a) Elaborar e implementar políticas de recursos humanos da Sociedade; e b) Praticar outros atos que venham a ser especificados em regulamento interno. Parágrafo 5º-Compete ao diretor de marketing: a) Desenvolver e implementar o plano de marketing da Sociedade; e b) Praticar outros atos que venham a ser especificados em regulamento interno. Parágrafo 6º-Compete ao diretor de operações: a) Coordenar e supervisionar as atividades técnicas da empresa; b) Coordenar a atuação dos diretores de operações, dos diretores comerciais e dos diretores regionais; e c) Praticar outros atos que venham a ser especificados em regulamento interno. Parágrafo 7º-Compete aos diretores executivos: a) Coordenar a elaboração de propostas comerciais; e c) Praticar outros atos que venham a ser especificados em regulamento interno. Parágrafo 8º-Compete aos diretores técnicos: a) Coordenar o desenvolvimento dos processos executivos; b) Supervisionar a qualidade dos serviços prestados; c) Coordenar o desenvolvimento de novos produtos; e d) Praticar outros atos que venham a ser especificados em regulamento interno. Parágrafo 9º-Compete aos diretores operacionais: a) Responder pelo planejamento, organização, supervisão e controle das atividades operacionais da Sociedade no âmbito de suas atribuições e dos processos de serviços por esta firmados; e b) Praticar outros atos que venham a ser especificados em regulamento interno. Parágrafo 10º-Compete aos diretores regionais: a) Planejar e organizar atividades de desenvolvimento comercial da Sociedade na sua região de atuação; b) Coordenar as atividades técnicas da Sociedade na região; e c) Praticar outros atos que venham a ser especificados em regulamento interno. Artigo 15º-O diretor presidente será substituído em suas funções ou impedimentos ocasionais por diretor a ser designado pelo conselho de administração; em caso de ocorrer vacância de diretor presidente será convocada a assembleia geral para eleição de seu substituto pelo tempo que falta para o respectivo mandato. Parágrafo Único-Os demais diretores se substituirão reciprocamente. Artigo 16º-O conselho fiscal será constituído de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, acionistas ou não com as funções estabelecidas por lei. Parágrafo Único-O funcionamento do conselho fiscal ocorrerá nos exercícios sociais em que for instalado a pedido dos acionistas. CAPÍTULO V - Do Exercício Social: Artigo 17º-Elaboradas as demonstrações financeiras do exercício social, que compreenderá o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, estas se sujeitam à aprovação da assembleia. Parágrafo Único-Antes de qualquer participação em ações alocadas às verbas para: I) Satisfação de eventuais prejuízos acumulados; e II) Constituição de provisão de imposto de renda. Artigo 18º-Do lucro líquido apartar-se-ão verbas destinadas à constituição de: I) Reserva legal, a que se prelevará 5% (cinco por cento) do lucro líquido até atingir 20% (vinte por cento) do capital social; II) Reserva de atualização tecnológica para a qual se destinará até 10% (dez por cento) do lucro líquido com o objetivo de manter-se permanentemente compatível com o progresso científico, os equipamentos e laboratórios da Sociedade; e III) Reserva de expansão, assegurando recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante, inclusive por meio de subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos. As reservas previstas nos incisos II) e III) deste artigo terão como limite o valor do capital social. Artigo 19º-Aos acionistas é assegurado o recebimento em cada exercício social, de dividendo mínimo e obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido como definido na lei. Artigo 20º-Aos administradores da Sociedade poderá ser atribuída participação dos resultados em valor equivalente a um décimo dos lucros, limitando-se esse valor ao total da sua remuneração anual. Artigo 21º-Disposições Gerais: Artigo 21º-O diretor presidente e os demais diretores, a critério do conselho de administração, bem como os membros do conselho fiscal serão empossados em seus cargos, mediante assinatura de termo lavrado em livro próprio. Artigo 22º-A Sociedade entrará em liquidação por casos previstos em lei, compingido à assembleia geral determinar o modo de liquidação, e eleger o liquidante e o conselho fiscal que funcionará durante o período da liquidação. Juceira nº 0003871225 em 05/05/2020.

Id: 2250804

Avisos, Editais e Termos

TABELAÇÃO DE NOTAS

ESCRITÓRIO DA BRASILEIRA DE PROJETOS S.A. - EBP - Em
Liquidação por Arrecação Judicial, conforme Edital nº 02884-2.
Edital nº 0003871225, com o qual se convocam os acionistas da
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP - Em Liquidação

S.P.

14 OUT 2020

Coletor Notarial
do Brasil
Seção São Paulo

112722

MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
ALDO SOARES COM.

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal www.io.rj.gov.br.
Assinado digitalmente em Sexta-feira, 08 de Maio de 2020 às 02:11:49 -0300.

ATAS, CERTIDÕES E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Associações, Sociedades e Firmsas

CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A.
CNPJ/MF nº 33.146.648/0001-20 - NIRE: 3.33.000631-4
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 10/02/2020. 1. Data, Hora e Local: Aos 10/02/2020, às 14:00 horas, na sede social da Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Joaquim Palhares, nº 40, Torre Sul, 4º e 5º andares, Estácio, CEP: 20.260-080, no RJ/RJ. 2. Convocação e Presença: Convocação realizada nos termos do Parágrafo 8º, Art. 10º do Estatuto Social, estando presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, conforme assinaturas lançadas em livro próprio. 3. Mesa: Presidente: Mauro Ribeiro Viegas Filho; e Secretário: Lin Li. 4. Deliberações: As seguintes matérias foram deliberadas e aprovadas por unanimidade: 4.1. Aprovar a eleição dos membros da Diretoria para um mandato de 3 anos, tendo este início no dia 02/03/2020 e término no dia 01/03/23. Foi reeleito para o cargo de Presidente Executivo, o Sr. Mauro Ribeiro Viegas Filho, brasileiro, casado, economista, C.I. nº 10552987-9 IP/RJ, CPF/MF nº 016.693.317-17, domiciliado na Rua Joaquim Palhares, nº 40, Torre Sul, 5º andar, Estácio, Rio de Janeiro/RJ; Foram reeleitos para o cargo de Vice-Presidente, o Sr. Arthur Oliveira Costa Sousa, brasileiro, casado, engenheiro civil, C.I. nº 910.022.145-08 SSP/CE, CPF/MF nº 368.619.873-87, domiciliado na Av. das Nações Unidas, nº 13.771, Bloco I, 2º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP; o Sr. Eduardo Salgado Viegas, brasileiro, casado, advogado, C.I. nº 155.106 OAB/RJ, CPF/MF nº 016.693.347-32, domiciliado na Av. das Nações Unidas, nº 13.771, Bloco I, 2º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP; o Sr. Paulo Roberto Dutra, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade nº 03981254-0 IP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 984.752.407-63, domiciliado na Rua Joaquim Palhares, nº 40, Torre Sul, 5º andar, Estácio, Rio de Janeiro/RJ; e o Sr. Ricardo Moreira Bueno, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade nº 17838899-3 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 105.812.828-09, domiciliado na Av. das Nações Unidas, nº 13.771, Bloco I, 2º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP; foi reeleito para o cargo de Diretor de Planejamento, Sistemas e Controle, o Sr. Luciano Fonseca de Oliveira, brasileiro, casado, analista de sistemas, C.I. nº 477.081 MM/RJ, CPF/MF nº 102.601.988-54, domiciliado na Rua Joaquim Palhares, nº 40, Torre Sul, 5º andar, Estácio, Rio de Janeiro/RJ, no qual exercera exclusivamente a função de Sistemas; foram reeleitos para o cargo de Diretor, o Sr. Jorge Damiano Gonçalves Pereira, brasileiro, casado, administrador de empresa, C.I. nº 03472560-6 IP/RJ, CPF/MF nº 330.399.337-87, domiciliado na Rua Joaquim Palhares, nº 40, Torre Sul, 5º andar, Estácio, Rio de Janeiro/RJ, a Sra. Ana Julia Brandimari Vaz Pinto, brasileira, casada, advogada, portadora da cédula de identidade nº 217.937 OAB/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 291.012.458-48, domiciliada na Av. das Nações Unidas, nº 13.771, Bloco I, 2º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP; foram reeleitos para o cargo de Diretor Executivo, a Sra. Alba Alves Pires, brasileira, solteira, arquiteta e urbanista, portadora da cédula de identidade nº 08383327-7 Detran/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 014.594.047-00, domiciliado na Rua Joaquim Palhares, nº 40, Torre Sul, 5º andar, Estácio, Rio de Janeiro/RJ; o Sr. Alexandre Roberto Salses Dittler, brasileiro, casado, engenheiro civil, C.I. nº 07912457-4 IP/RJ, CPF/MF nº 016.659.887-97, domiciliado na Rua Joaquim Palhares, nº 40, Torre Sul, 5º andar, Estácio, Rio de Janeiro/RJ; o Sr. Carlos Henrique Costa Jardim, brasileiro, casado, engenheiro geólogo, C.I. nº 151.292.98-X SSP/SP, CPF/MF nº 082.837.548-82, domiciliado na Av. das Nações Unidas, nº 13.771, Bloco I, 2º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP; o Sr. Elizeu Alvarez de Lima, brasileiro, casado, engenheiro civil, C.I. nº 8.556.417-5 SSP/SP, CPF/MF nº 018.197.908-00, domiciliado na Av. das Nações Unidas, nº 13.771, Bloco I, 2º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP; o Sr. Gontran Thiago Tibery Lima Malf, brasileiro, casado, engenheiro civil, C.I. nº 07018597-2 CREA/DF, CPF/MF nº 051.437.436-56, domiciliado na SHS Qd. 06 Conj. A, Bl. A sala 412, Centro Empresarial Brasil XXI, Brasília/DF; o Sr. Helder Dantas, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade nº 25537012X SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 257.117.580-41, domiciliado na Av. das Nações Unidas, nº 13.771, Bloco I, 2º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP; o Sr. Henrique José Silva Ventura, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, portador da cédula de identidade nº 3360483 SDS/PE, inscrito no CPF/MF sob o nº 589.759.694-87, domiciliado na Av. das Nações Unidas, nº 13.771, Bloco I, 2º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP; o Sr. Márcio Alexandrino Brasileiro, brasileiro, casado, engenheiro, C.I. nº NG2540840, SSP/MG, e CPF/MF nº 650.137.786-20, domiciliado na Av. João Pinheiro nº 274 - 2º andar - Lourdes - Belo Horizonte - MG; e o Sr. Rafael Luis Rabuske, brasileiro, casado, engenheiro civil, C.I. nº 00270718701 DETRAN/RJ, CPF/MF sob o nº 739.848.920-04, domiciliado na Rua Joaquim Palhares, nº 40, Torre Sul, 5º andar, Estácio, Rio de Janeiro/RJ; foram reeleitos para o cargo de Diretor Comercial, o Sr. Paulo Fernando Araújo da Silva, brasileiro, casado, engenheiro civil, C.I. nº 140336874-0 CREA/MG, CPF/MF nº 464.662.746-91, domiciliado na Rua Madre Emília de Vilheneuve, nº 434, Jardim Prudência, São Paulo/SP; foram reeleitos para

SUMÁRIO

Atas, Certidões e Demonstrações
Associações, Sociedades e Firmsas.....1

Avisos, Editais e Termos
Associações, Sociedades e Firmsas.....26

ra o cargo de Diretor Regional, o Sr. Marcio Tagliari, brasileiro, casado, engenheiro civil, C.I. nº 260359557-1 CREA/SP, CPF/MF nº 872.904.568-15, domiciliado na SH/Sul, Quadra 06, Bloco "A", Sala 412, Centro Empresarial Brasil XXI, Brasília/DF; o Sr. Sérgio Barreto Rocha, brasileiro, casado, engenheiro civil, C.I. nº 03989252-24 SSP/BA, CPF/MF nº 699.639.595-04, domiciliado Rua Rubens Guelli, nº 68, 3º andar, Itaipava, Salvador/BA; foram reeleitos para o cargo de Diretor Técnico, o Sr. Augusto Cesar Fabrin, brasileiro, casado, engenheiro civil, C.I. nº 4876198 SSP/SP, CPF/MF nº 535.164.008-20, domiciliado na Av. das Nações Unidas, nº 13.771, Bloco I, 2º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP; foram reeleitos para o cargo de Diretor Operacional, o Sr. Aldo Vaz Sampaio, brasileiro, casado, engenheiro civil, C.I. nº 04061435-6 IP/RJ, CPF/MF sob o nº 548.325.197-00, domiciliado na Rua Joaquim Palhares, nº 40, Torre Sul, 5º andar, Estácio, Rio de Janeiro/RJ; o Sr. Alexandre Luiz Carvalho da Rocha, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade nº 112421094 SSP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 078.948.327-07, domiciliado na Av. das Nações Unidas, nº 13.771, Bloco I, 2º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP; do Sr. Antonio Bosco Albuquerque Camilo, brasileiro, casado, engenheiro civil, C.I. nº 060183537-9 CREA/CE, e CPF/MF nº 153.512.483-58, domiciliado na Av. Santos Dumont, nº 1.789, Salas 304, 305, 306, 307, Aldeota, Fortaleza/CE; o Sr. Antonio Carlos Fonseca Deichmann, brasileiro, casado, engenheiro eletricitista, portador da cédula de identidade nº 5.362.203-8, inscrito no CPF/MF sob o nº 017.081.949-32, domiciliado na Av. das Nações Unidas, nº 13.771, Bloco I, 2º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP; o Sr. Antônio Carlos Pitta, brasileiro, casado, engenheiro civil, C.I. nº 702802760-1 SSP/RS, CPF/MF nº 483.949.800-82, domiciliado na Rua Madre Emília de Vilheneuve, nº 434, Jardim Prudência, São Paulo/SP; o Sr. Antônio Elísio Cancelli, brasileiro, casado, engenheiro eletricitista, 14028556-3 CREA/MG, CPF/MF nº 112.633.508-15, domiciliado na Av. João Pinheiro, nº 274, 2º andar, Lourdes, Belo Horizonte/MG; o Sr. Antônio Fernando do Livramento Martins, brasileiro, separado, engenheiro civil, C.I. nº 7141661 SSP/SP, CPF/MF nº 764.845.648-88, domiciliado na Rua Joaquim Palhares, nº 40, Torre Sul, 5º andar, Estácio, Rio de Janeiro/RJ; o Sr. Basílio Saravia Neto, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade nº 3.635.478 SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 057.611.566-52, domiciliado na Av. das Nações Unidas, nº 13.771, Bloco I, 2º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP; o Sr. Eduardo Jorge Miana, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade nº 9.037.161 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 150.204.876-00, domiciliado na Av. das Nações Unidas, nº 13.771, Bloco I, 2º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP; o Sr. Fernando Sefair de Brito, brasileiro, casado, engenheiro civil, C.I. nº 2637547 SSP/MG, CPF/MF nº 488.250.696-34, domiciliado na Rua Madre Emília de Vilheneuve, nº 434, Jardim Prudência, São Paulo/SP; o Sr. José Daniel Vanegas Arango, colombiano, casado, arquiteto, C.I. nº V023595-1 emitida pela República Federativa do Brasil - C.I. de estrangeiro, CPF/MF nº 016.831.048-11, domiciliado na Av. das Nações Unidas, nº 13.771, Bloco I, 2º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP; o Sr. Luis Claudio Coelho, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade nº 495177 SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 699.651.107-00, domiciliado na Av. das Nações Unidas, nº 13.771, Bloco I, 2º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP; a Sra. Magda de Paula Junqueira, brasileira, solteira, engenheira civil, C.I. nº 36.946.856-9 SSP/SP, CPF/MF sob o nº 219.054.508-00, domiciliada na Avenida das Nações Unidas nº 13.771, Bloco I, 6º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP; o Sr. Marcelo Fogaça Cristante, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade nº 222.581 OAB/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 221.355.828-08, domiciliado na Av. das Nações Unidas, nº 13.771, Bloco I, 2º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP; a Sra. Maria Josefina Reyna Kurtz, argentina, casada, bióloga, C.I. nº W600543Y CGPDI/DF, inscrita no CPF/MF sob o nº 147.387.648-61, domiciliada na Rua Joaquim Palhares, nº 40, Torre Sul, 5º andar, Estácio, Rio de Janeiro/RJ; o Sr. Maurício da Rocha Camargo, brasileiro, casado, arquiteto, C.I. nº 260.336.703-0 CREA/SP, CPF/MF nº 138.020.658-55, domiciliado na Av. das Nações Unidas, nº 13.771, Bloco I, 2º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP. 4.1.1. Os diretores da Companhia reeleitos, por meio deste ato declararam, para os devidos fins e sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da Companhia, por qualquer lei especial, e que não foram condenados por qualquer crime, e não estão sob os efeitos de qualquer condenação, que possa impedir, ainda que temporariamente, ao acesso a cargo público, nem foram condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, peculato ou qualquer crime contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, e que atendem aos requisitos de reputação ilibada estabelecidos pelo artigo 147, parágrafo terceiro, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada, bem como que não ocupam qualquer cargo em outra sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia e que não possuem conflito de interesses com a Companhia, tomando

posse dos seus cargos mediante assinatura de termo lavrado em livro próprio da Companhia. Ainda, estão cientes de que a sua competência como diretores da Companhia estará limitada em todo e qualquer aspecto ao que dispuser o estatuto social da Companhia e as políticas e diretrizes aprovadas pela assembleia geral e conselho de administração da Companhia, incluindo, sem limitação, as disposições sobre a competência da diretoria da Companhia. 5. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, deram por encerrada a presente Reunião, tendo-se lavrado a presente Ata que, lida, aprovada e achada conforme, foi devidamente assinada por todos os presentes. 6. Assinaturas: Mesa: Mauro Ribeiro Viegas Filho, Presidente; Lin Li, Secretário. Conselheiros: Yunbo Chang; Mauro Ribeiro Viegas Filho; Lin Li; Eduardo Centola; Junjie Jiang. Confere com o original lavrado em livro próprio, RJ, 10/02/2020. Mauro Ribeiro Viegas Filho - Presidente da Mesa e Vice-Presidente do Conselho de Administração; Lin Li - Secretário e Membro do Conselho de Administração. Juceria nº 3853829 em 19/02/2020. Id: 2239336

EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S.A.
CNPJ/MF nº 18.949.537/0001-10 - NIRE 33.03030839-3
("Companhia")
Extrato da Ata de Reunião da Diretoria
Data: 25/11/2019. Horário: 09h00. Local: Realizada excepcionalmente na Rua Gomes de Carvalho, nº 1996 - 8º and. - Sala 8.5 - Vila Olímpia, São Paulo/SP. Presenças: Srs. Luiz Otávio Assis Henriques - Diretor Presidente; Sílvia Alexandre Scungaglia da Silva - Diretor, André Luiz de Castro Pereira - Diretor (cumulado). Mesa: Sr. Luiz Otávio Assis Henriques e Sônia Aparecida Santos Tolava, que atuaram na qualidade de Presidente e Secretária dos trabalhos, respectivamente. Deliberações: Ratificação da aprovação da Abertura de CNPJ no Município de São José dos Campos - Estado de São Paulo - A Diretoria tomou conhecimento e ratificou, por unanimidade, a abertura de 01 filial, sito à "Avenida Cassiano Ricardo, 1983, Sala 08 - Jardim Alvorada, Município de São José dos Campos, Estado de São Paulo, CEP: 12240-400", conforme material arquivado na Companhia. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os Diretores presentes. Diretores: Sr. Luiz Otávio Assis Henriques, André Luiz de Castro Pereira, e Sílvia Alexandre Scungaglia da Silva. Presidente da Mesa: Sr. Luiz Otávio Assis Henriques. Secretária da Mesa: Sônia Aparecida Santos Tolava. Declaro que a presente é cópia fiel extraída do original. Sr. Luiz Otávio Assis Henriques - Presidente da Mesa; Sônia Aparecida Santos Tolava - Secretária da Mesa. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Certidão de arquivamento em 21/01/2020 sob o número 00003837814. Protocolo 00-2019/676069-0. Data do protocolo: 17/01/2020. JUCESP nº 92.300/20-0 em 13/02/2020. Id: 2239476

CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A.
CNPJ/MF nº 33.146.648/0001-20 - NIRE: 3.33.000631-4
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 02/12/19. 1. Data, Hora e Local: Aos 02/12/19, às 14:00 horas, na sede social da Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Joaquim Palhares, 40, Torre Sul, 4º e 5º andares, Estácio, CEP: 20.260-080, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. 2. Convocação e Presença: Convocação realizada nos termos do Parágrafo 8º, Art. 10º do Estatuto Social, estando presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, conforme assinaturas lançadas em livro próprio. 3. Mesa: Presidente: Mauro Ribeiro Viegas Filho; e Secretário: Lin Li. 4. Deliberações: As seguintes matérias foram deliberadas e aprovadas por unanimidade: 4.1. Foi aprovada a constituição de um Consórcio entre a Sociedade e as empresas Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria Ltda, empresa brasileira, com sede na Avenida Oceânica, nº 08, Edifício Farol Praia Centro, salas 202/204, bairro Barra, na cidade de Salvador, estado da Bahia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.025.251/0001/72 e BRENCORP - Consultoria em Meio Ambiente Ltda, empresa brasileira, com sede na Avenida Governador Carlos de Lima Cavalcanti, nº 3.995, sala 27, bairro Casa Calada, na cidade de Olinda, estado do Pernambuco, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.789.230/0001-35, para a execução em consórcio dos serviços de engenharia, consultoria, assessoria para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico Integrado do Município de Salvador (PMBSI), visando a subsidiar a Prefeitura Municipal na implementação da Gestão e Operação de Ações de Melhorias dos Serviços de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Drenagem e Manejo das Águas Pluviais, bem como Elaboração da Minuta de Lei Específica para Implementação da Política Municipal de Saneamento Básico, inclusive Proposição de Alterações para minúcia de uma eventual Contrato de Programação com a EMBASA, bem como minutar possível Edital de Chamamento Público, conforme Medida Provisória nº 868/18 ou Marco Regulatório que estiver vigente, licitação esta gerada pela SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS - SEINFRA. 5. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, deram por encerrada a presente Reunião, tendo-se lavrado a presente Ata que, lida, aprovada e achada conforme, foi devidamente assinada por todos os presentes. 6. Assinaturas: Mesa: Mauro Ribeiro Viegas Filho; Lin Li, Secretário. Membros Efetivos: Yunbo Chang; Mauro Ribeiro Viegas Filho; Lin Li; Eduardo Centola e Junjie Jiang. Confere com o original lavrado em livro próprio. Rio de Janeiro, 02/12/19. Mauro Ribeiro Viegas Filho - Presidente da Mesa e Vice-Presidente do Conselho de Administração; Lin Li - Secretário e Conselheiro. Juceria nº 3854051 em 19/02/2020. Id: 2239338

Serviço de Atendimento ao Cliente da
Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro:

Telefone:

0800-22844675

IMPRESSO



A assinatura não possui validade quando impresso.

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal www.ioerj.com.br.
Assinado digitalmente em Sexta-feira, 21 de Fevereiro de 2020 às 01:50:28 -0300.



S.P. 14 OUT 2020

Escritório Notarial
do Brasil
São Paulo

112722

MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVITEIRO Nº 108524/2015-28815
VALUADOR SORTEADO Nº 108524/2015-28815

MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVEUR
VÁLIDO SOMENTE
AUTENTICAÇÃO
AUT031AT0528810
DE AUTENTICIDADE

lito 147, parágrafo terceiro, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada, bem como que não ocupa qualquer cargo em outra sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia e que não possui conflito de interesses com a Companhia, tomando posse dos seus cargos mediante assinatura de termo lavrado em livro próprio da Companhia. Ainda, está ciente de que a sua competência como diretor da Companhia estará limitada em todo e qualquer aspecto ao que dispuser o estatuto social da Companhia e as políticas e diretrizes aprovadas pela assembleia geral e conselho de administração da Companhia, incluindo, sem limitação, às disposições sobre a competência da diretoria da Companhia. 5. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, deram por encerrada a presente Reunião, tendo-se lavrado a presente Ata que, lida, aprovada e achada conforme, foi devidamente assinada por todos os presentes. 6. **Assinaturas:** Mesa: Mauro Ribeiro Viegas Filho; Lin Li, Secretário. **Membros Efetivos:** Yunbo Chang; Mauro Ribeiro Viegas Filho; Lin Li; Eduardo Centola e Junjie Jiang. Confere com o original lavrado em livro próprio. RJ, 10/10/19. Mauro Ribeiro Viegas Filho - Presidente da Mesa e Vice-Presidente do Conselho de Administração; Lin Li - Secretário e Conselheiro. Juceja nº 3827339 em 20/12/19.

Id: 2230304

Oi S.A. - Em recuperação judicial
CNPJ/MF 76.535.764/0001-43 - NIRE 33.30029520-8
COMPANHIA ABERTA

EXTRATO DO ITEM (I) DA ATA DA 241ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 18 DE DEZEMBRO DE 2019. Na qualidade de Secretário da Reunião do Conselho de Administração, CERTIFICO que o item (I) "Empréstimo Ponte (rerratificação)" da Ata 241ª da Reunião do Conselho de Administração da Oi S.A. - Em Recuperação Judicial realizada no dia 18 de dezembro de 2019, às 16:00h, na forma do parágrafo 1º do artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, possui a seguinte redação: "Com relação ao item 1 - Empréstimo Ponte constante da 240ª Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 10/12/2019, os Senhores Conselheiros, por unanimidade, decidiram promover sua rerratificação para, expressamente, autorizar a Diretoria a concluir as negociações objetivando a contratação de um empréstimo extracurricular, bem como assinar todos e quaisquer documentos necessários à sua perfeita implementação. Ficam ratificadas as demais disposições constantes da deliberação em apreço que não colidam com a presente." Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração e apostas as assinaturas dos Srs. Eleazar de Carvalho Filho (Presidente da Mesa), Marcos Grodzky (Vice-Presidente), José Mauro M. Carneiro da Cunha, Marcos Bastos Rocha, Maria Helena dos Santos F. Santana, Rogério Solé Rafols, Henrique José Fernandes Luz, Paulino do Rego Barros Jr e Walim C. de Vasconcelos Junior. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2019. Luciene Sherique Antaki - Secretária. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Nome: Oi S.A. - Em recuperação judicial. Certifico que o presente foi arquivado sob o nº 3828651 e data de 23/12/2019. Bernardo F. S. Berwanger - Secretário Geral.

Id: 2230331

Avisos, Editais e Termos

Associações, Sociedades e Firms

PLANTAGE CONFECÇÃO E COMÉRCIO DE ROUPAS LTDA.
CNPJ/MF nº 07.515.551/0001-37 - NIRE 33.2.0754319-1
Edital de Convocação. Plantage Confecção e Comércio de Roupas Ltda. ("Sociedade"), sociedade limitada, com sede na Rua General Bruce, 551/RJ, através de seu Sócio Administrador, Sr. Roberto Luiz Jatthy Gonçalves, na forma da Cláusula 6ª da 69ª Alteração do Contrato Social da Sociedade, CONVOCA, através do presente edital, todos os Senhores Sócios para reunirem-se em Assembleia de Sócios ("Assembleia de Sócios"), a ser realizada no dia 07/01/2020, às 10 horas, em 1ª convocação, na sede social da Companhia, localizada na Rua General Bruce, 551/RJ, para deliberar a respeito da seguinte ordem: (i) examinar, discutir e aprovar o Protocolo de Incorporação e Justificação, celebrado nesta data entre as administrações da Sociedade e da Incorporadora RBX Rio Comércio de Roupas S.A. ("Protocolo"); (ii) se aprovado o protocolo, ratificar a nomeação e a con-

tratação, pela Incorporadora, da Haste Assessoria Contábil e Tributária Ltda inscrita no CRC sob o nº RJ -002192/O, e no CNPJ sob o nº 68.651.363/0001-20, com sede na Av. Treze de Maio, 23, sala 2004/RJ ("Empresa Especializada"), para proceder à elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido da Sociedade, a valor contábil, com base no balanço patrimonial da Sociedade levantado em 31/12/2019 ("Laudo"); (iii) se ratificada a nomeação da Empresa Especializada, examinar e aprovar o Laudo; (iv) apreciar a incorporação da Sociedade pela Incorporadora; (v) se aprovada a incorporação, deliberar acerca das demais questões afins à incorporação; (vi) autorizar os administradores a praticarem todos os atos necessários à implementação da incorporação e ratificar todos os atos já praticados. Nos termos da legislação aplicável, os documentos e informações relativos à matéria a ser deliberada na Assembleia de Sócios encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Sociedade. RJ, 30/12/2019. Roberto Luiz Jatthy Gonçalves, Sócio Administrador.

Id: 2230184

UNIÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
UFERJ - ABEDMAP
CNPJ: 33.996.075/0001-23
FIALIA: 33.996.075/0002-04
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Edital de convocação: De acordo com o artigo 71º do estatuto em vigor, estão convocados os senhores candidatos para no prazo de 08 (oito) dias contados a contar da data de publicação do presente edital, a apresentar suas chapas em 02 (duas) vias com indicação dos cargos, nomes e matrículas funcionais e devem estar completas, para realização das eleições no dia 05 (cinco) de maio do corrente ano, para o período de 2020 a 2025, na secretaria da União, em sua sede na Rua Mariz e Barros nº 300 - Tijuca, nos horários das 10:00h às 15:00h para o devido registro.

Rio de Janeiro, 03 de Janeiro de 2020

Oldemar da Silva Braga
Presidente

Id: 2225123

HARE BURGER S.A.
CNPJ/MF nº 13.911.816/0001-19 - NIRE 33.3.0030751-6
Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária
Hare Burger S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 13.911.816/0001-19, com seus atos constitutivos registrados na JUCERJA sob NIRE 33.3.0030751-6 ("Companhia"), convoca as suas acionistas para participar da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a ocorrer no dia 13 de janeiro de 2020 às 10h00, em primeira convocação, e 10h30, em segunda convocação, na sede da Companhia localizada na Rua Ubaldo do Amaral, nº 90, Loja E, Centro, CEP 20.231-016, Rio de Janeiro/RJ, para deliberar sobre as seguintes matérias: (i) a dissolução da Companhia, nos termos do artigo 205, I, alínea "c", da LSA; (ii) se aprovada a dissolução da Companhia, a determinação do modo de liquidação da Companhia, bem como a nomeação de liquidante da Companhia; e (iii) se aprovada a liquidação, a extinção da sociedade. Os documentos relativos à matéria a ser discutida na Assembleia Geral, ora convocada, encontram-se à disposição das acionistas na sede da Companhia, em conformidade com a LSA. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 2020. Por: Marcos Barboza Carneiro de Souza Leite - Diretor Presidente.

Id: 2230243

ESHO - EMPRESA DE SERVIÇOS HOSPITALARES S.A.

CNPJ nº 29.435.005/0001-29 - NIRE 33.3.0029696-4

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
Ficam os Senhores acionistas da ESHO - Empresa de Serviços Hospitalares S.A. ("Companhia") convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 14 de janeiro de 2020, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, na Avenida Barão de Teffé, nº 34, 5º andar, Bairro Saúde, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.220-460, para deliberar sobre a seguinte ordem do Dia: (i) Homologar o aumento do capital social da Companhia aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 31 de outubro de 2019 e a consequente alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; (ii) Deliberar sobre novo aumento do capital social da Companhia; e (iii) Consolidar o Estatuto Social da Companhia. **Informações Gerais:** Os acionistas deverão apresentar na sede da Companhia, com no mínimo 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, além do documento de identidade e/ou documento societário competente que comprove a representação legal, conforme o caso; o comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia e o instru-

mento de mandato com reconhecimento da firma do outorgante. Rio de Janeiro, 03 de janeiro de 2020. José Carlos Barbosa de Magalhães - Presidente. Ricardo Hajime Yoshio Watanabe - Diretor Financeiro

Id: 2230284

THE CHEMOURS COMPANY INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA
CNPJ: 19.917.881/0003-08
AUDITORIA AMBIENTAL

THE CHEMOURS COMPANY INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA torna público que entregou ao Instituto Estadual do Ambiente - INEA, em 26.11.2019, o Relatório de Auditoria Ambiental do ano de 2019, referente às atividades de estocagem e reenvase de propelentes, gases extintores de incêndio, agentes de expansão de espuma, solventes, óleos lubrificantes e fluoropolímeros e de recuperação de cilindros, e informa que este estará à disposição para consulta na fábrica da empresa situada na Rodovia Presidente Dutra, s/nº - Km 280 Parte - Pombal, no Município de Barra Mansa, no período 15.01.2020 a 31.01.2020, no horário das 8h às 17h. Informa, ainda, que o referido relatório também estará disponível para consulta na biblioteca do INEA, na Av. Venezuela, 110 - Saúde, no horário das 9h às 12h e das 13h30 às 17h30. (Processo E-07/200621/2006)

Id: 2225110

RBX RIO COMÉRCIO DE ROUPAS S.A.

CNPJ 10.285.590/0001-08 - NIRE: 33.3.0031538-1 - Cia. Fechada
Edital de Convocação. RBX Rio Comércio de Roupas S.A., sociedade por ações com sede na Rua São Cristóvão, 786, Galpão, São Cristóvão/RJ, através de seu Presidente do Conselho de Administração, Sr. Roberto Luiz Jatthy Gonçalves, na forma do § 1º do Art. 16, do Estatuto Social da Cia., CONVOCA, através do presente edital, todos os Senhores Acionistas, para reunirem-se em assembleia geral extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada no dia 07/01/2020, às 9h, em 1ª convocação, na sede social da Cia., para deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) examinar, discutir e aprovar o Protocolo de Incorporação e Justificação, celebrado nesta data entre as administrações da Sociedade e da Incorporadora, Plantage Confecção e Comércio de Roupas Ltda. ("Protocolo"); (ii) se aprovado o protocolo, ratificar a nomeação da Haste Assessoria Contábil e Tributária Ltda. inscrita no CRC sob o nº RJ-002192/O, e no CNPJ sob o nº 68.651.363/0001-20, com sede na Av. Treze de Maio, 23, sala 2004/RJ ("Empresa Especializada"), para proceder à elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido da Sociedade, a valor contábil, com base no balanço patrimonial da Sociedade levantado em 31/12/2019 ("Laudo"); (iii) se ratificada a nomeação da empresa especializada, examinar, e aprovar o laudo; (iv) apreciar a incorporação pela Sociedade da Incorporadora; (v) se aprovada a incorporação, deliberar acerca das demais questões afins à incorporação; (vi) aprovar aumento de capital da Sociedade em virtude da incorporação; e (vii) autorizar à Diretoria a praticar todos os atos necessários à implementação da incorporação e ratificar todos os atos já praticados. Nos termos da legislação aplicável, os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Cia. RJ, 30/12/2019. Roberto Luiz Jatthy Gonçalves, Presidente do Conselho de Administração.

Id: 2230181

Condomínios

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SHOPPING CENTER CAXIAS

CNPJ 31.992.415/0001-12

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO: Na qualidade de síndico do CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SHOPPING CENTER CAXIAS, localizado na Rua Mariano Sombra dos Santos S/N, Centro, Duque de Caxias, venho através da presente convocar os Sr. proprietários a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária - AGO, no dia 15/01/2020, a realizar-se no próprio Condomínio, sala de reuniões, às 10h, em primeira convocação, com maioria dos condôminos e às 10:30h, em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1 - Prestação de Contas; 2 - Aprovação da previsão orçamentária; 3 - Eleição de síndico e membros do Conselho; 4 - Aprovação de alterações no Regimento Interno; 5 - Assuntos Gerais. Duque de Caxias, 16 de dezembro de 2019. Bruno dos Santos Costa

Id: 2229997

AGENERSA

Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro

A boa qualidade dos serviços de água/esgoto e gás canalizado também depende de você.

Call Center 0800 024 9040
ouvidoria@agenersa.rj.gov.br
ouvidoria@gmail.com

www.agenersa.rj.gov.br | Telefone (21) 2332-6469 | Fax (21) 2332-6468

TABELIÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 133 - SÃO PAULO
AUTENTICO A PRESENTE CÓPIA REPROGRÁFICA
EXTRAÍDA DE NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MINHA APRESENTAÇÃO, DO QUE DOU FE.

14 OUT 2020
S.P.
REGÍSTRAR
147222
AUTENTICAÇÃO
AU1064AT0528817
MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
VÁLIDO SOMENTE COM O LOGO DE AUTENTICAÇÃO

BRASIL BROKERS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF: 08.613.550/0001-98

rios e lojas. E, estamos tomando decisões operacionais diariamente, sempre buscando alternativas para nos adequar a esse momento e encararmos de frente os impactos que esse evento pode trazer aos negócios.

Carlos Augusto Leone Piani, Eduardo Vidigal Andrade Gonçalves,
Luis Henrique de Moura Gonçalves, Ronald Adalbert Rawald,
Sidney Victor da Costa Breyer.

Rio de Janeiro - RJ. Opinião. Examinamos obtido na auditoria ou de outra forma, apa

[illegible][illegible]

Rio de Janeiro, 30 de março de 2020

Ana Cristina Linhares Areosa
CT/CBC B-1-081.109/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
C.R.C. 262.025.583-0-1 "S" - R/L

Id: 2246065

CNPJ nº 07.655.515/0001-79

ciclo findo em 31/12/19. Salientamos que as DFs. foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e o conjunto das DFs, notas explicativas e o relatório da auditoria estão à disposição dos acionistas na sede da Cia. Rio de Janeiro - RJ, 31.03.20. Eduarda Lopes Lobianco- Diretor Geral - CPF. 095.987.127-61 Contador: Jiljo Cesar Guedes Fernandes - CRC-PE-026142 O-0

[illegible]

Id: A236100

CNP/IME n.º 33.146.648/0001-20 - NIRE: 3.33.0006631-4

meio deste ato, clara, para os devidos fins, sob as penas da lei, não está sendo impedido de exercer a administração da Companhia, por qualquer lei especial, e que não foi condenado por qualquer crime, e não está sob os efeitos de qualquer condenação, que possa impedir, ainda que temporariamente, ao acesso a cargo público, nem foi condenado por crime contra a administração pública, nem foi condenado ou acusado por qualquer crime contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, e que atende aos requisitos de reputação ilibada estabelecidos pelo artigo 147, parágrafo terceiro, da Lei nº 6.384, de 12/12/1966, art. 17, parágrafo primeiro, da Lei nº 6.404, de 15/12/1966, e a sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia e que não possui conflito de interesses com a Companhia, tomando posse do seu cargo mediante assinatura de termo lavrado em livro próprio da Companhia. Ainda, está ciente de que a sua competência como diretor da Companhia está limitada ao ato e qualquer supressão de poderes ou atribuições da Companhia, ou qualquer alteração de atribuições aprovadas pela assembleia geral e conselho de administração

[illegible]

S.P.



AUTENTICAÇÃO

MARCELO ANTONIO DA SILVA 8052881
ESCREVENTE AUTORIZADO
VALIDO SOMENTE COM A PRESENÇA DO TITULAR

Imprensa Oficial GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO documento assinado digitalmente

A assinatura não possui validade quando impresso.

Id: 327265





Curriculum Vitae

Nome: Augusto Cesar Fabrin
Nacionalidade: Brasileira
Profissão: Engenheiro Civil
Função na Equipe: Especialista em Saneamento

Formação Profissional

- Graduado em Engenharia Civil na Universidade de Taubaté no ano de 1978;
- MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos na Fundação Getúlio Vargas no ano de 2005.

Idioma e Grau de Conhecimento

	Idioma	Falar	Ler	Escrever
1.	Português	Fluente	Fluente	Fluente
2.	Inglês	Bom	Bom	Bom
3.	Espanhol	Bom	Bom	Bom

Qualificação:

CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A. – Desde 06/2000, atuando como Diretor, Coordenador e Responsável Técnico.

CIA. DE SANEAMENTO BÁSICO DO EST. DE S. PAULO – SABESP, de 01/78 a 01/98:

- Estagiário, de 12/01/78 a 15/02/79;
- Engenheiro Civil, de 19/02/79 a 05/02/81;
- Respondendo pela Residência de Obras de Caraguatatuba, de 02/81 a 02/02/82;
- Coordenador e Residente de Obras de Caraguatatuba, de 03/02/82 a 01/04/89;
- Coordenador e Residente de Obras de São José dos Campos, de 02/04/89 a 30/11/91;
- Coordenador B de Obras, de 01/12/91 a 31/03/94;
- Coordenador A de Obras, de 01/04/94 a 18/02/97;
- Superintendente da U.S. de Engenharia, de 19/02/97 a 30/01/98.

CONSULTOR - nas Áreas de Saneamento Básico e Infraestrutura, de 01/98 a 07/01.

Experiência Profissional:

Mais de 40 anos de Experiência nas Áreas de Estudos, Projetos, Gerenciamento, Supervisão e Fiscalização de Obras de Saneamento, destacando-se os Serviços a seguir:

Título do Empreendimento: Elaboração dos Planos Municipais e Plano Regional de Saneamento Básico dos Municípios do Consórcio Pró-Sinos.

Principais Características: O Plano Regional de Saneamento Básico (PRSB) contemplou, 23 Municípios, abrangendo os Quatro Componentes do Saneamento Básico: **Abastecimento de Água:** desde a Adução até as Ligações Prediais e Respectivos Instrumentos de Medição; **Esgotamento Sanitário:** Coleta, Transporte, Tratamento e Disposição Final Adequados de Esgotos Sanitários, desde as Ligações Prediais até o Lançamento Final no Meio Ambiente; **Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas:** Drenagem Urbana de Águas Pluviais, de Transporte, Detenção ou Retenção para o Amortecimento de Vazões de Cheias, Tratamento e Disposição Final das Águas Pluviais Drenadas nas Áreas Urbanas e **Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos:** Coleta, Transporte, Transbordo, Tratamento e Destino Final do Lixo Doméstico, Industrial e do Lixo Originário de Varrição e Limpeza de Logradouros e Vias Públicas e Recuperação da Área degradada, inclusive os Resíduos da Construção Civil e de Saúde.

Cliente: Consórcio Público de Saneamento Básico da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (Pró-Sinos)

Período: 02/08/2012 a 31/10/2014

Função: Responsável Técnico (CAT 1486233)

20



Título do Empreendimento: Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, compreendendo **19 Municípios:** Armazém, Ermo, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Grão Pará, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Pedras Grandes, Praia Grande, Rio Fortuna, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, São Martinho, Timbé do Sul, Treviso e Treze de Maio

Principais Características: Os Planos abrangeram **Abastecimento de Água Potável:** constituído pelas Atividades, Infraestruturas e Instalações necessárias ao Abastecimento Público de Água Potável, desde a Captação até as Ligações Prediais e respectivos Instrumentos de Medição; **Esgotamento Sanitário:** Coleta, Transporte, Tratamento e Disposição final Adequados dos Esgotos Sanitários, desde as Ligações Prediais até o seu Lançamento final no Meio Ambiente; **Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos:** Coleta, Transporte, Transbordo, Tratamento e Destino final do Lixo Doméstico e do Lixo Originário da Varrição e Limpeza de Logradouros e Vias Públicas; **Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas:** Drenagem Urbana de Águas Pluviais, de Transporte, Detenção ou Retenção para o Amortecimento de Vazões de Cheias, Tratamento e Disposição final das Águas Pluviais Drenadas nas Áreas Urbanas.

Cliente: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Económico Sustentável (SDS)

Período: 25/09/2009 a 10/10/2011

Função: Responsável Técnico (CAT 2620140011667)

Título do Empreendimento: Projeto Básico de Esgotamento Sanitário da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu (RH II) - Lote 1: Áreas Pertencentes aos Municípios de Queimados e Nova Iguaçu

Principais Características: Município de Nova Iguaçu com Área de 521,25 km² e o Município de Queimados com Área de 76,92 km²; Rede Coletora e dos Coletores-Tronco totalizando uma extensão de 1.022 km; 65 Estações Elevatórias de Esgoto (EEE); 34.065,71 m de Linha de Recalque; Sistema de Nova Iguaçu com Estação de Tratamento de Esgoto com uma Vazão Final de Plano de 1.026,50 l/s e Sistema de Queimados com Vazão Final de Plano de 812,54 l/s.

Cliente: Companhia Estadual de Água e Esgotos - CEDAE

Período: 08/2012 a 07/2013

Função: Responsável Técnico (CAT 36871/2017)

Título do Empreendimento: Estudo e Projeto Executivo para Ampliação dos Sistemas de Esgotos Sanitários dos Bairros Jardim Rafael, Vista Alegre e Vista Linda, no Município de Bertioga.

Principais Características: Reavaliação de Estudo Existente, Escolha de Alternativa e Projeto Executivo de Redes Coletoras de Esgotos, Estações Elevatórias de Esgotos e Linhas de Recalques

Cliente: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

Período: 06/2010 a 06/2011

Função: Engenheiro Civil Sênior (CAT 2620110008693)

Título do Empreendimento: Reavaliação de Estudo Existente e Projeto Executivo das Obras de Ampliação do Sistema de Esgotos Sanitários dos Bairros Melvi, Trevo e Japurá, no Município de Praia Grande

Principais Características: Reavaliação de Estudo Existente, Escolha de Alternativa e Projeto Executivo de Redes Coletoras de Esgotos, Estações Elevatórias de Esgotos e Linhas de Recalques

Cliente: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

Período: 05/2010 a 05/2011

Função: Engenheiro Civil Sênior (CAT 2620120007671)

000 21



Título do Empreendimento: Assessoria, Adequação com Detalhamento Executivo de Projeto e Acompanhamento Técnico de Obras do Sistema Integrado de Esgotos Sanitários dos Municípios de Taubaté e Tremembé, pertencentes ao Programa de Despoluição das Bacias do Rio Paraíba do Sul e Serra da Mantiqueira

Principais Características: Revisão de Projetos e Projetos Executivos de Unidades Lineares (Coletores-tronco) e localizadas (Estações Elevatórias de Esgoto- EEE e Estação de Tratamento de Esgoto - ETE), as quais representavam as necessidades da SABESP para o Sistema Integrado de Esgotos Sanitários das Cidades de Taubaté e Tremembé.

Cliente: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

Período: 08/2006 a 07/2009

Função: Coordenador (CAT SZS-02379)

Título do Empreendimento: Assessoria, Adequação com Detalhamento Executivo de Projeto e Acompanhamento Técnico de Obras do Sistema Integrado de Esgotos Sanitários do Municípios de Campos do Jordão, pertencentes ao Programa de Despoluição das Bacias do Rio Paraíba do Sul e Serra da Mantiqueira.

Principais Características: Revisão de Projetos e Projetos Executivos de Unidades Lineares (Coletores-tronco) e localizadas (Estações Elevatórias de Esgotos - EEE), as quais representavam as necessidades da SABESP para o Sistema Integrado de Esgotos Sanitários da Cidade de São José dos Campos.

Cliente: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

Período: 08/2006 a 12/2010

Função: Coordenador (CAT SZS-02381)

Título do Empreendimento: Projeto de Sistemas de Drenagem e Combate a Enchentes na Rua Orozimbo Maia, entre as Ruas José Paulino/Delfino Cintra até a confluência com o Córrego Anhumas, pertencente à Bacia do Córrego Serafim e confluência com o Córrego Anhumas até a Rodovia D. Pedro I, na cidade de Campinas/SP

Principais Características: Estudo Hidráulico e Hidrológico da Bacia com 53km², Vazão sem Reservação TR = 100 anos de 446,00m³/s e Vazão com Reservação TR = 100 anos de 293,00 m³/s; Projeto de Macrodrenagem com Capacidade Total de Reservação 320.000m³, visando atender a Vazão Máxima para TR 100 = 302,00m³/s. Licenciamento Ambiental.

Cliente: Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A - SANASA

Período: 07/2009 a 05/2010

Função: Coordenador e Responsável Técnico (CAT 2620120003136)

Título do Empreendimento: Ampliação e de melhoria do Sistema de Esgotos Sanitários das Bacias 2 e 6 e da Estação de Tratamento ETE-1 no Município de Caraguatatuba/SP

Principais Características: Projeto Técnico de Redes, Coletores, Estações Elevatórias, Linhas de Recalque e ETE.

Cliente: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

Período: 02/1997 a 01/1998

Função: Coordenador (CAT SZO-82954)

Título do Empreendimento: Ampliação e de melhoria do Sistema de Esgotos Sanitários das Bacias 8 e 12 e da Estação de Tratamento ETE-2 no Município de Caraguatatuba/SP

Principais Características: Projeto Técnico de Redes, Coletores, Estações Elevatórias, Linhas de Recalque e Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).

Cliente: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

Período: 02/1997 a 01/1998

Função: Coordenador (CAT SZO-82957)



Título do Empreendimento: Projeto de Ampliação e de Melhoria do Sistema de Esgotos Sanitários de Jales/SP.

Principais Características: Projeto Técnico de Redes, Coletores, Estações Elevatórias, Linhas de Recalque e Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).

Cliente: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

Período: 02/1997 a 01/1998

Função: Coordenador (CAT SZO-91224)

Título do Empreendimento: Projeto de Ampliação da Adutora Itaquaquecetuba / Arujá e Implantação da Subadutora Itaquaquecetuba / Guarulhos.

Principais Características: Projeto de Adutora, Subadutoras, Elevatórias.

Cliente: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

Período: 05/1992 a 05/1997

Função: Coordenador (CAT SZO-91223)

Título do Empreendimento: Projeto Executivo do Sistema de Abastecimento de Água de Mococa.

Principais Características: Projeto de Estação Elevatória, Reservatório, Estação de Tratamento de Água (ETA) e Rede de Distribuição.

Cliente: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

Período: 06/1994 a 01/1998

Função: Coordenador (CAT SZO-91222)

Título do Empreendimento: Elaboração e/ou Estudos de Concepção, Projetos Técnicos, Executivos, Especiais, Apoio e Assessoria no Acompanhamento de Projetos e Obras em Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário em Diversas Cidades do Interior e Grande Vitória, no Estado do Espírito Santo

Principais Características: Realização de Estudos de Concepção e Projetos de diversos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, destacando:

- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Atílio Vivacqua, ES – Projeto Completo de Sistema de Abastecimento de Água, compreendendo: Captação (118,8m³/h ou 33l/s), EEAB, AAB, ETA, EEAT, AAT, REL, Rede de distribuição.
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Ibatiba, ES – Projeto Completo de Sistema de Abastecimento de Água (SAA), compreendendo: Captação (49,14l/s), EEAB, AAB, ETA, EEAT, AAT, REL, Rede de Distribuição
- Projeto Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de Marechal - Projeto Completo de Sistema de Esgotamento Sanitário (SES)
- Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário da Vila de Itaúnas, Município de Conceição da Barra, ES – Projeto Completo de SES

Cliente: Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN

Período: 09/2007 a 03/2010

Função: Responsável Técnico (CAT 000178/2012)

São Paulo, 03 de Novembro de 2020.


Augusto Cesar Fabrin
Engenheiro Civil
CREA SP nº 0600895737

000 28



DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DO TÉCNICO

Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS)

Ref.: Concorrência 01/2020

Eu, **Augusto Cesar Fabrin**, Engenheiro Civil, Portador da Carteira e Registro no CREA nº 0600895737, declaro estar Ciente e de Acordo com a minha Indicação pelo **Consórcio CS Saneamento**, para Atuar na Função de Especialista em Saneamento Referente ao Edital de Licitação Concorrência 01/2020, cujo objeto é a Contratação de Empresa Especializada em Engenharia para apoiar a Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado da Bahia (SIHS) para a Elaboração da Proposta do Plano Estadual de Saneamento Básico da Bahia (PESB/BA), abrangendo os 417 Municípios Baianos em toda a sua Extensão e suas Respectivas Populações, Urbana e Rural.


Augusto Cesar Fabrin
Engenheiro Civil
CREA SP nº 0600895737
RG nº 4.876.198 SSP/SP
CPF nº 535.164.008-20



Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

CREA - RS

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul

Página 1

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

1486233

ATIVIDADE CONCLUÍDA

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul - Crea-RS, o Acervo Técnico do profissional **AUGUSTO CESAR FABRIN** referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional **AUGUSTO CESAR FABRIN**
Registro: **SP895737**
Título Profissional: **ENGENHEIRO CIVIL**

RNP: 2607912369

1 / 1 -----

Número de ART: **7900562** Tipo de ART: **Prestação de Serviço Registrada em: 26/03/2015** Baixada em: **31/10/2014**

Forma de Registro: Participação técnica: **Co-Responsável**

Empresa Contratada: **NENHUMA EMPRESA**

Contratante: **CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A**

CPF/CNPJ: **33.146.648/0001-2**

Rua: **RUA EUCLIDES DA CUNHA**

Nº: **106**

Complemento:

Bairro: **SÃO CRISTOVÃO**

Cidade: **RIO DE JANEIRO**

UF: **RJ**

CEP: **20940060**

Contrato

Celebrado em:

Vinculado à ART:

Valor do Contrato: **R\$ 4.685.207,58**

Tipo de Contratante:

Ação Institucional:

Endereço da obra/Serviço: **RUA RUA BENTO GONÇALVES**

Nº: **569**

Complemento:

Bairro:

Cidade: **SAO LEOPOLDO**

UF: **RS**

CEP: **93010220**

Data de Início: **02/08/2012** Conclusão efetiva: **31/10/2014**

Coordenadas Geográficas:

Finalidade:

Código:

MPOG:

Proprietário: **PRO-SINOS - CONS PUBL SAN EAS BACIA RIO DOS SINOS**

CPF/CNPJ: **09.150.005/0001-75**

Atividade Técnica:

Descrição da Obra/Serviço:

Quant:

Und:

1 - ELABORAÇÃO

SANEAMENTO

40,00

h/sem

2 - CONSULTORIA

SANEAMENTO

40,00

h/sem

3 - ESTUDO

SANEAMENTO

40,00

h/sem

4 - PLANEJAMENTO

SANEAMENTO

40,00

h/sem

Descrição Complementar/Resumo do Contrato:

CONSÓRCIO PÚBLICO DE SANEAMENTO BÁSICO DA BACIA DO RIO DOS SINOS - CONTRATO Nº 06/2012.

CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA P/ ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS E PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO DOS MUNICÍPIOS DO CONSÓRCIO PRÓ-SINOS. OS SERVIÇOS PREVISTOS NO TERMO DE REFERÊNCIA INSEREM-SE NO CONTEXTO DA LEI Nº 11.445/2007 E SÃO BALIZADOS PELO DECRETO Nº 7.217/2010, QUE REGULAMENTA A LEI, E PELO ESTATUTO DAS CIDADES (LEI Nº 10.257/2001). ABRANGE A ÁREA URBANA E RURAL DOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM O CONSÓRCIO PRÓ-SINOS. ABRANGE OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS, LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.

Observações

ART 7900562 SUBSTITUI ART 6487656.

Informações Complementares

O atestado protocolizado no CREA-RS sob número: **2015024960**, está registrado com as CAT's número(s):

1486227 1486229 1486230 1486231 1486232 1486233 1486235

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, conforme selos de segurança 60761 a 60772 o atestado contendo 12 folha(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

2º TABELIÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 133 - SÃO PAULO
AUTENTICO A PRESENTE CÓPIA REPROGRÁFICA
EXTRADA NESTAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MINHA APRESENTAÇÃO, DO QUE DOU FE.

S.P.

14 OUT 2014



MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE



Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

CREA - RS

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

1486233

ATIVIDADE CONCLUÍDA

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul

Certidão de Acervo Técnico nº 1486233 / 2015

27 de Março de 2015 Hora: 14:34:44

A autenticidade e a validade desta certidão devem ser confirmadas no site do Crea-RS (www.crea-rs.org.br), em Profissional – Conferência de Autenticidade da CAT.

A CAT à qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro do atestado no Crea.

A CAT à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

A CAT perderá a validade no caso de modificação dos dados técnicos qualitativos e quantitativos nela contidos, bem como de alteração da situação do registro da ART.

A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

A CAT é válida em todo o território nacional.

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul

Rua : São Luís, 77, CEP: 90620-170
Tel: (51) 3320-2100, E-mail: crears@crea-rs.org.br



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Rio Grande do Sul

TABELIÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 133 - SÃO PAULO
AUTENTICO A PRESENTE COPIA REPROGRÁFICA
EXTRAÍDA NESTAS NOTAS, COM O ORIGINAL
A MIM APRESENTADO, JO QUE DOU FE

S.P.

14 OUT



MARCELO ANTÔNIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

000 26

Atestamos, para fins de comprovação de capacidade técnica, que a **CONCREMAT ENGENHARIA TECNOLOGIA S.A.**, inscrita no CNPJ sob o n.º 33.146.648/0001-20, com sede à Rua Euclides da Cunha nº 106, São Cristóvão, CEP 20.940-060, Rio de Janeiro/RJ, prestou serviços de **Consultoria especializada para a elaboração dos planos municipais e plano regional de saneamento básico dos municípios do Consórcio Pró-Sinos**, conforme contrato firmado com o **CONSÓRCIO PÚBLICO DE SANEAMENTO BÁSICO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS SINOS – PRÓ-SINOS**, pessoa jurídica de Direito Público Interno, inscrita no CNPJ sob o n.º 09.150.005/0001-75, com sede à rua Bento Gonçalves nº 569, Centro, CEP 93.010-050, São Leopoldo/RS.

1. DADOS DO SERVIÇO

- Concorrência nº 01/2011
- Contrato nº 06/2012 de 18/07/2012
- Ordem de Serviço nº 003/2012 de 26/07/2012
- Valor Total: R\$ 4.685.207,58
- Prazo inicial: 547 dias
- Prazo aditado: 280 dias
- Prazo total: 827 dias
- Período de execução: 02/08/2012 a 31/10/2014
- Local de execução: Rua Bento Gonçalves, 569 - São Leopoldo/RS

2º TABELIÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 133 - SÃO PAULO
AUTENTICO A PRESENTE COPIA REPROGRÁFICA
EXTRAÍDA NESTAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MIN APRESENTADO, DO QUE DOU FE.

S.P.

14 OUT 2020

MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO AUTENTICAÇÃO
VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICAÇÃO

Colégio Notarial
do Brasil
Seção São Paulo
112722

2. EQUIPE TÉCNICA - RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Nome	Título profissional	RNP nº	CREA nº	ART	
				Nº	Atividade técnica
Deisy Maria Andrade Batista	Engenheira Civil	2203859768	RS046590	6481915	Coordenação técnica geral, Elaboração, Consultoria, Estudo, Planejamento
Ricardo de Magalhães Santiago	Engenheiro Civil	2204025097	RS073654	6487714	Coordenação técnica, Elaboração, Consultoria, Estudo, Planejamento
Antonio Cosme Iazzetti D'Elia	Engenheiro Civil	2601896221	SP105546	6486827	Coordenação operacional, Elaboração, Consultoria, Estudo, Planejamento
Guaracy de Matos Klein	Engenheiro civil	706840577	DF5954	6711687	Coordenação operacional, Elaboração, Consultoria, Estudo, Planejamento
Augusto César Fabrin	Engenheiro civil	2607912369	SP895737	6487656	Elaboração, Consultoria, Estudo, Planejamento
Ariovaldo dos Santos	Engenheiro Civil	2203383208	RS047276	6487725	Elaboração, Consultoria, Estudo, Planejamento
Celso Silveira Queiroz	Engenheiro civil	2602646067	SP032144	6470124	Elaboração, Consultoria, Estudo, Planejamento

3. EQUIPE TÉCNICA - COMPLEMENTAR

Profissional	Título profissional/Função	Nº Registro
Cecília Polidoro Mameri	Demógrafa	-
Cecy Glória Oliveira	Jornalista – Mobilização e comunicação social; Educação ambiental	-
Clóvis Souza	Economista – Estudos de viabilidade/sustentabilidade econômica e financeira	CORECON/RS 3876 – 4ª região
Deisy Maria Andrade Batista	Engenheira civil – Abastecimento de água e esgotamento sanitário	CREA/RS 046590
Mário Saffer	Engenheiro químico – Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos	CREA/RS 033154
Otávio José Sousa Pereira	Economista – Estudos de viabilidade/sustentabilidade econômica e financeira	CORECON/RS 4924 – 4ª região
Paulo Campanário	Demógrafo e Sociólogo	-
Ricardo Ângelo Dal Farra	Engenheiro agrícola – drenagem urbana e manejo de águas pluviais	CREA/RS 79819

4. EQUIPE TÉCNICA – APOIO

Rafael Chaves Opitz – engenheiro civil

Gustavo Silva do Prado – engenheiro civil

5. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS REALIZADOS

5.1 Objeto

Elaboração dos planos municipais e regional de saneamento básico dos municípios integrantes do Consórcio Pró-Sinos.

Dos 26 municípios integrantes do Consórcio Pró-Sinos, 23 municípios tiveram os seus Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) elaborados através deste contrato: Araricá, Cachoeirinha, Campo Bom, Canela, Caraá, Glorinha, Estância Velha, Esteio, Gramado, Igrejinha, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Parobé, Portão, Riozinho, Rolante, Santo Antônio da Patrulha, São Francisco de Paula, São Leopoldo, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Três Coroas.

O Plano Regional de Saneamento Básico (PRSB) contemplou, além desses 23 municípios, os demais municípios do Consórcio Pró-Sinos – Canoas, Dois Irmãos e Taquara.

Conforme o Termo de Referência, os planos de saneamento abrangeram todo o território (urbano e rural) dos municípios e contemplaram as diretrizes para os quatro componentes do saneamento básico, compreendendo o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de:

Abastecimento de Água: constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a adução até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição.

Esgotamento Sanitário: constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados de esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o lançamento final no meio ambiente.

Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas: conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção



MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas.

Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos: conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico, industrial e do lixo originário de varrição e limpeza de logradouros e vias públicas e recuperação da área degradada. Inclusive os resíduos da construção civil e de saúde.

5.2 Diretrizes

Os serviços inserem-se no contexto da Lei nº 11.445/07 que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a Política Federal de Saneamento Básico. Os serviços também são balizados pelo Decreto nº 7.217/10, que regulamenta a referida Lei, bem como pelo Estatuto das Cidades (Lei nº 10.257/01) que define o acesso aos serviços de saneamento básico como um dos componentes do direito à cidade.

A Política e o Plano, instituídos pela Lei nº 11.445/07, são os instrumentos centrais da gestão dos serviços. Conforme esse dispositivo, o Plano de Saneamento estabelece as condições para a prestação dos serviços de saneamento básico, definindo objetivos e metas para a universalização, assim como programas, projetos e ações necessários para alcançá-la.

Como atribuições indelegáveis do titular dos serviços, a Política e o Plano foram elaborados com participação social, por meio de mecanismos e procedimentos que garantiram à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico.

Os estudos e projeções populacionais realizadas tiveram como objetivo servir de base para o prognóstico e foram orientados para abranger os prazos das ações estabelecidos nos PMSBs e PRSB, para o horizonte de planejamento de 20 anos, até 2035:

- Imediato: 2014 a 2015;
- Curto: 2016 a 2019;
- Médio: 2020 a 2027;
- Longo: 2027 a 2035.

O trabalho foi dividido em seis etapas com seus respectivos produtos.

5.3 Características da área de planejamento

A bacia do rio dos Sinos está localizada na porção leste do Estado do Rio Grande do Sul. Faz divisa a oeste e ao norte com as bacias dos rios Caí e Taquari Antas, ao sul com a bacia do Baixo Jacuí e Lago Guaíba e a leste com a bacia do rio Gravataí e bacia do rio Tramandaí. O rio dos Sinos deságua no Delta do Rio Jacuí, onde também afluem, e muito próximos, os rios Caí e Gravataí.

A área da bacia é de 3.696 km², o que corresponde aproximadamente a 4,4% da área da Região Hidrográfica do Guaíba, onde está inserida, e a 1,3% da área do Estado do Rio Grande do Sul.

A bacia abrange total ou parcialmente 32 municípios dos quais, atualmente, 26 municípios são integrantes do Consórcio Pró-Sinos. Esses 26 municípios totalizam uma área de 8.234,86 km² com cerca de 43% (3.572,87 km²) dentro da bacia do rio dos Sinos.

Registro de
Nº 60763
Atestado Técnico

29

TABELÃO DE NOTAS

EXTRADA DESTAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL QUE DOU FE

14 OUT 2020

Rua Bento Gonçalves, 569 - Fone (51) 3575-3325 - CEP 93010-050
Centro - São Leopoldo - RS - Brasil - consorcioprosinos@hotmail.com



No quadro a seguir estão resumidas as populações da área de planejamento conforme dados do Censo IBGE 2010 e as projetadas para o horizonte do plano.

Municípios	População (IBGE 2010) (hab)			População (projetada 2035)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Araricá	4.864	3.996	868	6.114	5.013	1.100
Cachoeirinha	118.278	118.278	0	139.724	139.724	0
Campo Bom	60.074	57.338	2.736	71.764	69.209	2.555
Canela	39.229	35.831	3.398	48.532	45.271	3.261
Canoas	323.827	323.827	0	363.979	363.979	0
Caraá	7.312	1.058	6.254	8.925	4.433	4.492
Dois Irmãos	27.572	27.276	296	34.891	34.643	248
Estância Velha	42.574	41.484	1.090	53.608	52.600	1.008
Esteio	80.755	80.643	112	82.756	82.696	60
Glorinha	6.891	2.067	4.824	8.678	5.050	3.628
Gramado	32.273	29.013	3.260	39.049	37.095	1.953
Igrejinha	31.660	30.190	1.470	39.451	38.196	1.255
Nova Hartz	18.346	15.269	3.077	23.139	19.321	3.818
Nova Santa Rita	22.716	19.475	3.241	29.534	26.581	2.953
Novo Hamburgo	238.940	234.798	4.142	246.446	242.469	3.977
Portão	30.920	25.276	5.644	39.364	35.675	3.688
Riozinho	4.330	2.748	1.582	4.907	3.309	1.598
São Leopoldo	214.087	213.238	849	254.429	253.854	575
Sapiranga	74.985	72.286	2.699	87.138	86.750	389
Sapucaia do Sul	130.957	130.469	488	149.048	148.998	50
Três Coroas	23.848	20.546	3.302	30.165	26.244	3.921
Parobé	51.502	48.633	2.869	63.170	60.114	3.056
Rolante	19.485	15.310	4.175	22.834	19.008	3.826
Santo Antônio da Patrulha	39.685	28.114	11.571	45.446	36.944	8.502
São Francisco de Paula	20.537	13.004	7.533	22.472	15.852	6.621
Taquara	54.643	45.266	9.377	59.072	51.716	7.356
Total	1.720.290	1.635.433	84.857	1.974.634	1.904.743	69.891

Os municípios pertencem à Mesorregião Metropolitana de Porto Alegre, exceto São Francisco de Paula que pertence à Mesorregião Nordeste Riograndense.

Dos 26 municípios estudados, cinco possuem distritos: Parobé (três distritos), Rolante (três distritos), Santo Antônio da Patrulha (seis distritos), São Francisco de Paula (sete distritos) e Taquara (sete distritos).

Para fins de planejamento, as projeções das populações flutuantes dos municípios de Canela e Gramado também foram realizadas.

2º TABELÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 133 - SÃO PAULO

AUTENTICO A PRESENTE CÓPIA REPROGRÁFICA
EXTRAÍDA NESTAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MIM APRESENTADO, DO QUE DENOTA

S.P.

14 OUT 2020



AUTENTICAÇÃO

AU1051AT0528827

Colégio Notarial
do Brasil
Seção São Paulo
112722

Registro de

Nº 60764

Atestado Técnico

Rua Bento Gonçalves, 1002 - Fone (51) 3575-3325 - CEP 93010-050

Centro - São Leopoldo - RS - Brasil - consorcio@prosinos@hotmail.com

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA ETAPA

Etapa 1 - Plano de Mobilização Social

O Plano de Mobilização Social visou o desenvolvimento de ações para a sensibilização da sociedade quanto à relevância do Plano e da sua participação no processo de sua elaboração. Contemplou a definição do processo de mobilização e participação social com definição da cronologia das etapas subsequentes e as metodologias de implantação das atividades, incluindo a Conferência de Saneamento.

Mobilização e comunicação social

a) Elaboração de materiais de apoio, tais como:

- Plano de mobilização social;
- Cartilha “Planos Municipais de Saneamento Básico – Primeiros Passos”: em linguagem didática e divididas em três volumes de acordo com as etapas de elaboração de um PMSB;
- Clipping de notícias: durante o desenvolvimento dos trabalhos com o objetivo de ampliar a circulação e o compartilhamento da informação pelos envolvidos na elaboração dos PMSBs e PRSB.

b) Realização de Oficina Temática “Capacitação para os planos municipais de saneamento”: três oficinas que reuniram os representantes das prefeituras municipais – 12/09/2012, em Taquara, para os municípios da região Terras Médias; 18/09/2012, em Santo Antônio da Patrulha, para os municípios da região Terras Altas; e 19/09/2012, em Novo Hamburgo, para os municípios da região Terras Baixas.

c) Realização de Oficina Temática “Coleta de dados e diagnóstico”: reuniu os representantes das prefeituras municipais e da Câmara Técnica de Saneamento do Consórcio Pró-Sinos em 25/02/2013, em São Leopoldo.

d) Realização de Oficina Temática “Objetivos e metas”: reuniu os representantes das prefeituras municipais e da Câmara Técnica de Saneamento do Consórcio Pró-Sinos em 19/09/2013, em São Leopoldo.

e) Realização do 3º Seminário Internacional de Saneamento e da 1ª Conferência Regional dos Planos de Saneamento nos dias 02 e 03 de dezembro de 2013, na Universidade FEEVALE, em Novo Hamburgo: o evento teve 162 inscritos com representantes de todos os 26 municípios, de entidades representativas e atuantes na região e da comunidade; foram produzidos materiais de divulgação e certificados de participação; além dos painéis com técnicos da Concremat que trataram dos temas relacionados ao desenvolvimento dos PMSBs e PRSB, participaram especialistas convidados para apresentação de temas de interesse relacionados com o saneamento básico, conforme programação a seguir:

- Palestra Internacional: (In)Segurança Hídrica: Fator (ou ameaça) de Sobrevivência Mundial.
- Painel 1: Diagnóstico preliminar do saneamento nos municípios dos Centros das Terras Médias e Baixas.
- Painel 2: Como avaliar as ações planejadas. Sistemas de informação e indicadores; Apresentação 1 – Sistema de informações sobre saneamento; Apresentação 2 – Indicadores; Apresentação 3 – Indicadores de salubridade ambiental.

000 31



- Painel 3: As responsabilidades compartilhadas no saneamento. O papel dos poderes municipais, dos prestadores de serviço e da população; Apresentação 1 – Mecanismos legais e responsabilidades; Apresentação 2 – Estudo de caso.
 - Painel 4: Diagnóstico preliminar de problemas comuns e prognóstico de soluções compartilhadas; Apresentação 1 – Situação institucional e singularidades; Apresentação 2 – Soluções integradas; Apresentação 3 – Articulação com os planos setoriais e com o plano da bacia hidrográfica do rio dos Sinos.
 - Palestra: Saneamento rural e de pequenas comunidades; Apresentação 1 – Situação na região do Consórcio Pró-Sinos; Apresentação 2 – Arranjos institucionais e exemplos.
 - Painel 5: Quem fiscaliza? O papel da regulação; Apresentações 1, 2 e 3 – Agências de regulação.
- f) Audiências públicas e consultas públicas: além da programação e das apresentações dos PMSBs realizadas em cada município por sua equipe, a Concremat (i) assessorou os municípios na divulgação dos eventos (folders, releases e entrevistas para jornais e rádios); (ii) elaborou os relatórios síntese; (iii) elaborou os relatórios das audiências/consultas públicas.
- g) Participação nas reuniões da Câmara Técnica de Saneamento do Consórcio Pró-Sinos, do Grupo Técnico de Planejamento Estratégico do Consórcio Pró-Sinos, das Assembleias dos Prefeitos do Consórcio Pró-Sinos, do Comitê Intermunicipal Legislativo de Acompanhamento das Ações do Pró-Sinos, entre outros, para discussão e apresentação dos temas relacionados aos planos de saneamento.

Educação ambiental

- a) Elaboração do plano de educação ambiental.
- b) Participação nas reuniões dos interlocutores de educação ambiental dos municípios promovidas pela Coordenação de Educação Ambiental do Consórcio Pró-Sinos para discussão e apresentação dos temas relacionados aos planos de saneamento.
- c) Apoio nas atividades voltadas à inserção do tema saneamento na educação ambiental em eventos promovidos pelos municípios do Consórcio Pró-Sinos – produção de folders, elaboração de questionários, apresentações sobre os planos de saneamento em eventos da semana do meio ambiente; navegações no rio dos Sinos com os interlocutores mirins de escolas dos municípios envolvidos.

Etapa 2 - Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de saneamento básico e de seus impactos nas condições de vida e no ambiente natural

Orientado para a identificação das causas dos déficits e das deficiências a fim de determinar metas e ações na sua correção, visando à universalização dos serviços de saneamento básico. Previu, na caracterização dos municípios e do Consórcio, a análise de sua inserção regional, incluindo as relações institucionais e interfaces socioeconômicas e ambientais com os municípios vizinhos, o Estado e a bacia hidrográfica.

Foi dividido em doze temas



Registro de
Nº 60766 000 32
Atestado Técnico

2.1 Coleta de dados

Pesquisa de dados secundários disponíveis em instituições governamentais e não governamentais; coleta de dados e informações primárias, quando pertinente; organização das informações em base de dados; identificação das unidades/regiões administrativas; levantamento e análise da legislação sobre saneamento, saúde, meio ambiente; análise da organização, estrutura e capacidade institucional; dados quantitativos e qualitativos sobre: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais, tecnologias utilizadas e a compatibilidade com a realidade local; dados socioeconômicos e capacidade de pagamento dos usuários; estudos e projetos de saneamento básico existentes; salubridade ambiental - Indicadores sanitários, epidemiológicos e ambientais.

2.2 Caracterização geral

Demografia urbana e rural, acesso ao saneamento e projeções de crescimento; geomorfologia, climatologia, hidrografia, hidrogeologia e topografia; áreas de interesse social; infraestrutura; áreas sujeitas à inundação ou deslizamento e demais áreas de proteção ambiental; consolidação cartográfica das informações socioeconômicas, físico-territorial e ambientais disponíveis; vocações econômicas no contexto atual e projeções em termos das atividades produtivas por setor.

2.3 Situação institucional

Levantamento e análise da legislação aplicável que define as políticas federal, estadual, municipal e regional sobre saneamento básico, desenvolvimento urbano, saúde e meio ambiente; normas de fiscalização e regulação; identificação e análise da estrutura existente, com descrição dos órgãos e capacidade institucional para a gestão dos serviços de saneamento - avaliação dos canais de integração e articulação intersetorial e da sua inter-relação com outros segmentos (desenvolvimento urbano, habitação, saúde, meio ambiente e educação); identificação de programas locais de interesse do saneamento básico; identificação das redes, órgãos e estruturas de educação formal e não formal e avaliação da capacidade de apoiar projetos e ações de educação ambiental combinados com os programas de saneamento básico; identificação e avaliação do sistema de comunicação local e sua capacidade de difusão das informações e mobilização sobre o plano de saneamento; análise de programas de educação ambiental e de assistência social em saneamento; características do órgão operador local/prestador do serviço; recursos humanos alocados nos serviços de saneamento básico.

2.4 Situação econômico-financeira

Levantamento e avaliação da capacidade econômico-financeira dos municípios e do Consórcio frente às necessidades de investimento e sustentabilidade econômica dos serviços de saneamento básico; análise geral da sustentabilidade econômica da prestação dos serviços de saneamento básico, envolvendo a política e o sistema de cobrança, dotações do orçamento geral dos municípios e do Consórcio, fontes de subvenção, financiamentos e outras; avaliação da capacidade de endividamento e da disponibilidade de linhas de financiamento; análise da necessidade de destinação de recursos orçamentários, dos prestadores, dos municípios e/ou do Consórcio, para viabilizar a adequada prestação e manutenção dos serviços.



Registro de
Nº 60767 000
Atestado Técnico

33

2.5 Situação dos serviços de abastecimento de água potável

Caracterização da cobertura; identificação das populações não atendidas e sujeitas à falta de água; regularidade e frequência do fornecimento de água; consumo per capita de água; índice de perdas, qualidade da água tratada e distribuída à população; identificação dos domicílios sem canalização interna; caracterização da prestação dos serviços por meio de indicadores técnicos, operacionais e financeiros; visão geral dos sistemas; avaliação da capacidade de atendimento frente à demanda e ao estado das estruturas; disponibilidade de água dos mananciais e da oferta à população pelos sistemas existentes versus o consumo e a demanda atual e futura; levantamento e avaliação das condições dos atuais e potenciais mananciais - aspectos de proteção da bacia (tipos de uso do solo, fontes de poluição, estado da cobertura vegetal, qualidade da água, ocupações por assentamentos humanos, outros); avaliação dos sistemas de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e de informação aos consumidores e usuários dos serviços; identificação, quantificação e avaliação de soluções alternativas de abastecimento de água, individuais ou coletivas, utilizadas pela população, nas áreas urbanas e rurais, e outros usos nas áreas urbanas (industrial, comercial, pública, outros); análise crítica do plano diretor de abastecimento de água, caso existente, quanto à sua implantação, atualidade e pertinência frente às demandas futuras.

2.6 - Situação dos serviços de esgotamento sanitário

Caracterização da cobertura por coleta e tratamento; identificação do déficit de instalações; identificação das populações não atendidas ou sujeitas a deficiências no atendimento pelo sistema público, contemplando o tratamento; caracterização da prestação dos serviços por meio de indicadores técnicos, operacionais e financeiros; visão geral dos sistemas quanto à: capacidade instalada frente à demanda e ao estado das estruturas, envolvendo as ligações de esgoto, as redes coletoras, os interceptores, as estações elevatórias, as estações de tratamento, os emissários e a disposição final; avaliação da situação atual e futura da geração de esgoto versus capacidade de atendimento pelos sistemas disponíveis, sistema público e soluções individuais e/ou coletivas, contemplando o tratamento; análise dos processos e resultados do sistema de monitoramento da quantidade e qualidade dos efluentes, quando existente; avaliação das condições dos corpos receptores, quando existentes os dados necessários; indicação de áreas de risco de contaminação, e de áreas já contaminadas por esgotos em cada município quando mapeadas e avaliadas; identificação, quantificação e avaliação qualitativa de soluções alternativas de esgotamento sanitário, individuais ou coletivas, utilizadas pela população e outros usuários nas áreas urbanas e rurais; análise crítica do plano diretor de esgotamento sanitário, caso existente quanto à implantação, atualidade e pertinências frente as demandas futuras.

2.7 Situação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos

Análise da situação da gestão do serviço com base em indicadores técnicos, operacionais e financeiros; descrição e análise da situação dos sistemas de acondicionamento, coleta, transporte, transbordo, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos de cada município; identificação da cobertura da coleta porta a porta, bem como das áreas de varrição, identificando a população atendida; identificação de lacunas no atendimento à população pelo sistema público para as condições atuais e futuras, quanto à população atendida, regularidade, qualidade e frequência dos serviços; análise dos serviços públicos de limpeza urbana e serviços especiais (feiras, mercados, espaços públicos, praias, outros); avaliação das soluções adotadas para o manejo dos resíduos originários de construção e demolição (acondicionamento, coleta, reciclagem, transporte, tratamento e destinação final); avaliação das soluções adotadas para o manejo dos resíduos de serviços de saúde (acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e destinação final); informações da



MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

caracterização dos resíduos sólidos produzidos em termos de quantidade e qualidade; projeções de produção de resíduos para curto e médio prazo; identificação das formas da coleta seletiva existentes, quantificando-as e qualificando-as, inclusive quanto aos custos e viabilidade social e financeira; inventário/análise da atuação dos catadores, nas ruas ou nos lixões, identificando seu potencial de organização; identificação e informação sobre áreas de risco de poluição/contaminação, e de áreas já contaminadas, por resíduos sólidos e as alterações ambientais causadas por depósitos de lixo urbano; análise da situação sócio-ambiental dos sítios utilizados para a disposição final de resíduos sólidos; identificação das condições da gestão dos resíduos de serviços de saúde; definir ou avaliar critérios para a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, a ser elaborado pelos geradores dos resíduos e identificação da abrangência da coleta e destinação final destes resíduos, conforme a Resolução CONAMA 283/2001; diagnóstico da situação dos resíduos sólidos gerados no respectivo território, contendo a origem, o volume, a caracterização dos resíduos e as formas de destinação e disposição final adotadas; identificação dos passivos ambientais relacionados aos resíduos sólidos, incluindo áreas contaminadas; análise crítica do plano diretor de resíduos sólidos, caso existente, quanto à sua implantação, atualidade e pertinência, frente às demandas futuras.

2.8 Situação dos serviços de drenagem e manejo de águas pluviais

Análise crítica do plano diretor de drenagem urbana e/ou recursos hídricos, caso exista, quanto à implantação, atualidade e demandas futuras; identificação da infraestrutura atual e análise crítica dos sistemas de drenagem e manejo das águas pluviais e das técnicas e tecnologias adotadas quanto à sua atualidade e pertinência em face dos novos pressupostos quanto ao manejo das águas pluviais; identificação de lacunas no atendimento pelo Poder Público, incluindo demandas de ações estruturais e estruturantes para o manejo das águas pluviais, com análise do sistema de drenagem existente quanto à sua cobertura, capacidade de transporte, manutenção e estado das estruturas; identificação das deficiências no sistema natural de drenagem, a partir de estudos hidrológicos; verificação da separação entre os sistemas de drenagem e de esgotamento sanitário; estudo das características morfológicas e determinação de índices físicos (hidrografia, pluviometria, topografia e outros) para as bacias e micro-bacias em especial das áreas urbanas; caracterização e indicação cartográfica das áreas de risco de enchentes, inundações, escorregamentos, em especial para as áreas urbanas; análise dos processos erosivos e sedimentológicos e sua influência na degradação das bacias e riscos de enchentes, inundações e escorregamentos de terra.

2.9 Situação do desenvolvimento urbano

Identificação e análise de dados e informações subsidiárias e dos objetivos e ações estruturantes do Plano Diretor com reflexo nas demandas e necessidades relativas ao saneamento básico.

2.10 Situação da habitação

Identificação e análise, quanto ao reflexo nas demandas e necessidades em termos de saneamento básico a partir das informações do Plano de Habitação de Interesse Social.

2.11 Situação ambiental e dos recursos hídricos

Informações e análise dos dados ambientais e de recursos hídricos e suas interações com os aspectos socioeconômicos - caracterização geral da bacia hidrográfica; caracterização geral dos ecossistemas naturais, destacando indicadores da qualidade ambiental e as áreas de preservação permanente; situação e perspectivas dos usos e da oferta de água com



potencial para suprimento humano - demandas presentes e futuras, lançamento de resíduos líquidos e sólidos - quantitativo e qualitativo; identificação de condições de degradação por lançamento de resíduos líquidos e sólidos e verificação de situações de escassez hídrica presente e futura; identificação das condições de gestão dos recursos hídricos; identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso da água.

2.12 Situação da saúde

Morbidade de doenças relacionadas com a falta de saneamento básico; existência e análise do Programa Saúde na Família.

Etapa 3 - Prognósticos e alternativas para a universalização dos serviços de saneamento básico. Objetivos e metas

Modelo de gestão dos serviços; projeções de demanda de serviços públicos de saneamento básico; modelo de fiscalização e regulação dos serviços locais de saneamento básico; definição de responsabilidades dos serviços tratados no plano; alternativas para o atendimento das demandas dos serviços para atendimento das carências existentes, de acordo com a lei 11.445/07; objetivos e metas pretendidas com a implantação do plano; análise da viabilidade técnica e econômico-financeira da prestação dos serviços considerando os cenários dos objetivos, metas, programas, projetos e ações.

Etapa 4 - Concepção dos programas, projetos e ações necessárias. Ações para emergências e contingências

Concepção dos programas, projetos e ações; cronograma de implantação das ações estabelecidas com seus respectivos investimentos; atendimento de demandas temporárias; atendimento e operação em situações críticas; estabelecimento de diretrizes para a articulação com os planos locais de risco e para a formulação dos planos de segurança da água.

Etapa 5 - Mecanismos e procedimentos de controle social e dos instrumentos para o monitoramento e avaliação sistemática das ações programadas

Procedimentos para o monitoramento e a avaliação dos objetivos e metas; definição de critérios para avaliação dos resultados do plano e suas ações; indicadores técnicos, operacionais e financeiros da prestação dos serviços; indicadores de impactos na qualidade de vida, na saúde e nos recursos naturais; salubridade ambiental: indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais e socioeconômicos; estruturação local da fiscalização e da regulação no âmbito da política de saneamento básico, bem como para acompanhamento das ações do plano.

Etapa 6 - Relatório final dos planos municipais e regional de saneamento básico

Elaboração de documento síntese para discussão; realização de atividades de participação para discussão do Plano; sistematização dos relatórios dos produtos 1 a 6, com as consolidações das contribuições das atividades de participação social; elaboração do Relatório Final; proposta de anteprojeto de lei ou minuta de decreto para aprovação dos planos de saneamento.



7. RECURSOS COMPLEMENTARES UTILIZADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS

Para facilitar o controle e armazenamento de documentos, relatórios e todas as atividades, de acordo com o fluxograma previsto, foi utilizado um Sistema de Gerenciamento de Projetos Via Web, por meio de aluguel mensal de software, hosting e help desk, onde a CONCREMAT, utilizou o endereço <http://www.autodoc.com.br/projetos>.

A utilização dessa ferramenta permitiu: compartilhamento de grande número de arquivos; gerenciamento automatizado de troca de revisões de arquivos; estrutura de pastas com formato facilitado de acordo com o fluxograma apresentado com codificação padronizada para facilitar a identificação de arquivos; sistema de comunicação on-line dos envolvidos no processo; funcionalidades de gerenciador de relatórios com registros de controles de alterações e de prazos; evidência das responsabilidades dos usuários; registros dos controles de acessos dos usuários.

8. PRODUTO FINAL

Produto	Denominação/Conteúdo
Produto 1	Plano de mobilização social.
Produto 2	Diagnóstico da situação do saneamento básico e de seus impactos nas condições de vida da população.
Subproduto 2.1	Coleta de dados
Subproduto 2.2	Caracterização geral
Subproduto 2.3	Situação institucional
Subproduto 2.4	Situação econômico-financeira
Subproduto 2.5	Situação dos serviços de abastecimento de água potável
Subproduto 2.6	Situação dos serviços de esgotamento sanitário
Subproduto 2.7	Situação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos
Subproduto 2.8	Situação dos serviços de drenagem e manejo de águas pluviais
Subproduto 2.9	Situação do desenvolvimento urbano
Subproduto 2.10	Situação da habitação
Subproduto 2.11	Situação ambiental e dos recursos hídricos
Subproduto 2.12	Situação da saúde
Produto 3	Prognóstico e alternativas para a universalização dos serviços de saneamento básico. Objetivos e metas.
Tomo 1	Projeções populacionais
Tomo 2	Abastecimento de água e esgotamento sanitário
Tomo 3	Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos
Tomo 4	Drenagem e manejo de águas pluviais
Produto 4	Concepção dos programas, projetos e ações necessárias. Ações para emergências e contingências.
Tomo 1	Abastecimento de água e esgotamento sanitário
Tomo 2	Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos
Tomo 3	Drenagem e manejo de águas pluviais
Tomo 4	Educação ambiental
Tomo 5	Ações para emergências e contingências
Tomo 6	Análise de sustentabilidade

Registro de
Nº 60771
Atestado Técnico
TABELAÇÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 103 - SÃO PAULO
AUTENTICO A PRESENTE CÓPIA REPROGRÁFICA
EXTRAÍDA DESTAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MIM APRESENTADO, DO QUE DOU FÉ.

Rua Bento Gonçalves, 569 - Fone (51) 3575-3325 - CEP 93010-050
Centro - São Leopoldo - RS - Brasil - consorcioprosinos@hotmail.com



Produto	Denominação/Conteúdo	
Produto 5	Mecanismos e procedimentos para o monitoramento e avaliação sistemática das ações programadas.	
Produto 6 - PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico - Relatório Final/Relatório Síntese.	
Tomo 1	Relatório do diagnóstico	
Tomo 2	Relatório das propostas	
Tomo 3	Relatório da Audiência pública/Consulta pública (PMSB)	
Produto 6 - PRSB	Plano Regional de Saneamento Básico - Relatório Final/Relatório Final/Relatório Síntese.	
Tomo 1	Relatório do diagnóstico	
Tomo 2	Relatório das propostas	
Tomo 3	Relatório do Seminário Internacional/Conferência regional (PRSB)	
Projeto de lei/decreto	Minuta	

Os serviços foram executados dentro dos padrões exigidos e em exato cumprimento das obrigações assumidas pela CONCREMAT, nada havendo em desabono à empresa e à sua equipe profissional.

São Leopoldo, 05 de janeiro de 2015.


Viviane da Silva Diogo

Diretora Executiva e Responsável Técnica do Consórcio Pró-Sinos

CRBIO 28795-03

CPF 705.338.220-68



Registro de
Nº 60772
Atestado Técnico



Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução No. 1.025, de 30 de outubro de 2009

CREA-SP

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

2620140011667

Atividade concluída

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução no. 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo - CREA-SP, o Acervo Técnico do profissional AUGUSTO CESAR FABRIN referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: AUGUSTO CESAR FABRIN

Registro: 600895737-SP

RNP: 2607912369

Título Profissional: Engenheiro Civil

Número ART: 92221220141362137 . Tipo de ART: OBRA OU SERVIÇO . Registrada em: 13/10/2014 Baixada em: 28/10/2014

Forma de Registro: INICIAL

Participação Técnica: EQUIPE à 92221220141361850

Empresa Contratada: CONCREMAT-ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A

Contratante: SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO SUSTENTÁVEL CNPJ: 07.255.568/0001-00

RODOVIA JOSÉ CARLOS DAUX

No.: 4756

Complemento:

Bairro: SACO GRANDE

Cidade: Florianópolis

UF: SP CEP: 88032005 PAIS: BRASIL

Contrato: 020

Celebrado em: 20/09/2009

Vinculado à ART:

Valor do Contrato: R\$ 1.129.231,94

Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO

Endereço da Obra/serviço: AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS

No.: 13771

Complemento: BLOCO 1 - 4º ANDAR

Bairro: VILA GERTRUDES

Cidade: São Paulo

UF: SP CEP: 04794000 PAIS: BRASIL

Data de início: 25/09/2009 Conclusão Efetiva: 10/10/2011

Coordenadas Geográficas:

Finalidade: INFRAESTRUTURA

Proprietário:

CPF/CNPJ:

Atividade Técnica: 1) Elaboração, Planejamento, Plano, Saneamento e meio ambiente. 9049,00 quilômetro quadrado.

Observações

Prestação dos serviços de Elaboração dos Planos de Saneamento Básico, compreendendo os Municípios de: Armazém, Ermo, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Grão Pará, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Pedras Grandes, Praia Grande, Rio Fortuna, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, São Martinho, Timbé do Sul, Treviso e Treze de Maio.

Informações Complementares

O atestado está registrado apenas para atividades técnicas constantes da ART, desenvolvidas de acordo com as atribuições do profissional na área da Engenharia Civil.

Atividades e quantidades executadas conforme atestado vinculado à presente certidão.

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, o(s) documento(s) contendo 20 folha(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico No. 2620140011667

28/10/2014 10:58:49

1T0flaBfKxns1T

Civil Ariovaldo Lopes de Souza
Chefe da UGI - Santo André
CREA/SP 0600860-419



TABELIÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 133 - JARDIM
AUTENTICO A PRESENTE COMPLETO
EXTRAI DA NESTAS NOTAS, COM FORTE ORIGINAL
A MIM APRESENTADO, DO QUE DOU FE



S.P. 14 OUT 2020

R\$ 3,70
1 AUT.

A CAT à qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro do atestado no CREA.

A CAT à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

A CAT é válida em todo território nacional.

A CAT perderá a validade no caso de modificação dos dados técnicos qualitativos e quantitativos nela contidos, bem como de alteração dos dados pessoais e profissionais.

A autenticidade e a validade desta certidão deve ser atestada pelo Tabelião de Notas (www.creasp.org.br).

A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo
Rua ALBERTINA, 53 VILA PIRES Sto André-SP, CEP 09195610
Telefone: 0800.171811 - www.creasp.org.br opção 'Atendimento' link 'Fale Conosco'



39

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

ATESTADO

Atestamos, para os devidos fins, que a empresa CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A, estabelecida na rua Euclides da Cunha, 106 – São Cristóvão – Rio de Janeiro – RJ, inscrita no CNPJ sob o nº 33.146648/0001-20, prestou para a SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL – SDS, com sede na cidade de Florianópolis/SC, na Avenida SC 401, nº 4626, Km 5, - inscrita no CNPJ sob o nº 07.255.568.0001/00, o serviço abaixo relacionado, tendo como responsáveis técnicos os eng^{os} Celso Silveira Queiroz - CREA/SP nº 032144 – ART nº 3600443-7; Antônio Cosme Iazzetti D'Elia - CREA/SP nº 105546 – ART nº 3569975-9; e Augusto Cesar Fabrin - CREA/SP nº 097550-5 – ART nº 3600445-3.

Os serviços foram executados dentro dos padrões de qualidade, custo e prazo estabelecidos pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS e em exato cumprimento às obrigações contratuais assumidas.

1.Objeto:

Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, compreendendo os municípios de: Armazém, Ermo, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Grão Pará, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Pedras Grandes, Praia Grande, Rio Fortuna, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, São Martinho, Timbé do Sul, Treviso e Treze de Maio.

1.1. Dados do Serviço

- Contrato nº 020
- Período de Realização: 25/09/2009 a 10/10/2011.



O PRESENTE DOCUMENTO
INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE AÇÃO PEL
TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PEL
CREA - SP, SOB Nº. 28 / 10 / 2014

Santo André, Roseli Maria de Lima
Reg.Funcional: 4830 - UGI Santo André

1.2. Dados do Contratante:

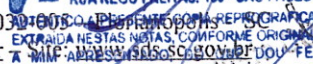
- SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL – SDS, inscrita no CNPJ sob o nº 07.255.568.0001/00.

1.3.Dados da Contratada:

- CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A, inscrita no CNPJ sob o nº 33.146648/0001-20

1.4. Dados dos Responsáveis Técnicos:

Rodovia SC 401, nº 4.626, km 5, Saco Grande – 88031-005 – Capangaporã – SC
Fone: (48) 3953-9019 - E-mail: sds@sds.sc.gov.br - Site: www.sds.sc.gov.br



40



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

Nome Completo	Título Profissional	RNP	Registro no CREA/SC
Antonio Cosme Iazetti D Elia	Engenheiro Civil	260189622 - 1	027631-3
Augusto Cesar Fabrin	Engenheiro Civil	260791236 - 9	097550-5
Celso Silveira Queiroz	Engenheiro Civil	260264606 - 7	097360-7
Deisy Maria Andrade Batista	Engenheira Civil	220385976 - 8	097361-0
Ediane Rosa	Engenheira Sanitarista e Ambiental	250710620 - 4	072060-5

1.5. Descrição dos Serviços Realizados

1.5.1. Características da área de planejamento:

Os municípios contemplados pelo presente contrato pertencem ao Sul do Estado de Santa Catarina.

O sul do Estado ocupa uma área de 9.049 km² (9,8% da área total do Estado) compreendendo 39 municípios. Possui uma população estimada em 800 mil habitantes, com cerca de 500 mil em áreas urbanas. Divide-se em três microrregiões:

- Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) composta pelos municípios de Criciúma, Forquilha, Içara, Lauro Müller, Morro da Fumça, Nova Veneza, Siderópolis, Treviso, Urussanga e Cocal do Sul;
- Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) composta pelos municípios de Araranguá, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbé do Sul, Turvo, Morro Grande, Passo de Torres e Ermo, Balneário Gaivota e Balneário Arroio do Silva;
- Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL) composta pelos municípios de Armazém, Braço do Norte, Grão Pará, Gravatal, Imarul, Imbituba, Jaguaruna, Laguna, Orleans, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima, São Ludgero, São Martinho, Treze de Maio, Tubarão, Capivari de Baixo.

Dentre estes 39 municípios, 18 fazem parte do escopo deste trabalho, sendo eles: Armazém, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Grão - Pará, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Pedras Grandes, Praia Grande, Rio Fortuna, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, São Martinho, Timbé do Sul, Treviso e Treze de Maio.

Os dezoito municípios somavam na época da contratação (2009) uma população de 100.194 habitantes. Devido à grande importância econômica do turismo ecológico e de veraneio da região, as temporadas acrescentam uma população significativa, o que requer grande esforço dos governos no dimensionamento das infraestruturas e serviços públicos direcionados à população residente e flutuante.

1.5.2. Horizonte de planejamento:



Rodovia SC 401, nº 4.626, km 5, Saco Grande - 88632-005 - Florianópolis - SC
Fone: (48) 3953-9019 - E-mail: sds@sds.sc.gov.br - Site: www.sds.sc.gov.br

MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
VALIDO SOBRENTE COMO SELO DE AUTENTICIDADE

Viso COJUR - SD



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

O horizonte de planejamento é de 20 anos, sendo as ações divididas nos seguintes prazos:

- Imediatas ou emergenciais – até 3 anos;
- Curto prazo – entre 4 a 9 anos;
- Médio prazo – entre 10 a 15 anos;
- Longo prazo – entre 16 a 20 anos.

1.5.3. População da área de planejamento

A seguir apresenta-se a população dos dezoito municípios tanto no ano de referência quanto a estimativa desta para final de plano.

Município	Ano	População (habitantes)			
		Rural	Urbana	Flutuante	Total
Armazém	2010	4.399	3.171	-	7.570
	2030	4.096	4.062	-	8.158
Balneário Arroio do Silva	2010	195	9.395	22.500	32.090
	2030	155	11.336	45.286	56.777
Balneário Gaivota	2010	1.432	6.590	8.939	16.961
	2030	565	9.641	23.784	33.990
Ermo	2010	1.253	537	-	1.790
	2030	1.171	563	-	1.734
Grão - Pará	2010	3.197	2.939	-	6.136
	2030	3.083	3.309	-	6.392
Maracajá	2010	2.067	4.143	-	6.210
	2030	1.806	4.664	-	6.470
Meleiro	2010	3.280	3.557	-	6.837
	2030	2.419	4.414	-	6.833
Morro Grande	2010	1.948	740	-	2.688
	2030	1.757	871	-	2.628
Passo de Torres	2010	758	4.862	1.164	6.784
	2030	485	6.018	4.957	11.460
Pedras Grandes	2010	3.020	1.824	-	4.844
	2030	764	4.036	-	4.800
Praia Grande	2010	2.857	4.272	-	7.129
	2030	2.134	4.941	-	7.075
Rio Fortuna	2010	2.877	1.659	-	4.536
	2030	2.044	2.921	-	4.965
Santa Rosa do Sul	2010	4.202	3.897	-	8.099
	2030	2.799	5.422	-	8.221
São João do Sul	2010	5.684	1.278	-	6.962
	2030	5.338	1.818	-	7.156
São Martinho	2010	1.865	1.310	-	3.175
	2030	820	2.242	-	3.062
Timbé do Sul	2010	3.434	1.730	-	5.164



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

Município	Ano	População (habitantes)			Total
		Rural	Urbana	Flutuante	
Treviso	2030	3.202	1.935	-	5.137
	2010	1.733	1.901	-	3.634
	2030	1.783	2.414	-	4.197
Treze de Maio	2010	4.829	2.069	-	6.898
	2030	4.174	2.768	-	6.942
Total	2010	49.030	55.874	32.603	137.507
	2030	38.595	73.375	74.027	185.997

1.5.4. Abrangência dos planos:

Compreende os seguintes serviços, de acordo com a Lei Federal nº 11.445/07:

- abastecimento de água potável: constituído pelas atividades, infra-estruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição;
- esgotamento sanitário: constituído pelas atividades, infra-estruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente;
- limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: conjunto de atividades, infra-estruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas;
- drenagem e manejo das águas pluviais urbanas: conjunto de atividades, infra-estruturas e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas.

Plano Municipal de Saneamento Básico

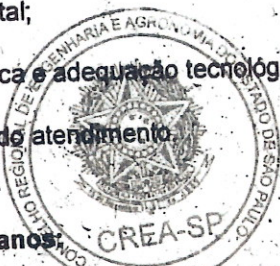
Instrumento da política municipal de saneamento que abrange o conjunto de diretrizes, metas, estratégias e programa de investimentos contemplando projetos, programas e ações orientativos do desenvolvimento dos sistemas e da prestação dos serviços elencados no conceito de saneamento básico estabelecido na Lei Federal nº 11.445/07 e as interfaces dos quatro elementos e objetiva integrar as ações de saneamento com as políticas públicas relacionadas, em especial, às políticas de recursos hídricos, saúde pública e desenvolvimento urbano. Abrange toda a extensão territorial do município, com ênfase nas áreas urbanas, assim definidas por lei, identificando-se todas as localidades - como distritos, comunidades rurais, etc. a serem atendidas pelos sistemas públicos de saneamento básico, sejam integrados ou isolados.

Princípios para a Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

- integração dos diferentes componentes da área de Saneamento Ambiental e outras que se fizerem pertinentes;
- promoção do protagonismo social a partir da criação de canais de acesso à informação e à participação que possibilite a conscientização e a auto-gestão da população;
- promoção da saúde pública;
- promoção da educação sanitária e ambiental que vise à construção da consciência individual e coletiva e de uma relação mais harmônica entre o homem e o ambiente;
- orientação pela bacia hidrográfica;
- sustentabilidade e eficiência;
- estabelecer as diretrizes da fiscalização e da regulação da prestação dos serviços de saneamento básico;
- proteção ambiental;
- informação técnica e adequação tecnológica;
- universalização do atendimento.



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE
INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACERTOS
TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO
CREA - SP, SOB Nº 428.429.786
Santo André, Roseli Maria de Lima
Reg. Funcional: 4830 - UGI Santo André

1.5.5. Objetivos dos planos:

Os planos foram elaborados com os seguintes objetivos adequados às disposições da Lei Federal nº 11.445/2007, contemplando os quatro serviços de saneamento básico.

Objetivo Geral

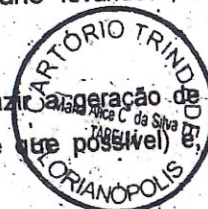
Estabelecer um planejamento das ações de saneamento com a participação popular atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico com vistas à melhoria da salubridade ambiental, a proteção dos recursos hídricos e promoção da saúde pública, quanto aos serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. O Plano deverá definir os objetivos, princípios, as diretrizes, o plano de metas e os respectivos programas e projetos, os recursos orçamentários, os instrumentos de monitoramento e os mecanismos de participação social.

Objetivos Específicos

- buscar alternativas simples e de baixo custo para tratamento dos esgotos sanitário levando em consideração a realidade local;
- definir estratégias e programas para a gestão de resíduos sólidos, buscando reduzir a geração de resíduos na fonte, estabelecendo as práticas de reutilização e reciclagem (sempre que possível) e, também, a disposição final adequada.

Rodovia SC 401, nº 4.626, km 5, Saço Grande
Fone: (48) 3953-9019 - E-mail: sds@sds.sc.br

MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE



VISTO COJUR - 1



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

- estabelecer diretrizes para serviços de drenagem urbana sustentáveis, considerando critérios de ocupação de solo, critérios do planejamento urbano, reflorestamento, redução de áreas permeáveis criando alternativas de infiltração do escoamento superficial no local (controle de escoamento na fonte) e medidas para reduzir riscos de enchentes e erosão dos pontos de lançamento final;
- garantir o efetivo controle social com a inserção de mecanismos de participação popular e de instrumentos institucionalizados para atuação nas áreas de regulação e fiscalização da prestação de serviços;
- proporcionar condições de saneamento em condições sociais, ambientais e economicamente aceitáveis;
- estabelecer critérios para o abastecimento de água destinado ao consumo humano e as atividades econômicas;
- estabelecer critérios para proteger, recuperar e melhorar as condições do meio ambiente, em particular dos recursos hídricos e do solo, com especial atenção para as áreas de conservação e/ou ecologicamente mais vulneráveis;
- proporcionar meios de prevenção contra situações hidrológicas extremas, visando minimizar os riscos e as incidências associadas à ocorrência de situações de seca, de cheia ou de deslizamentos;
- estabelecer estratégias para promover a salubridade ambiental e humana;
- estabelecer medidas de controle da poluição de modo a preservar os recursos hídricos;
- estabelecer medidas de controles de situações hidrológicas extremas e acidentes que possam vir a causar poluição ou contaminação dos recursos ambientais;
- definir estratégias que proporcionem a valorização Social e Econômica dos Recursos Ambientais;
- estabelecer critérios para o ordenamento do Território;
- elaborar os quadros normativo e institucional;
- elaborar diretrizes para a criação de um sistema econômico-financeiro.

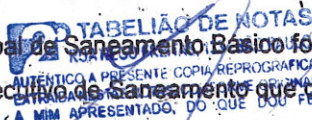
1.5.6. Atividades desenvolvidas e conteúdo dos produtos

Para o início da elaboração do plano foi constituído grupos de trabalho. Posteriormente, passa-se ao estabelecimento dos procedimentos das etapas organizacionais e ao planejamento e execução das fases de elaboração do plano.

Constituição de Grupos de Trabalho

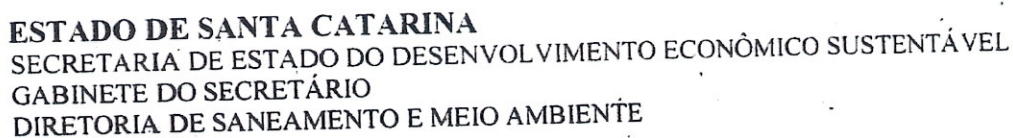
O processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico foi coordenado pela Equipe Técnica da Concremat e acompanhado pelo Grupo Executivo de Saneamento que desenvolveram os trabalhos em parceria

Rodovia SC 401, nº 4.626, km 5, Saco
Fone: (48) 3953-9019 - E-mail: sds@sc.gov.br



polis - SC
sc.gov.br

Visto/COJUR - S



Planejamento das Fases de Implementação do Plano Municipal de Saneamento Básico

- definição dos objetivos e atividades a serem desenvolvidas em cada uma das fases do PMSB, observando o escopo das fases descritas no Termo de Referência.
- detalhamento da metodologia de participação popular;
- fluxograma das atividades desenvolvidas em cada uma das fases;
- cronograma das fases apontando a entrega dos produtos, previsão das reuniões preparatórias, oficinas e audiências públicas;
- organograma e detalhamento das responsabilidades de todos os agentes sociais envolvidos no processo (Consultoria, Prefeitura Municipal, Sociedade Civil, bem como órgãos de outras esferas de governo).

Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

O Plano Municipal de Saneamento Básico foi desenvolvido observando as nove fases a seguir:

- FASE I - Processo de participação da sociedade na elaboração do plano;
- FASE II - Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população;
- FASE III - Prognóstico, objetivos, metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento;
- FASE IV - Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas;
- FASE V - Ações para emergências e contingências;
- FASE VI - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas;
- FASE VII - Elaboração do Sistema de Informações do Plano de saneamento;
- FASE VIII - Elaboração da versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- FASE IX - Elaboração da versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico e do documento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Visto COJUR - S



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

Fase I - Processo de Participação da Sociedade na Elaboração do Plano

A participação da população em processos decisórios é fundamental para garantir a co-responsabilidade entre órgão público e comunidade. Durante o desenvolvimento do trabalho a participação se configurou como meta a ser alcançada e mantida, estimulada durante todo o processo através de estratégias adequadas, assim como, audiências, conferências e consultas públicas realizadas em diferentes momentos do processo de elaboração do PMSB. Para isso, se fez necessário compor uma estrutura mínima de participação efetiva em todo o processo, sendo esta composta pelo Grupo Executivo de Saneamento.

1- Realização de Reuniões Preparatórias das Audiências Públicas

Foi realizada uma reunião para cada audiência pública com antecedência suficiente para divulgação das programações antes das datas das respectivas audiências.

Nessas reuniões foram definidas as formas de organização, comunicação e divulgação das audiências públicas, com objetivo da preparação das mesmas, no que se refere à participação da sociedade a ser envolvida na discussão do PMSB.

As reuniões tiveram como principais objetivos:

- definir formas para sensibilizar a comunidade para a participação no processo das audiências públicas e nas atividades previstas para elaboração do PMSB;
- o envolvimento da sociedade no plano de saneamento básico deve se desenvolver ao longo de todo o período de elaboração, por meio das audiências.

Além disso, foi desenvolvido um plano de ação com os seguintes objetivos:

- divulgar a elaboração do plano de Saneamento básico;
- envolver a população na discussão das potencialidades e dos problemas de salubridade e saneamento ambiental e suas implicações;
- conscientizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e na conservação dos recursos hídricos;
- estimular os segmentos sociais a participarem do processo de gestão ambiental.

A mobilização da sociedade para a participação das audiências públicas foi realizada utilizando instrumentos de comunicação de massa. Os materiais didáticos e a exposição oral foram apresentados em linguagem acessível ao pessoal de baixa escolaridade para que eles possam entender a mensagem passada e tecer opiniões acerca do assunto abordado.

A mobilização social para a participação nos eventos desenvolvidos durante o plano foram realizadas por meio de convites/panfletos, rádios comunitários, cartazes, canto de som, faixas, folder, e-mails e outros meios de comunicação.

TABELAÇÃO DE NOTAS
AUTENTICO A PRESENTE CÓPIA REPROGRÁFICA
EXTRADA NESTAS NOTAS CONFORME ORIGINAL
A MINHA APRESENTADO, DO QUE DOU FE.

SP. 14 OUT 2020
MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

Rodovia SC 401, nº 4.626, km 5, Saco Gra
Fone: (48) 3953-9019 - E-mail: sds@sds

Colégio Notarial
do Brasil
Seção São Paulo
112722
AUTENTICAÇÃO
AU1051AT0528845

lis - SC
gov.br

Visto COJUR - SP



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

Para as reuniões preparatórias foram elaborados jornais informativos para promover a participação de atores sociais mais conscientizados no processo de formulação e discussão de diagnósticos e propostas do PMSB. Considerando que uma das condições básicas para a participação é o conhecimento claro e consistente do objeto de estudo, foram previstos mecanismos permanentes de repasse de informações sobre os trabalhos propostos e em desenvolvimento, estimulando a participação dos diversos atores estratégicos durante todo o período de elaboração do plano.

2 - Realização de oficinas Preparatórias do Grupo Executivo de Saneamento

Foi realizada uma oficina para cada audiência pública, para apresentação pela Concremat dos temas propostos nas fases, para discussão e assimilação dos conteúdos pelo grupo executivo de saneamento - GES, com antecedência mínima de sete dias úteis das datas das respectivas audiências.

As oficinas serviram como momento de capacitação com todos os envolvidos no Grupo Executivo de Saneamento, como preparação dos assuntos a serem expostos e debatidos nas audiências, sendo utilizadas metodologias participativas para construção de diagnósticos e formulação de propostas para o enfrentamento das questões apresentadas. Foram utilizados métodos criativos e participativos, tais como: pintura, construção de painéis, acervo fotográfico etc.

3 - Audiências Públicas

Foram realizadas cinco audiências públicas, com o objetivo de apresentar os conteúdos dos estudos das Fases elaborados pela Concremat e referendados nas respectivas oficinas, para discussão e validação com a participação da sociedade.

Em cada uma das audiências públicas foi apresentado, inicialmente, os objetivos e as atividades previstas para a mesma.

As audiências foram abertas ao público e utilizadas para introduzir o tema, possibilitando abertura para sugestões e ajustes.

- Primeira Audiência Pública - foi realizada com o objetivo de expor os estudos desenvolvidos pela Concremat para a FASE I - Processo de participação da sociedade na elaboração do plano e FASE II - Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população, contemplando a apresentação das atividades realizadas anteriormente (reunião e oficina) com sua(s) respectiva(s) metodologia(s), participantes, as informações que compõem os diagnósticos setoriais dos produtos elaborados e as dificuldades enfrentadas.

Segunda Audiência Pública - foi realizada com o objetivo de expor os estudos desenvolvidos pela Concremat para a FASE II - Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população, contemplando a apresentação das atividades e informações que compõem os diagnósticos setoriais dos produtos elaborados e as dificuldades enfrentadas e sanando possíveis lacunas que ficara da primeira audiência pública.



ARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

- Terceira Audiência Pública - foi realizada com o objetivo de expor os estudos desenvolvidos pela Concremat para a FASE III - Prognóstico, objetivos, metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento, FASE IV - Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos.
- Quarta Audiência Pública - foi realizada com o objetivo de expor os estudos desenvolvidos pela Concremat para a FASE V - Ações para emergências e contingências, FASE VI - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas, FASE VII - Elaboração do Sistema de Informações do Plano de saneamento e FASE VIII - Elaboração da versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico.
- Quinta Audiência Pública - foi realizada com o objetivo de expor os estudos desenvolvidos pela Concremat para a FASE IX - Elaboração da versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico e proposta de Projeto de Lei para aprovação do plano pelo Legislativo Municipal, sua apresentação e validação pela participação social, com as sugestões e ajustes indicados para finalização.

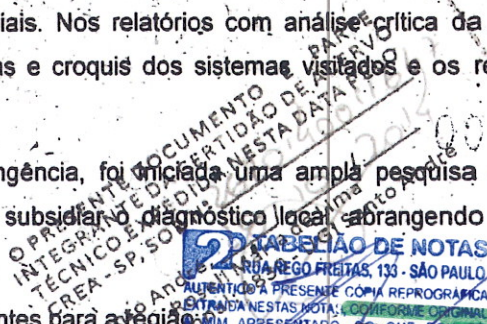
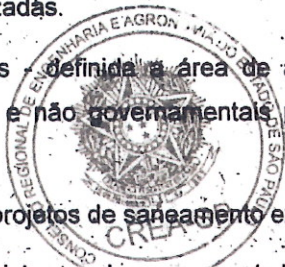
Fase II: Diagnóstico da Situação do Saneamento E de seus Impactos nas Condições de Vida da População

Nesta fase foi necessário definir as unidades de planejamento, que foram as bacias hidrográficas.

Na elaboração do diagnóstico foram utilizados sistemas de indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais e socioeconômicos, apontando as causas das deficiências detectadas para os serviços de saneamento básico.

Os estudos para o diagnóstico da situação de cada um dos serviços de saneamento básico foram elaborados a partir de dados secundários e primários abrangendo os itens a seguir:

- Área de abrangência - o diagnóstico foi iniciado com a definição da área de abrangência dos estudos e da base cartográfica a ser adotada para o detalhamento do plano (cartografia digital conforme Fase VII).
- Inspeções de campo - foram realizadas visitas aos órgãos responsáveis pelos serviços públicos de saneamento ambiental, órgãos ambientais, ONG's e outros que trabalham com questões correlatas.
- Nessas visitas foram realizadas entrevistas com os técnicos responsáveis pela operação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza pública e manejo de resíduos sólidos e, também, drenagem e manejo de águas pluviais. Nos relatórios com análise crítica da situação dos referidos sistemas, foram anexadas fotografias e croquis dos sistemas visitados e os resultados das entrevistas realizadas.
- Coleta de dados - definida a área de abrangência, foi iniciada uma ampla pesquisa a instituições governamentais e não governamentais para subsidiar o diagnóstico local abrangendo as seguintes informações:
 - de estudos, planos e projetos de saneamento existentes para a região;
 - sobre a situação dos sistemas de saneamento básico do município;





ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

- sobre os instrumentos públicos de gestão aplicáveis à área do Plano (leis, decretos, códigos, políticas, resoluções e outros);
- caracterização da prestação dos serviços públicos de saneamento básico, quanto à saúde pública e a proteção ao meio ambiente;
- verificação da existência de métodos, técnicas e processos de conformidade com as peculiaridades locais e regionais da prestação dos serviços públicos de saneamento básico;
- identificação de tecnologias utilizadas e verificação da capacidade de pagamento dos usuários, considerando a eficiência e sustentabilidade econômica na prestação dos serviços públicos de saneamento básico.
- identificação das formas de remuneração pela cobrança dos serviços abordando os aspectos de sustentabilidade econômico-financeira no setor de saneamento básico, envolvendo: Estrutura tarifária, padrões de uso ou qualidade; Consumo mínimo, custo mínimo, demanda alterada e capacidade de pagamento dos usuários.

O diagnóstico englobou as zonas urbana e rural e foi elaborado com base nas informações bibliográficas, inspeções de campo, em dados secundários coletados nos órgãos públicos que trabalham com o assunto e em questionários aplicados nas localidades inseridas na área de estudo, conforme a necessidade.

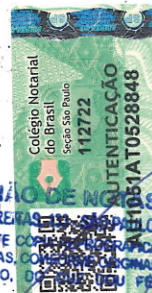
• Diagnóstico Sócio-Econômico e Ambiental

Entre os aspectos considerados na caracterização local podem-se destacar:

- demografia;
- atividades produtivas por setor;
- infra-estrutura (energia, transportes, comunicação, saúde, educação, saneamento);
- planos, programas, projetos e estudos existentes para a região, executados e em execução;
- associativismo;
- quadro institucional e legal.

Este diagnóstico englobou as seguintes ações:

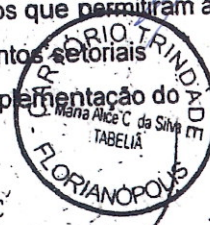
- consolidação das informações sócio-econômicas e ambientais disponíveis nas diversas organizações governamentais e não governamentais das três esferas do governo (municipal, estadual e federal);
- análise da consistência das informações;
- análise crítica dos dados;
- diagnóstico da dinâmica social do município, identificando e integrando os elementos básicos que permitiram a compreensão da estrutura de organização da sociedade e a identificação de atores e segmentos setoriais estratégicos a serem envolvidos no processo de mobilização social para a elaboração e a implementação do plano;



OR PRESENTE DOCUMENTO DE ARQUIVO
INTEGRANTE DA CERTIFICADA DE ARQUIVO
TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO
CREA - SP, SOB Nº 72108-1/2020
Santo André, Roseli Maria de Lima
Reg. Funcional: 4830 - UGI Santo André

MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

000 50



Visto COJUR - SDS



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

- levantamento da legislação e análise dos instrumentos legais que definem as políticas: nacional, estadual, municipal e regional sobre o saneamento ambiental;
- identificação e caracterização dos padrões culturais no município, resultante da sua ocupação e da sua formação histórica;
- identificação e avaliação da capacidade do sistema educacional, formal e informal, em apoiar o desenvolvimento de novos programas de educação ambiental voltados à preservação e à conservação dos recursos naturais e salubridade do município;
- identificação e caracterização dos atores sociais estratégicos;
- identificação e caracterização dos atores sociais atuantes no município, com enfoque prioritário nos usuários da água, caracterizando suas formas de organização, capacidade de liderança, abrangência espacial e tipos de atuação, com destaque às que se relacionam ao uso e proteção dos recursos hídricos.

• Diagnóstico dos serviços de abastecimento de água

Este diagnóstico contemplou basicamente as seguintes atividades:

- análise crítica dos planos diretores de abastecimento de água existentes do município;
- descrição do sistema de abastecimento de água do município, englobando textos, mapas, esquemas, fluxogramas, fotografias e planilhas que permitam uma perfeita caracterização do sistema;
- avaliação da situação atual do sistema de abastecimento de água do município, incluindo todas as estruturas integrantes: estações de tratamento, adutoras de água tratada, redes de distribuição, ligações prediais, medição e controle;
- avaliação dos consumos por setores: humano, animal, industrial, turismo e irrigação;
- balanço dos consumos versus demandas de abastecimento de água pelo município;
- análise crítica da situação atual dos serviços de abastecimento de água;
- levantamento dos casos de doenças relacionadas com a água ocorridos no município;
- levantamento do potencial de fontes hídricas (superficiais e subterrâneas) para abastecimento de água;
- caracterização e diagnóstico do prestador de serviços e de indicadores relevantes no que diz respeito a receitas, custos, tarifas médias eficiência comercial, perdas, uso de energia elétrica;
- caracterização da cobertura dos serviços com a identificação das populações não atendidas ou sujeitas a falta de água.

• Diagnóstico dos serviços de esgotamento sanitário

O diagnóstico do esgotamento sanitário contemplou basicamente as seguintes atividades:

- análise crítica dos planos diretores de esgotamento sanitário existentes;

2º TABELÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 133 - SÃO PAULO
AUTENTICO A PRESENTE COPIA REPROGRÁFICA
EXTRAÍDA NESTAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MIM APRESENTADO, DO SENHOR

MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCRIVÃO AUTORIZADO
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

Colégio Notarial
do Brasil
Seção São Paulo
112722

AUTENTICAÇÃO
AU4051AT0528849



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

- descrição do sistema de esgotamento sanitário englobando textos, mapas, esquemas, fluxogramas, fotografias e planilhas que permitiram uma perfeita caracterização do sistema;
- avaliação da situação atual do sistema de esgotamento sanitário, incluindo todas as estruturas integrantes: rede de coleta, interceptores, emissários, estações de tratamento e situação do monitoramento de quantidade e qualidade;
- avaliação das condições atuais de disponibilidade do sistema de esgotamento sanitário da população atendida por setores: doméstico (humano), animal, industrial, turismo e irrigação;
- balanço da geração de esgoto versus capacidade do sistema de esgotamento disponível do município;
- indicação de áreas de risco de contaminação por esgotos do município;
- análise crítica da situação atual do esgotamento sanitário;
- caracterização e diagnóstico de prestador de serviços e de indicadores relevantes no que diz respeito a receitas, custos, tarifas médias eficiência comercial, perdas, entre outros, (referência SNIS);
- caracterização da cobertura dos serviços com a identificação das populações não atendidas ou sujeitas a falta de água/esgoto;
- avaliação da interação, complementaridade ou compartilhamento de cada um dos serviços com os serviços dos municípios vizinhos.

- Diagnóstico dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos

O diagnóstico dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos contemplou basicamente as seguintes atividades:

- avaliação das quantidades e qualidade (caracterização) dos resíduos sólidos dos municípios;
- descrição dos sistemas de acondicionamento, coleta, transporte, serviço público de limpeza urbana e deposição final dos resíduos sólidos do município englobando desenhos, fluxogramas, fotografias e planilhas que permitiram um perfeito entendimento dos sistemas em operação;
- identificação de áreas alteradas, com risco de poluição e/ou contaminação por resíduos sólidos;
- identificação de lacunas no atendimento pelo poder público no sistema de manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana;
- análise crítica dos sistemas de manejo dos resíduos sólidos e limpeza urbana existentes;
- elaboração de um inventário da situação dos sítios, de destinação dos resíduos sólidos dos municípios, criando um índice de qualidade dos aterros, identificando-os dentre a seguinte classificação: "lixão", "aterro controlado" ou "aterro sanitário". Este inventário identificará também, o número de pessoas que trabalham dentro dos aterros ou lixões para a promoção de ações visando à inclusão social;
- caracterização do lixo a fim de verificar a possibilidade de reciclagem;



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

- identificação e caracterização da forma da coleta seletiva;
- avaliação da interação, complementaridade ou compartilhamento de cada um dos serviços com os serviços dos municípios vizinhos.

- Diagnóstico dos serviços de drenagem e manejo de águas pluviais

O diagnóstico dos serviços de drenagem e manejo de águas pluviais contemplou basicamente as seguintes atividades:

- estudos hidrológicos para estimativa de cheias nos corpos de água principais do município;
- estudo das características morfológicas das bacias hidrográficas e determinação de índices físicos para as bacias;
- elaboração de cartas temáticas de cada bacia destacando os seguintes temas: hidrografia, topografia, características de solos em termos de permeabilidade, uso atual das terras, índices de impermeabilização, cobertura vegetal, pontos críticos de estabilidade geotécnica e estações pluviométricas e fluviométricas;
- projeção, para vinte e cinco anos, dos coeficientes de escoamento superficial adotados para simulação das cheias;
- estudo de chuvas intensas para as bacias com a finalidade de determinar as equações de chuvas adotadas nas estimativas dos hidrogramas de cheias;
- determinação dos hidrogramas de cheias para os cursos de águas principais em seções estratégicas, para períodos de retorno de 5, 10, 20, 50 e 100 anos;
- estimativa de enchentes para diversos períodos de retorno e das áreas afetadas pelas cheias;
- estimativas de coeficientes de escoamento superficial adotados para micro-drenagem de pequenas áreas.
- descrição dos sistemas de macro e microdrenagem existentes no município, englobando desenhos, fluxogramas, fotografias e planilhas que permitiram o entendimento dos sistemas em operação, incluindo os serviços de manutenção da rede de drenagem;
- identificação de áreas com risco de poluição e/ou contaminação; deficiências no sistema de drenagem, natural ou artificial, baseando-se em estudos hidrológicos;
- identificação de lacunas no atendimento pelo poder público de um serviço de drenagem eficiente;
- avaliação dos processos erosivos e sedimentológicos e sua influência na degradação das bacias e ocorrência de cheias;
- análise crítica dos sistemas de manejo de águas pluviais atuais;
- avaliação da interação, complementaridade ou compartilhamento de cada um dos serviços com os serviços dos municípios vizinhos;
- análise e levantamento censitários e mapeamento das densidades demográficas e sua evolução;

Rodovia SC 401, nº 4.626, km 5, Sacc
Fone: (48) 3953-9019 - E-mail: sds@sc.gov.br

TABELA DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 173 - SÃO PAULO
AUTENTICO A PRESENTE COPIA REPROGRAFICA
EXTRADA NESTAS NOTAS CONFORME ORIGINAL
A MIN APRESENTADO, DO QUE DOU FE.

Colégio Notarial do Brasil
Seção São Paulo
112722
MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO Nº 0528851
VÁLIDO SOMENTE PARA AUTENTICAÇÃO

nópolis - SC
sc.gov.br

Visto COJUR - SI



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

-avaliação de planos e projetos existentes ou em execução, que tenham alguma interface com drenagem urbana.

Metodologia Utilizada

A metodologia adotada na análise e sistematização das informações em cada fase dos segmentos do saneamento básico foi a CDP – Condicionantes, Deficiências e Potencialidades. Esta sistemática representa uma metodologia de ordenação dos dados levantados que possibilitaram sua análise de forma sistematizada e compreensível, de fácil visualização. Através deste método, uma visão sintética foi extremamente eficaz para a definição de estratégias do planejamento.

Fase III: Prognóstico, objetivos, metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento

Essa fase consistiu na análise e seleção das alternativas de intervenção visando à melhoria das condições em que vivem as populações urbanas e rurais no que diz respeito à sua capacidade de inibir, prevenir ou impedir a ocorrência de doenças relacionadas com o meio ambiente.

Estas alternativas tiveram por base as carências atuais de serviços públicos de saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais. Tais carências foram projetadas a partir da análise de cenários alternativos de evolução das medidas mitigadoras que foram previstas no plano para o horizonte de projeto (20 anos).

As projeções das demandas por estes serviços foram estimadas para o horizonte de projeto de 20 anos, com as seguintes metas:

Imediatas ou emergenciais – até 3 anos

Curto prazo – entre 4 a 9 anos;

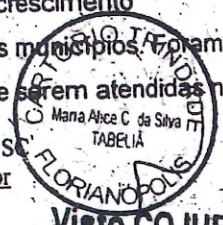
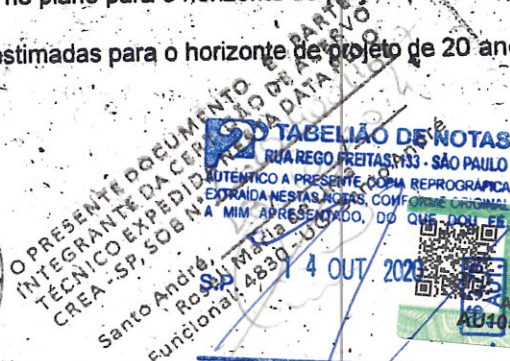
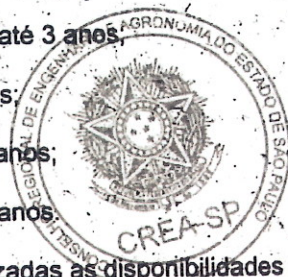
Médio prazo – entre 10 a 15 anos;

Longo prazo – entre 16 a 20 anos.

Nesta fase foram compatibilizadas as disponibilidades e necessidades de serviços públicos para a população, associando alternativas de intervenção e de mitigação dos problemas decorrentes da insalubridade ambiental, para o estabelecimento dos cenários alternativos.

Ainda foram examinadas as alternativas institucionais para o exercício das atividades de planejamento, regulação, fiscalização e prestação de serviços, definindo órgãos municipais competentes para criação ou reformulação, considerando as possibilidades de cooperação intermunicipal para suprir deficiências e ganhar em economia de escala.

Foram construídos cenários alternativos de demandas por serviços que permitiram orientar o processo de planejamento do saneamento básico no sentido de propor soluções que compatibilizem o crescimento econômico, a sustentabilidade ambiental, a prestação dos serviços e a equidade social nos municípios. Foram estabelecidos uma amplitude de situações que representem aspirações sociais factíveis de serem atendidas no





ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

GABINETE DO SECRETÁRIO

DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

futuro de longo prazo. Em resumo, esses cenários tiveram por objetivo identificar, dimensionar, analisar e prever a implementação de alternativas de intervenção, considerando a incerteza do futuro e visando o atendimento das demandas da sociedade, observando: o sistema territorial e urbano, os aspectos demográficos e de habitação, o setor industrial, o setor de irrigação e agrícola.

Foi selecionado, a partir dos resultados das propostas de intervenção nos diferentes cenários, o conjunto de alternativas que para a compatibilização quali-quantitativa entre demandas e disponibilidade de serviços, que se caracterizou como o cenário normativo, objeto do PMSB.

Fase IV: Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas

A programação das ações do plano foi desenvolvida em duas etapas distintas: uma imediata ao início dos trabalhos, chamada de programação de ações imediatas; e a outra denominada de programação das ações resultantes do próprio desenvolvimento do plano.

A programação das ações foi compatibilizada com os respectivos planos plurianuais e com outros planos governamentais correlatos, identificando possíveis fontes de financiamento.

- Programação de ações imediatas - o programa elaborado serviu de instrumento de ligação entre as demandas das administrações municipais e o plano. Por meio dele, todos os projetos e estudos existentes com suas conclusões e sugestões para minimizar os problemas de saneamento básico dos municípios foram avaliados, compilados e identificados, hierarquizando-se as prioridades.
- Programação das ações do plano: neste item foram desenvolvidas as seguintes atividades:
 - caracterização e avaliação da situação de salubridade ambiental do município, por meio de indicadores sanitários, de saúde ambientais e econômicos, indicando os fatores causais e suas relações com as deficiências detectadas, bem como as suas consequências para o desenvolvimento econômico e social;
 - estabelecimento de objetivos de longo alcance (16 a 20 anos) e de metas de médio (10 a 15 anos) e curto prazo (4 a 9 anos), de modo que foram projetados os estados progressivos de desenvolvimento da salubridade ambiental no município;
 - formulação de estratégias, políticas e diretrizes para alcançar os objetivos e metas, incluindo a criação ou adequação de órgãos municipais de prestação de serviço, regulação e de assistência técnica, de consórcio intermunicipal para o desempenho de uma ou mais destas funções;
 - formulação dos mecanismos de articulação e integração dos agentes que compõem a política nacional de saneamento básico, visando o seu envolvimento eficaz na execução das ações preconizadas;

definição dos programas e projetos, baseados nos resultados dos estudos da fase III que deram poder de consequência às ações formuladas;



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

- apresentação de programas projetos e ações nas áreas de controle de perdas, de qualidade, de eficiência e de uso racional da água, da energia e de outros recursos naturais, em conformidade com os serviços a serem prestados;
- hierarquização e priorização dos programas, projetos e ações, compatibilizados com os planos de orçamento das esferas governamentais e com as metas estabelecidas;
- apresentação de programas especiais, de interesse e inclusão social, com a utilização de métodos, técnicas e processos, considerando as peculiaridades locais e regionais;
- adoção de parâmetros para a garantia do atendimento essencial à saúde pública, definindo o volume mínimo per capita de água para abastecimento público, observadas as normas nacionais relativas à potabilidade da água;
- apresentação das condições de sustentabilidade e equilíbrio econômico-financeiro da prestação dos serviços em regime de eficiência;
- apresentação do programa de educação sanitária e ambiental;
- apresentação do programa de ações complementares intersetoriais;
- instituir o índice municipal de salubridade ambiental e sanitária, como instrumento de auxílio de definição de prioridades.

Nesta fase foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- estabelecimento de planos de racionamento e aumento de demanda temporária;
- estabelecimento de regras de atendimento e funcionamento operacional para situação crítica na prestação de serviços públicos de saneamento básico, inclusive com adoção de mecanismos tarifários de contingência.

Fase VI: Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas

Nesta fase foram elaborados os programas de monitoramento e avaliação dos resultados do plano municipal de saneamento básico para que o poder público (municipal, estadual e/ou federal) possa avaliar, após a conclusão do plano, o impacto das suas ações na qualidade de vida das comunidades contempladas.

As principais atividades desenvolvidas nesta fase foram:

- definição de instrumentos de gestão para maximização da eficácia das ações e resultados;
- definição de instrumentos de controle social e de transparência e divulgação das ações;
- definição de instrumentos de avaliação de indicadores de desempenho e de crítica de resultados;
- indicação de mecanismos de controle social e diretrizes gerais relacionadas a direitos e deveres do usuário.

Rodovia SC 401, nº 4.626, km 5, Saco Grande – 88032-005 – Florianópolis - SC
Fone: (48) 3953-9019 - E-mail: sds@sds.sc.gov.br – Site: www.sds.sc.gov.br





ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE



- indicação dos instrumentos regulatórios setoriais e gerais;
- estabelecimento dos procedimentos de avaliação de impactos, benefícios e aferição de resultados;
- instituição do sistema municipal de saneamento básico, compreendendo entre outros o conselho e o fundo municipal de saneamento básico;
- compatibilização com os planos das bacias hidrográficas de inserção.

Fase VII: Elaboração do sistema de informações do plano de saneamento

A elaboração do plano municipal de saneamento básico foi concebida em ambiente de geoprocessamento utilizando a tecnologia SIG – sistema de informações geográficas para apresentação e análise dos diagnósticos e propostas.

O SIG do plano municipal de saneamento básico foi elaborado atrelado a um banco de dados associado a ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação dos dados e a visualização da situação de cada serviço ofertado pelo município, a fim de se identificar os problemas e auxiliar a tomada de decisões em tempo hábil para a resolução dos problemas relacionados com os serviços de saneamento.

Os produtos gerados foram disponibilizados nas seguintes plataformas: Microstation (DGN), ArcGIS (SHP) e AUTO CAD MAP (DWG E DXP).

Foram identificados, sempre que existiam no município, os principais componentes dos temas: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem pluvial e resíduos sólidos, tais como:

- Sistema de Abastecimento de Água: captação de água bruta, adutora de água bruta, estação de tratamento de água, reservatórios, setorização de distribuição, abrangência da distribuição de água tratada.
- Sistema de Esgotamento Sanitário: principais bacias e sub-bacias de coleta de esgotos, interceptores de esgoto, abrangência de coleta, estações elevatórias de recalque de esgoto, estação de tratamento de efluentes, local de lançamento de efluentes tratados no corpo receptor.
- Sistema de Drenagem Pluvial: hidrografia da área municipal, sub-divisão das principais bacias e sub-bacias hidrográficas, delimitação de áreas sujeitas a enchentes ou cheias, sistema de macro drenagem pluvial.

- Sistema de Resíduos Sólidos: abrangência de coleta de resíduos sólidos, pontos de coleta seletiva para reciclagem, localização de área de transbordo, disposição final.

FASE VIII: Elaboração da versão preliminar do plano municipal de saneamento básico

Nesta fase foi elaborado um documento síntese do PMSB de cada município, consubstanciando todos os trabalhos realizados nas fases anteriores do estudo. Este documento após a aprovação refere-se à versão final do plano.



S.P.

MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

FASE IX: Versão final do plano municipal de saneamento

Esta fase corresponde ao documento final do PMSB do município, consubstanciando todos os trabalhos realizados nas fases anteriores do estudo, contendo a proposta de documento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico, para aprovação pelo legislativo municipal.

1.5.7. Produtos decorrentes dos estudos

A seguir apresentam-se os produtos referentes aos estudos realizados durante a elaboração dos planos municipais de saneamento básico.

- Produto 0: Plano de Trabalho e Plano de Participação Social (Plano de Ação) – fase de planejamento;
- Produto 1: Relatório do processo de participação da sociedade na elaboração do plano - (Relatórios de Avaliação das reuniões, oficinas e audiências) – foi elaborado um relatório para cada atividade;
- Produto 2: Relatório de diagnóstico da situação e seus impactos nas condições de vida da população;
- Produto 3: Relatório do prognóstico, objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento;
- Produto 4: Relatório dos programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas;
- Produto 5: Relatório das ações para emergência e contingência;
- Produto 6: Relatório dos mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas;
- Produto 7: Relatório do sistema de informações do plano de saneamento contendo a ferramenta e/ou o banco de dados;
- Produto 8: Relatório sobre os mecanismos e procedimentos para monitoramento e avaliação sistemática e periódica das ações programadas;
- Produto 9: Relatório Final do Plano Municipal Saneamento Básico e documento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico.

No Produto 0, por se tratar de um relatório de planejamento, foi elaborado em um único volume para todos os municípios, os demais produtos foram elaborados uma para cada município. O Produto 1, foi elaborado um relatório para cada município e de cada atividade envolvida. Portanto foram entregues para cada município cinco relatórios referentes as reuniões e oficinas e cinco relatórios referentes as audiências públicas.

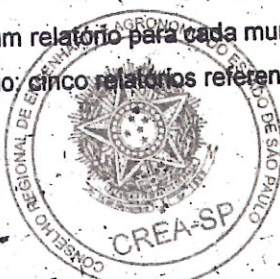
1.5.8. Características do contrato.

Rodovia SC 401, nº 4.626, km 5, Saco Grande – 88032-005 – Florianópolis - SC
Fone: (48) 3953-9019 - E-mail: sds@sds.sc.gov.br – Site: www.sds.sc.gov.br

Visto COJUR.



MARCELO ANTONIO DE FREITAS
ESCREVENTE AUTORIZADO
SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE



OPRESANTE DOCUMENTO É PARTE
INTEGRANTE DO ARQUIVO
TÉCNICO E DE DADOS
CREA-SP, SOB N.º 123456789
Santo André, 12 de Maio de 2020
Rex Funcional: 4830
Engenheiro André

5/8



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

- Contrato nº: 020
- Data do contrato: 25/09/2009
- Valor dos serviços: R\$ 1.129.231,94 (setembro/2009)
- Período de execução: 25/09/2009 a 10/10/2011

TABELIÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 133 - SÃO PAULO
AUTENTICO A PRESENTE CÓPIA REPROGRÁFICA
EXTRAÍDA NESTAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MIM APRESENTADO, DO QUE DOU FE

S.P. 14 OUT 2020

MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTENTADO - AUTENTICAÇÃO
VÁLIDO SOMENTE COMO SELO DE AUTENTICAÇÃO
AU1051AT0528857

Colégio Notarial
do Brasil
Seção São Paulo
112722

1.5.9. Equipe técnica

Profissional	Função
Celso Silveira Queiroz	Engenheiro civil – coordenador geral
Ivanildo de Araújo Calheiros	Engenheiro civil e sanitarista – especialista água e esgoto
José Alcure Neto	Engenheiro civil – especialista água e esgoto
Márcio Junqueira de Oliveira	Engenheiro civil – especialista água e esgoto
Antonio Cosme Iazzetti D'Elia	Engenheiro civil – especialista em resíduos sólidos
Lidiane Souza Gonçalves	Engenheira civil – especialista em drenagem urbana

1.5.10. Equipe técnica de apoio

Profissional	Função
Ediane Rosa	Engenheira sanitarista e ambiental – coordenadora técnica operacional/meio ambiente/audiências públicas
Andressa de Almeida Ferreira	Engenheira sanitarista – água/esgoto
Marinela Fonseca da Cruz Galvão	Engenheira sanitarista – água/esgoto
Livia Maria Ribeiro de Souza	Engenheira civil – resíduos sólidos
Ricardo Ângelo Dal Farra	Engenheiro agrícola – drenagem urbana
Cecy Gloria Leite de Oliveira	Jornalista – comunicação e mobilização social
Nely Maria Cavaly	Socióloga – mobilização social
Paulo Campanário	Demógrafo/Sociólogo
Nara Raquel Alves Gocks	Advogada
Walmor José Prudêncio	Arquiteto e urbanista
Delsy Maria Andrade Batista	Engenheira civil

Florianópolis, 07 de julho de 2012.

LÚCIA DELLAGNELO

Secretária Adjunta

NOTÁRIO
4º. SUBDISTRITO
FPOIS - SC

Eng. DANIEL CASARIN RIBEIRO

Coordenador de Projetos
CREA/SC 047638-1

ESCRIVANIA DE PAZ DO 4º SUBDISTRITO - TRINDADE
TABELIÃO DE NOTAS E OFÍCIO DE REGISTROS CIVIS
MARIA ALICE COSTA DA SILVA - TITULAR

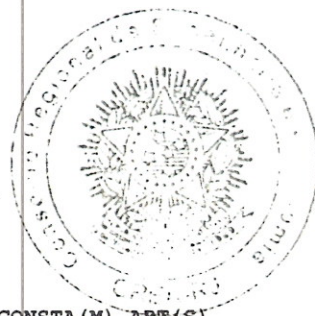
Reconheço por semelhança a(s) firma(s) de:
[410sJsp0]-DANIEL CASARIN RIBEIRO
Do que sou Trindade, 28 de Fevereiro de 2012, em Florianópolis, de Verde

ALEXANDRE FALKENBACH ANNES - ESCRIVENTE JURAMENTADO
Emolumentos: 2,25 - Selo(s): 1,25
SELO NORMAL: CZMC 03/2012 TITULAR MARIA ALICE
Confira os dados do ato em: selo.ljcc.us.br
Rua Lauro Linhares, 1849, 1º andar - Trindade - Florianópolis - Estado de Santa Catarina - CEP 88036-003 - Fone (48) 3234-01



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO - CREA-RJ

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO Nº: 36871/2017



*** CERTIDÃO VÁLIDA SOMENTE COM A(S) RESSALVA(S) ***

*** ACOMPANHA ESTA CERTIDÃO ATESTADO(S) CONTENDO 13 FOLHA(S) *****

CERTIFICO PARA FINS DE ACERVO TÉCNICO QUE NOS ARQUIVOS DESTA CREA, CONSTA(M) ART(S)
EM NOME DO PROFISSIONAL:

AUGUSTO CESAR FABRIN.....

Registro.....: 2010139959.....

Título Profissional.....: ENGENHEIRO CIVIL

ART Nº IN00861430 - de 17/08/2012..... Natureza: OBRA E SERVIÇO.....

Baixada em: 13/12/2016 por: CONCLUSÃO.....

EXECUTANTE: CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A e Reg: 1958200028.....

Contratante: CIA ESTADUAL DE AGUAS E ESGOTOS-CEDAE.....

Endereço: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 2655 - CIDADE NOVA.....

RIO DE JANEIRO RJ.....

Atividade Técnica (1): PROJETO.....

Especificação da Atividade (1): OUTROS.....

Complemento (1): OUTROS

Informação Complementar:

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PROJETO BÁSICO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA BACIA HIDROGRÁFICA

DO RIO GUANDU(RH II- LOTE I ÁREAS PERTENCENTES AOS MUNICIPIOS DE QUEIMADOS E NOVA

IGUAÇU, TRATA-SE DE CONSÓRCIO CONCREMAT E CONEN-PARTICIPAÇÃO DE 50%, CADA VALOR TOTAL ..

DO CONTRATO - R\$6.213.933,92

Nº do contrato: 039/12.....

Data de Início: 01/08/2012.....

Prazo do Contrato: DETERMINADO.....360 dia(s).....

Nº Homem hora/Jornada de Trabalho: 100HH.....

Valor de Contrato/Honorário: R\$ 3.106.966,96.....

Endereço: RUA EUCLIDES DA CUNHA 106 - SAO CRISTOVAO.....

RIO DE JANEIRO RJ.....

Vinculada a ART principal Nº: IN00861382 - Data de Pagamento: 17/08/2012.....

Profissional: ANTONIO COSME IAZZETTI D'ELIA.....

RNP Nº: 2601896221.....ENGENHEIRO CIVIL

RESSALVAS:

TABELIÃO DE NOTAS
RUA REGO PREITAS, 182 - SÃO PAULO
AUTENTICO A PRESENTE COM REPROGRAFIA
EXTRADA NESTAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MIN APRESENTADO DO QUE DOU FE.

S.P.

1.4.001



MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

(CONTINUA)



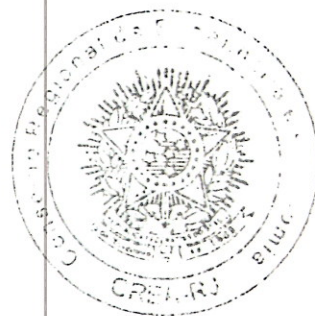
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO - CREA-RJ

(Continuação da CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO Nº 36871/2017)

O Atestado em anexo não confere reconhecimento de habilitação profissional para o(s) .
serviço(s) referente(s) a ENGENHARIA ELÉTRICA[PROJETO BÁSICO ELÉTRICO] o(s) qual(is) .
e(são) atribuição(es) que exige(m) responsabilidade Técnica de um ENGENHEIRO
ELETRICISTA

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 2017

ROSIANE DA SILVA MOULIN CURTI
Coordenadora de Registro Cadastro e Acervo Técnico - CORC - Mat. 584
(POR DELEGAÇÃO)



2º TABELIÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 133 - SÃO PAULO
AUTENTICO A PRESENTE CÓPIA REPROGRÁFICA
EXTRAÍDA NESTAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MIM APRESENTADO, DO QUE DOU FÉ.

S.P.

14 OUT 2017



MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

ATESTADO TÉCNICO

A **COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS – CEDAE**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.352.394/0001-04, neste ato representada por Jorge Luiz Ferreira Briard, portador da Carteira de Identidade n.º 199.0100077-2 –CREA/RJ e CPF n.º 771.854.127-49, atesta para fins de comprovação de capacidade técnica, que o Consórcio CONCREMAT/CONEN executou a elaboração do “Projeto Básico de Esgotamento Sanitário da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu (RH II) – Lote 1: Áreas Pertencentes aos Municípios de Queimados e Nova Iguaçu”, a inteiro conteúdo e dentro dos prazos contratuais, obedecendo criteriosamente as Normas e Especificações Técnicas.

Contratadas: CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A., inscrita no CNPJ sob o n.º 33.146.648/0001-20, com sede na Rua Euclides da Cunha, 106, São Cristóvão, RJ, CEP. 20.940-060, tendo como seus responsáveis técnicos o Engº Civil Antonio Cosme Iazzetti D’Elia CREA/SP n.º 1998104764, CPF n.º 014.186.328-56, Engº Civil Ariovaldo dos Santos CREA/RS- n.º 1998104763, CPF n.º 855.986.748-15, Engº Civil José Alcure Neto CREA/RJ- n.º 1969100413, CPF n.º 046.181.657-15, Engº Civil Antonio Fernando do Livramento Martins CREA/SP- n.º 1992101892, CPF n.º 764.845.648-68, Engº Civil Augusto Cesar Fabrin CREA/SP- n.º 2010139959, CPF n.º 535.164.008-20, Engº Gustavo Silva do Prado CREA/SP- n.º 2013102498, CPF n.º 260.946.928-45 e Engº Rafael Chaves Opitz CREA/RS- n.º 2013103295, CPF n.º 940.711.010-91.

CONEN - CONSULTORIA E ENGENHARIA LTDA., CREA-RJ nº 1993200643, inscrita no CNPJ sob o nº 72.148.778/0001-53, estabelecida à Rua México, nº 11, 7º andar salas 701 e 702, Centro, Rio de Janeiro/RJ, tendo como seus responsáveis técnicos o Eng.º Civil Emani de Souza Costa, CREA/RJ n.º 30.147/D, CPF n.º 346.100.577-00 e o Eng.º Civil Rafael Peva Costa, CREA/RJ 2005145914, CPF 083.819.027-89.



Av. Pres. Vargas, 3675 - Cidade Nova, Rio de Janeiro, CEP 20.210-030
www.cedae.gov.br

QUAREGOS FREITAS, 133 - SÃO PAULO
AUTENTICO A PRESENTE CÓPIA REPROGRÁFICA
ENTRADA NESTAS NOTAS CONFORME ORIGINAL
A MINHA APRESENTAÇÃO, DO QUE FOI FEITO.

S.P.

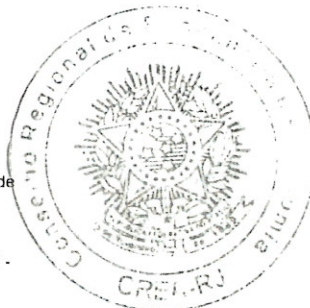
14 OUT 2020

370
AUL.



Rio 2016

RESSALVA: O Atestado em anexo não confere reconhecimento de habilitação profissional para o(s) serviço(s) referente(s) a ENGENHARIA ELÉTRICA/PROJETO BÁSICO ELÉTRICO/ o(s) qual(is) e (são) atribuição(es) que exige(m) responsabilidade Técnica de um ENGENHEIRO ELETRICISTA. RIO DE JANEIRO - 19/04/2017



Engenheiro Eletricista - Rio de Janeiro
 Instituto da Silva Moulin Couti
 Coordenadora de Registro, Cadastro
 e Arquivo Técnico
 Matr. 584 - COREC
 CREA-RJ (POR DELEGACAO)

AUTENTICACÃO

Mat:94-6316-RUBEM DA SILVA FILHO - ESCRIVENTE

Emolumentos	5 42	TJ-Fundos	1 93	Total	7 35
-------------	------	-----------	------	-------	------

ECAQ05912-ALP

Consulte em <https://www3.trfj.jus.br/sitepublico>

2 TABELÃO DE NOTAS
AUTENTICO E PRESENTE PARA REPRODUÇÃO
RUA REGO REITAS 133 - SÃO PAULO
EXTRAÍDA NESTAS NOTAS CONFORME ORIGINAL
A MINHA APRESENTAÇÃO DO QUE BOU FE.

4 OUT 2020



S.P.

Contrato: N° 039/12 (DT), assinado em 15/06/2012.

Prazo: 360 dias

Período: Início: 01/08/2012
Término: 26/07/2013

Valor dos Serviços: R\$ 6.213.933,92, sendo, 50% correspondente a participação de cada empresa: CONCREMAT (R\$ 3.106.966,96) e CONEN (R\$ 3.106.966,96).

1. DENOMINAÇÃO DO PROJETO

Projeto Básico de Esgotamento Sanitário da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu (RH II) – Lote 1: Áreas Pertencentes aos Municípios de Queimados e Nova Iguaçu”.

2. OBJETIVO

O Sistema de Esgotamento Sanitário da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu (RH II), tem por objetivo promover a adequada coleta, transporte e tratamento dos esgotos sanitários pertencentes ao Lote 1, correspondente aos municípios de Queimados e Nova Iguaçu.

3. LOCAL E EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços foram executados nos escritórios da CONEN, à Rua México, 11, 7º andar, e da CONCREMAT, à Rua Euclides da Cunha, 106, ambos na cidade do Rio de Janeiro.

4. VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO DAS OBRAS

Sistema 01 – R\$ 390.450.475,24 (trezentos e noventa milhões e quatrocentos e cinquenta mil e quatrocentos e setenta e cinco reais e vinte e quatro centavos)

Sistema 02 – R\$ 376.298.222,72 (trezentos e setenta e seis milhões e duzentos e noventa e oito mil e duzentos e vinte e dois reais e setenta e dois centavos).



Av. Pres. Vargas, 2655 - Cidade Nova - Rio de Janeiro
www.cedae.com.br

2
RUA REGO FREITAS, 133 - SÃO PAULO
AUTENTICO A PRESENTE COPIA REPROGRAFADA
EXTRAIDA NESTAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MIM APRESENTADO, DO QUE DOU FE.

S.P.

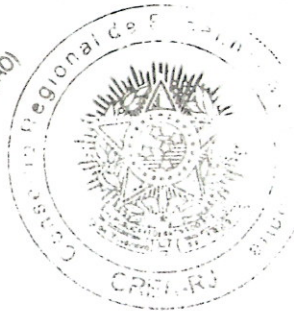
14 OUT 2020

MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICAÇÃO
AUT1051AT0528861



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ,
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO: IN00861430, FAZENDO
PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO: 36871/2017,
FOLHA NÚMERO: 4/15. RIO DE JANEIRO - 19/04/2017

Rubem da Silva Filho
Rubem da Silva Filho - Escritor
Coordenadora de Registro - Cadastro
e Arquivo Técnico
Matr. 584 - CORC
CREA-RJ (POR DELEGAÇÃO)



15. OFÍCIO DE NOTAS - FERNANDA DE FREITAS LEITÃO-TABELIÃ
Rua do Ouvidor, 89, Centro (21) 3233 2600 RJ

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é fiel reprodução do original que me foi apresentado.
Rio de Janeiro, 11 de abril de 2017

Mat: 94-6316-RUBEM DA SILVA FILHO - ESCRIVENTE

Emolumentos	5,42	TJ-Fundos	1,93	Total	7,35
-------------	------	-----------	------	-------	------

ECAQ05913-ATW

Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitpublico>

22 TABELIÃO DE NOTAS
RUA DO OUVIDOR, 89 - CENTRO - 21.323-2600 - RJ
AUTENTICO A PRESENTE COM PERCECANCIA
A MIN. ARQUIVADO, DO QUE DOU FE.
S.P. 14 OUT 2020



Valor Total : R\$ 766.748.697,96 (setecentos e sessenta e seis milhões e setecentos e quarenta e oito mil e seiscentos e noventa e sete reais e noventa e seis centavos).

5. DADOS DO PROJETO

Tabela 1: Áreas de estudo e População de Projeto Final dos municípios envolvidos.

Sistema	Município	Área do Município (km²)	População (hab.)
01	Nova Iguaçu	521,25	159.782
02	Queimados	76,92	224.544
	Área Total	598,17	384.326

Tabela 2: Áreas de Drenagem das Bacias Hidrográficas em estudo

Bacias Hidrográficas	Área da Bacia Hidrográfica (km²)
Rio Guandu	1.385,00
Rio Guandu Mirim	190,00
Área Total	1.575,00

6. SERVIÇOS EXECUTADOS E CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

O Projeto Básico de Esgotamento Sanitário compreendeu os estudos e projetos, de todas as unidades dos sistemas de Nova Iguaçu e de Queimados: rede coletora, elevatórias de esgoto, linhas de recalque, estações de tratamento de esgotos.

6.1. ESTUDOS PRELIMINARES

- Estudos de concepção para rede coletora, coletores troncos e travessias;
- Estudos de concepção para estações elevatórias e linhas de recalque;
- Estudos de concepção para estações de tratamento esgoto.

6.2. SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS E SONDAGENS

- Levantamento Topográfico, Planialtimétrico e Cadastral de áreas: 4.384.900 m².
- Sondagens a percussão: 6.580 m.



Av. Pres. Vargas, 2655 - Cidade Nova - Rio de Janeiro - CEP 20.210-030

AV. PRES. VARGAS, 2655 - CIDADE NOVA - RIO DE JANEIRO - CEP 20.210-030
RUA REGO FERREIRA, 100 - SÃO PAULO
AUTENTICO A PRESENTE CÓPIA REPROGRÁFICA
EXTRAÍDA NESTAS NOTAS CONFORME ORIGINAL
A MIM APRESENTADO DO QUE DOU FE.

S.P.

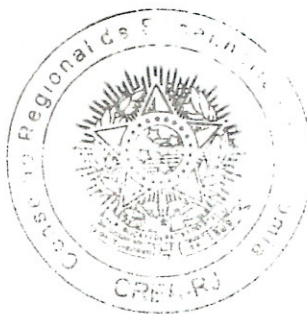
14 OUT 2020

14 OUT 2020



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ,
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO: IN00861430, FAZENDO
PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO: 36871/2017,
FOLHA NÚMERO: 5/15. RIO DE JANEIRO - 19/04/2017

Rubem da Silva
Rubem da Silva
Coordenadora de Registro, Cadastro
e Arquivo Técnico
Matr. 584 - CORC
CREA-RJ (POR DELEGACÃO)



15. OFÍCIO DE NOTAS - FERNANDA DE FREITAS LEITÃO-TABELIÁ
Rua do Ouvidor, 89, Centro (21) 3233 2600 RJ

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é fiel reprodução do original que me foi apresentado.
Rio de Janeiro, 11 de abril de 2017

Mat. 94-6316-RUBEM DA SILVA FILHO - ESCRIVENTE

Emolumentos 5,42 TJ-Fundos 1,93 Total 7,35

ECAQ05909-APF

Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

TABELÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS 133 - SÃO PAULO
AUTENTICO PRESENTE COM A REPRODUÇÃO
EXTRINSECA DAS NOTAS CONFORME ORIGINAL
A MIN APRESENTADO DO QUE DOU FE.
S.P. 14 OUT 2020



6.3. PROJETO BÁSICO DE COLETORES-TRONCO E REDE COLETORA

A tubulação da Rede Coletora e dos Coletores-Tronco totalizou uma extensão total de 1.022 km, com diâmetro variando entre 150 e 1300 mm, tendo trechos projetados pelo Método Não Destrutivo.

Tabela 3: Rede Coletora e Coletores-Tronco

Diâmetro (mm)	Material	Extensão (m)		
		Sistema 1	Sistema 2	Total (m)
150	PVC	484.351,32	450.857,78	935.209,10
200	PVC	8.633,41	13.572,48	22.205,89
250	PVC	4.369,04	7.371,97	11.741,01
300	PVC	5.862,10	4.150,30	10.012,40
350	PVC	-	594,64	594,64
400	PVC	3.629,72	5.079,82	8.709,54
500	Concreto	1.425,81	6.066,48	7.492,29
600	Concreto	4.401,52	3.962,19	8.363,71
700	Concreto	736,29	753,12	1.489,41
800	Concreto	3.544,32	3.084,50	6.628,82
900	Concreto	1.399,06	3.020,42	4.419,48
1000	Concreto	2.351,92	0,00	2.351,92
1100	Concreto	1.754,92	223,92	1.978,84
1300	Concreto	-	1341,24	1.341,24
TOTAIS		522.459,43	500.078,86	1.022.538,29

Tabela 4: Trechos pelo Método Não Destrutivo

Diâmetro (mm)	Material	MND – Extensão (m)		
		Sistema 1	Sistema 2	Total (m)
500	Concreto	1.425,81	6.066,48	7.492,29
600	Concreto	4.401,52	3.962,19	8.363,71
700	Concreto	736,29	753,12	1.489,41
800	Concreto	3.544,32	3.084,50	6.628,82
900	Concreto	1.399,06	3.020,42	4.419,48
1000	Concreto	2.351,92	-	2.351,92
1100	Concreto	1.754,92	223,92	1.978,84
1300	Concreto	-	1341,24	1.341,24
TOTAIS		15.613,84	18.451,87	34.065,71



Av. Pres. Vargas, 265 - Cidade Nova - Rio de Janeiro - CEP 20.210-030

W W W - QUA RUA REGINA, 103 - SÃO PAULO

AUTENTICO A PRESENTE CÓPIA REPROGRÁFICA
EXTRAÍDA NESTAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MIM APRESENTADO, DO QUE DOU FE.

S.P.

14 OUT-2020

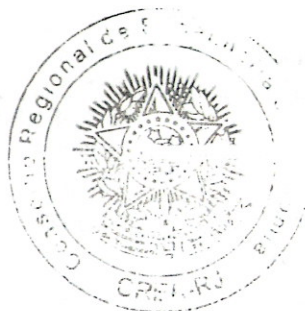
13.370
AUT.



Rio 2016

ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ,
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO: IN00861430, FAZENDO
PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO: 36871/2017,
FOLHA NÚMERO: 6/15. RIO DE JANEIRO - 19/04/2017

Rubem da Silva
Rubem da Silva
Coordenadora de Registro, Cadastro
e Avalio Técnico
Matr. 584 - CORC
CREA-RJ (POR DELEGACAO)



15. OFICIO DE NOTAS - FERNANDA DE FREITAS LEITÃO-TABELIA
Rua do Ouvidor, 89, Centro (21) 3233-2600 RJ

AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente copia é fiel reprodução do original que me foi apresentado
Rio de Janeiro, 11 de abril de 2017

Mat: 54-5316-RUBEM DA SILVA FILHO - ESCRIVENTE
Emolumentos 5,42 TJ-Fundos 1,93 Total 7,35

ECAQ05910-AAQ
Consulte em <http://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

Ofício 15
Notas 15

2º TABELIAO DE NOTAS
FERNANDA FREITAS, 133 - SÃO PAULO
AUTENTICO PRESENTE COPIA REPRODUZIDA
A PARTIR DESTAS NOTAS COM ORE ORIGINAL
A MIN APRESENTADO DO QUE DOU FE.

14 OUT 2020



PROJETO BÁSICO DE ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS

Tabela 5: Estações Elevatórias por Faixas de Vazão

Vazão (L/s)	Quantidade de Elevatórias por Faixa de Vazão		
	Sistema 1	Sistema 2	Total (m)
0 a 10	8	7	15
10 a 30	8	10	18
30 a 50	5	1	6
50 a 80	3	3	6
80 a 100	0	2	2
100 a 200	4	5	9
200 a 300	2	1	3
300 a 400	1	1	2
400 a 500	-	-	-
500 a 700	3	-	3
700 a 1000	1	-	1
TOTAIS	35	30	65

Tabela 6: Estações Elevatórias por Faixas de Potência

Potência (CV)	Quantidade de Elevatórias por Faixa de Potência		
	Sistema 1	Sistema 2	Total (m)
Até 2,5	6	8	14
2,5 a 10	13	9	22
10 a 15	2	2	4
15 a 25	4	7	11
25 a 30	-	-	-
30 a 60	5	2	7
60 a 85	1	2	3
85 a 135	2	-	2
135 a 175	1	-	1
175 a 250	-	-	-
250 a 350	-	-	-
350 a 400	1	-	1
TOTAIS	35	30	65



Av. Pres. Vargas, 2655 - Cidade Nova, Rio de Janeiro - CEP 20.210-030
www.cedae.com.br

TABELAÇÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 133 - SÃO PAULO
AUTENTICO A PRESENTE CÓPIA REPROGRÁFICA
EXTRAÍDA NESTAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MIM APRESENTADO, DO QUE DOU FE.

S.P.

14 OUT 2020



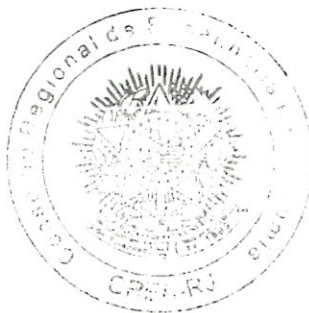
MARCELO ANTONIO DOS SANTOS
ESCREVENTE AUTORIZADO
NÚMERO DE AUTENTICAÇÃO 0528868

UTILIZAR SOMENTE COMO SELO DE AUTENTICAÇÃO

Rio 2016

ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ,
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO: IN00861430, FAZENDO
PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO: 36871/2017,
FOLHA NÚMERO: 7/15. RIO DE JANEIRO - 19/04/2017

Rubem da Silva
Rubem da Silva Moulin Courti
Coordenadora de Registro, Cadastro
e Arquivo Técnico
Matr. 584 - CORC
CREA-RJ (POR DELEGACÃO)



15. OFÍCIO DE NOTAS - FERNANDA DE FREITAS LEITÃO-TABELIA
Rua do Ouvidor, 89, Centro (21) 3233 2600 RJ

AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é fiel reprodução do original que me foi apresentado.
Rio de Janeiro, 11 de abril de 2017

Mat: 94.5316 - RUBEN DA SILVA FILHO - ESCRIVENTE	1.93	Total	7.35
Emolumentos 5.42	TJ-Fundos		

ECAQ05911-AUC
Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/site/public...>

TABELIAO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 13 - RIO PAULO
AUTENTICA A PRESENTE Cópia REPRODUÇÃO ORIGINAL
A MINHA APRESENTADO DO QUE DOU FE.

S.P. 14 OUT 2020



6.4 - PROJETO BÁSICO DE LINHAS DE RECALQUE

Tabela 7: Linhas de Recalque

Diâmetro (mm)	Material	Extensão (m)		
		Sistema 1	Sistema 2	Total (m)
500	Concreto	1.425,81	6.066,48	7.492,29
600	Concreto	4.401,52	3.962,19	8.363,71
700	Concreto	736,29	753,12	1.489,41
800	Concreto	3.544,32	3.084,50	6.628,82
900	Concreto	1.399,06	3.020,42	4.419,48
1000	Concreto	2.351,92	0,00	2.351,92
1100	Concreto	1.754,92	223,92	1.978,84
1300	Concreto	1.425,81	1341,24	1.341,24
TOTAIS		15.613,84	18.451,87	34.065,71

6.5- PROJETO BÁSICO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO ESGOTO

SISTEMA 1 - NOVA IGUAÇU - Tratamento por Lodos Ativados, Aeração Prolongada.

- Vazão Final de Plano: 1.026,50 l/s, sendo 90,89 l/s a parcela da vazão de infiltração.
- Unidades: Gradeamento, Caixa de Areia, Decantador Primário, Estação Elevatória de Esgoto Bruto, Tanque de Aeração (Aeração Prolongada), Decantadores Secundários (03 tanques), Estação Elevatória de Retorno de Lodo, Prédio de Tratamento de Lodo.

SISTEMA 2 - QUEIMADOS - Tratamento por Lodo Ativado, Convencional.

- Vazão Final de Plano: 812,54 l/s (vazão de rede) + 100 l/s (vazão do distrito industrial) = 912,54 l/s, sendo 88,51 l/s a parcela da vazão de infiltração.



Av. Pres. Vargas, 100 - 20.210-030 - Rio de Janeiro . CEP 20.210-030
www.cedae.com.br

2º TABELIÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 135 - SÃO PAULO

AUTENTICO A PRESENTE COPIA REPROGRÁFICA
EXTRAÍDA DESTAS NOTAS E CONFORME ORDEM DE JANEIRO . CEP 20.210-030
DO QUE DOU FE.

S.P.

14 OUT 2020

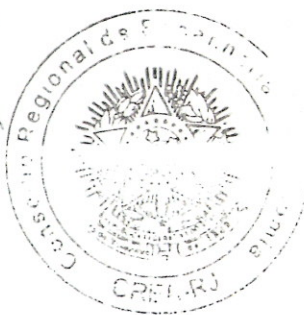
MARCELO ANTONIO DE SANTOS
ESCREVENTE PÚBLICO
VALIDO SOMENTE COM A
AUTENTICAÇÃO
AU1051AT0528870

Colégio Notarial
do Brasil
Seção São Paulo
112722



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ,
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO: IN00861430, FAZENDO
PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO: 36871/2017,
FOLHA NÚMERO: 8/15. RIO DE JANEIRO - 19/04/2017

Rosiana da Silva Moulin Curty
Rosiana da Silva Moulin Curty
Coordenadora de Registro, Cadastro
e Arquivo Técnico
Matr. 584 - CORC
CREA-RJ (POR DELEGATÃO)



15. OFÍCIO DE NOTAS - FERNANDA DE FREITAS LEITÃO-TABELIÃ
Rua do Ouvidor, 89, Centro (21) 3233 2600 RJ

AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fe que a presente copia é fiel reprodução do original que me foi apresentado:
Rio de Janeiro, 11 de abril de 2017

Mat: 94.6316-RUBEM DA SILVA FILHO - ESCRIVENTE
Emolumentos 5,42 T.J.-Fundos 1,93 Total 7,35
ECAQ05906-AMK
Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

750

22 TABELIÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 13 - SÃO PAULO
AUTENTICO A PRESENTE, PARA REPRESENTAÇÃO
A MINHA REPRESENTAÇÃO DO QUE DOU FE.

S.P.



- Unidades projetadas: Gradeamento, Caixa de Areia, Decantador Primário, Estação Elevatória de Esgoto Bruto, Tanque de Aeração (Aeração Prolongada), Decantadores Secundários (03 tanques), Estação Elevatória de Retorno de Lodo, Prédio de Tratamento de Lodo e o Sistema MBR.

6.5.1 - Detalhamento

ETE Nova Iguaçu

A) Gradeamento + Calha Parshall + Caixa de Areia Mecanizada:

- 02 canais de Grade de dimensões: C x L x H = 6,2 x 1,1 x 1,4 m;
- Grade Fina mecanizada de dimensões: barras de 3/8"; espaçamento de 1/2";
- Medidor de vazão tipo calha Parshall com garganta de 1 1/2' pés, Calha Parshall de ;
- 2 unidades de seção circular com campo de raspagem circular de diâmetro de 6,00m, remoção da areia por parafuso helicoidal e com duas caçambas.

B) Estação Elevatória de esgoto bruto:

- Poço de sucção com 19,50 m de comprimento, 13,90 m de largura e 11,50 de Profundidade; 06 conjuntos moto-bombas de eixo vertical de poço seco, sendo um conjunto reserva; vazão máxima horária de 205,20 m³; potência instalada de ~60 HP; diâmetro de sucção 600 mm e recalque de 500 mm.

C) Decantadores Secundários:

- 03 unidades com diâmetro de 46,00 m, altura útil de 5,99 m; com vertedores triangulares periféricos, placa retentora de espuma, remoção do lodo através de ponte raspadora mecanizada de acionamento central.

D) Estação Elevatória de Retorno de Lodo:

- 03 conjuntos moto-bombas de recirculação de lodo de eixo vertical de poço seco, sendo um conjunto reserva. A elevatória promove a transferência do lodo dos decantadores secundários até uma caixa de distribuição única por meio de tubulações de DN 600 mm. A partir dessa caixa o lodo é transferido por gravidade ao poço de sucção da elevatória de esgoto bruto por meio de uma tubulação de DN 1000 mm.
- 02 conjuntos moto-bombas de eixo horizontal para retirada do excesso de lodo e espuma, sendo um conjunto reserva. O sistema promove a transferência do lodo



Av. Pres. Vargas, 255 - Centro, Rio de Janeiro. CEP 20.210-030
W W W . C O N T A B I L I Z A D O R E S . B R
TABELIÃO DE NOTAS
AUTENTICADO POR COPIA REPROGRÁFICA
EXTRAÍDA NESTAS NOTAS CONFORME ORIGINAL
A MM APRESENTADO, DO QUE DOU FE.

S.P.

14 OUT 2020



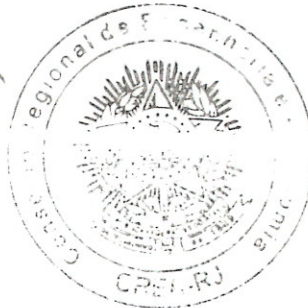
25/10/2016

7

6/8

ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ,
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO: IN00861430, FAZENDO
PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO: 36871/2017,
FOLHA NÚMERO: 9/15. RIO DE JANEIRO - 19/04/2017

Rosiane da Silva Moura
Rosiane da Silva Moura
Coordenadora de Registro, Cadastro
e Arquivo Técnico
Metr. 584 - TORC
CREA-RJ (POR DEL. ECAQ01)



15. OFÍCIO DE NOTAS - FERNANDA DE FREITAS LEITÃO-TABEIA
Rua do Ouvidor, 89. Centro (21) 3233 2600 RJ

AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é fiel reprodução do original que me foi apresentado:
Rio de Janeiro, 11 de abril de 2017

Mat: 84-3316-RUBEM DA SILVA FILHO - ESCRIVENTE
Emolumentos 5,42 T.J.-Fundos 1,93 Total 7,35

ECAQ05907-ACG
Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

TABELÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS 133 - SÃO PAULO
AUTENTICO E PRESENTE COM REPRODUÇÃO
A MINHA APRESENTADO DO QUE DOU FE

S.P. 14 OUT 2020

MARCELO ANTONIO
ESCRIVENTE
VILDO SOARES



em excesso e da espuma dos decantadores secundários para o prédio do tratamento de lodo por meio de tubulações de DN 150/200 mm.

E) Prédio de Tratamento de Lodo (Pré-Condicionamento do Lodo):

- O prédio é composto por dois tanques de armazenagem de lodo primário de 13,30 m de comprimento, 8,70 de largura e altura útil de 4,10 m por tanque; 07 centrífugas destinadas ao adensamento e a desidratação do lodo em excesso advindo dos decantadores secundários, sendo 03 destinadas ao adensamento e 04 à desidratação; parafuso helicoidal para transporte do lodo desidratado; duas caçambas de coleta final; além do sistema de armazenagem, preparo e aplicação de polímero para condicionamento do lodo.

F) Tanques de Aeração:

- 03 tanques com sistema de aeração difusa de 110,74 m de comprimento, 24,00 m de largura e altura útil de 5,51 m.

ETE Queimados

A) Gradeamento + Caixa de Areia Mecanizada:

- 03 canais de Grade de dimensões: C x L x H = 5,2 x 2,0 x 2,1 m;
- Grade Fina Mecanizada de dimensões: barras de 3/8"; espaçamento de 1/2";
- 03 caixas de areias, 02 em funcionamento de primeira etapa e 01 de segunda etapa; de 10,00 m de comprimento, 6,00 de largura e altura útil de 4,62 m por caixa; sistema de aeração composto por 03 sopradores de ar; parafusos helicoidais para o transporte da areia sedimentada nas caixas, estação elevatória (E.E) com 03 conjuntos moto-bomba para a transferência da areia para os respectivos sistemas de concentração e lavagem da areia coletada, além de câmaras de coagulação e de floculação a fim de remover óleos e graxas.

B) Estação Elevatória de esgoto bruto:

- Poço de sucção com 19,50 m de comprimento, 13,90 m de largura e 11,50 de Profundidade; 06 conjuntos moto-bombas de eixo vertical de poço seco, sendo um conjunto reserva; vazão máxima horária de 155 m³; potência instalada de 22 HP; diâmetro de sucção 600 mm e recalque de 500 mm.



TABELIÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 133 - SÃO PAULO
Av. Pres. Vargas, 155 - Presidente Prudente - SP - CEP 13050-900
www.cedae.com.br
EXTRAÍDAS NESTAS NOTAS CONFORME ORIGINAL
A MIN APRESENTADO, DO QUE DOU FE.

S.P.

14 OUT 2020

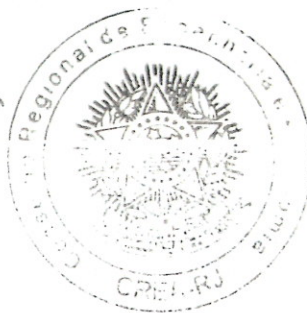
R\$ 370
1 AUT.



000 69

ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ,
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO: IN00861430, FAZENDO
PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO: 36871/2017,
FOLHA NÚMERO: 10/15, RIO DE JANEIRO - 19/04/2017

Rosiane da Silva Moura
Rosiane da Silva Moura
Coordenadora de Registro - Cadastro
e Arquivo Técnico
Matr. 584 - CCRJ
CREA-RJ (POR DELEGACÃO)



Ofício 15
Ofício 15
Ofício 15

15. OFÍCIO DE NOTAS - FERNANDA DE FREITAS LEITÃO-TABELIÃ
Rua do Ouvidor, 89, Centro (21) 3233 2600 RJ

AUTENTICAÇÃO

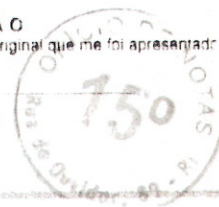
Certifico e dou fé que a presente cópia é fiel reprodução do original que me foi apresentado
Rio de Janeiro, 11 de abril de 2017

Mat. 64-6316 RUBEM DA SILVA FILHO - ESCRIVENTE

Emolumentos 5,42 T.J.-Fundos 1,93 Total 7,35

ECAQ05908-ASE

Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>



TABELIÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 131 - SÃO PAULO
AUTENTICO PRESENTE COPIA REPRODUZIDA
A MINHA APRESENTAÇÃO DO QUE DOU FÉ.
2020



C) Decantadores Secundários:

- 03 unidades com diâmetro de 46,00 m, altura útil de 5,99 m; com vertedores triangulares periféricos, placa retentora de espuma, remoção do lodo através de ponte raspadora mecanizada de acionamento central.

D) Estação Elevatória de Retorno de Lodo:

- 03 conjuntos moto-bombas de recirculação de lodo de eixo vertical de poço seco, sendo um conjunto reserva. A elevatória promove a transferência do lodo dos decantadores secundários até uma caixa de distribuição única por meio de tubulações de DN 600 mm. A partir dessa caixa o lodo é transferido por gravidade ao poço de sucção da elevatória de esgoto bruto por meio de uma tubulação de DN 1000 mm.
- 02 conjuntos moto-bombas de eixo horizontal para retirada do excesso de lodo e espuma, sendo um conjunto reserva. O sistema promove a transferência do lodo em excesso e da espuma dos decantadores secundários para o prédio do tratamento de lodo por meio de tubulações de DN 150 a 200 mm.
- O prédio é composto por dois tanques de armazenagem de lodo primário de 13,30 m de comprimento, 8,70 de largura e altura útil de 4,80 m por tanque; 07 centrifugas destinadas ao adensamento e a desidratação do lodo em excesso advindo dos decantadores secundários, sendo 03 destinadas ao adensamento e 04 à desidratação; parafuso helicoidal para transporte do lodo desidratado; duas caçambas de coleta final; além do sistema de armazenagem, preparo e aplicação de polímero para condicionamento do lodo.

E) Tanques de Aeração:

- 04 tanques com sistema de aeração difusa de 109,02 m de comprimento, 24,00 m de largura e altura útil de 5,51 m.

F) Sistema MBR:

- Biorreatores com membranas para pós-tratamento do efluente dos lodos ativados, visando a utilização desse efluente para reuso no distrito industrial do município de Queimados.



TABELIÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 133 - SÃO PAULO
Av. Pres. Vargas, 2655 - COIMBRA - Rio de Janeiro, CEP 20.210-030
AUTENTICAÇÃO DE NOTAS CONFORME ORIGINAL
W W W . E X T R A D I N A R I O . C O M . B R
A MIM APRESENTADO, DO QUE DOU FÉ.

S.P.

14 OUT 2020

R\$ 3,70
1 AUT.



Colégio Notarial
do Brasil
Seção São Paulo
112722

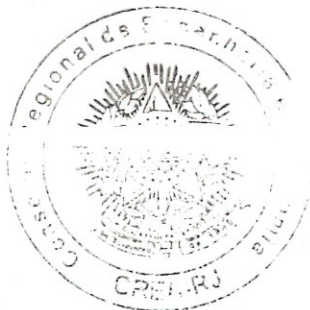
000 70

2020

9

ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ,
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO: IN00861430, FAZENDO
PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO: 36871/2017,
FOLHA NÚMERO: 11/15. RIO DE JANEIRO - 19/04/2017

Rubem da Silva Filho
Rubem da Silva Filho - Escrevente
Coordenador de Registro, Cadastro
e Arquivo Técnico
Matr. 534 - CORC
CREA-RJ (POR DELEGACÃO)



15 OFÍCIO DE NOTAS - FERNANDA DE FREITAS LEITÃO-TABELIÁ
Rua do Ouvidor, 89, Centro (21) 3233 2600 RJ

AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é fiel reprodução do original que me foi apresentado
Rio de Janeiro, 11 de abril de 2017

Mat. 94-8316-RUBEM DA SILVA FILHO - ESCRIVENTE

Emolumentos	5,42	T.J.-Fundos	1,93	Total	7,35
-------------	------	-------------	------	-------	------

ECAQ05902-AGV
Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sirepublica>

2º TABELIÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 133 - SÃO PAULO
AUTENTICO E PRESENTE COM REPRODUÇÃO
EXATISSIMA DESTAS NOTAS CONFORME ORIGINAL
A MINHA APRESENTADO DO QUE DOU FÉ.

S.P.



6.6- QUANTITATIVOS DE ESCAVAÇÃO E DE ESCORAMENTO

Tabela 8: Volumes de Escavação

Volume de Escavação (m³)			
Unidade	Sistema 1	Sistema 2	Total (m³)
Rede	729.147,14	91.326,67	820.473,81
PVs	638.787,20	91.283,63	730.070,83
TOTAL			1.550.544,64

Tabela 9: Áreas de Escoramento

Área de Escoramento (m²)			
Unidade	Sistema 1	Sistema 2	Total (m²)
Rede	1.102.980,88	779.758,86	1.882.739,74
PVs	298.888,76	294.765,57	593.654,33
TOTAL			2.476.394,07

6.7- QUANTITATIVOS DE ESTRUTURAS DE CONCRETO E RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTO

Tabela 10: Volume de Concreto

Estruturas de concreto (m³)			
Unidade	Sistema 1	Sistema 2	Total (m³)
ETE	20.237,68	27.237,68	47.475,36

Tabela 11: Pavimentação

	Sistema 1	Sistema 2	Total
Recomposição de Pavimentação (m³)	190.705,20	330.547,32	521.252,52
Reposição de pavimentação de qualquer natureza (T)	20.958,02	74.133,08	47.475,36



Av. Pres. Vargas, 255 - Centro, Nova Friburgo, RJ - CEP 20.210-030
www.cedae.br

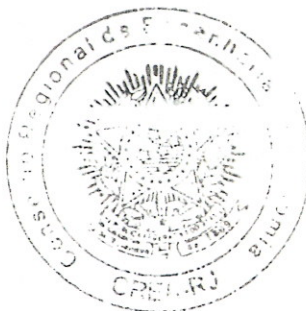
TABELÃO DE NOTAS
ATENÇÃO: PRESENTE CÓPIA REPROGRÁFICA
EXTRAÍDA NESTAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MIM APRESENTADO, DO QUE DOU FE.

S.P. 14 OUT 2020



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ,
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO: IN00861430, FAZENDO
PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO: 36871/2017,
FOLHA NÚMERO: 12/15. RIO DE JANEIRO - 19/04/2017

Rosiane da Silva Moura
Rosiane da Silva Moura
Coordenadora de Registro - Cadastro
e Arquivo Técnico
Matr. 584 - CORC
CREA-RJ (POR DELEGACÃO)



15. OFÍCIO DE NOTAS - FERNANDA DE FREITAS LEITÃO-TABELIA
Rua do Ouvidor, 89 - Centro (21) 3233 2600-RJ

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é fiel reprodução do original que me foi apresentado
Rio de Janeiro, 11 de abril de 2017

Mat. 94-8316-RUBEM DA SILVA FILHO - ESCRIVENTE
Emolumentos 542 T.J.-Fundos 193 Total 735

ECAQ05903-AVE

Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

2ª TABELIA DE NOTAS
RUA REGO PRETAS, 111 - SÃO PAULO
ENTENÇA A PRESENTE COM XEROXGRAFIA
DA TABELIA DE NOTAS COPIADA DO ORIGINAL
A QUE DOU FÉ.

S.P.



AUTENTICAÇÃO
AU1051A70528879

MARCELO ANTONIO
ESCRIVENTE
ALCOSSANTO.COM.BR

6.8- PROJETOS COMPLEMENTARES

- Projetos Básicos Estruturais e Elétricos das Estações de Tratamento de Esgoto.
- Projetos Básicos Arquitetônicos e Urbanísticos das Estações de Tratamento de Esgoto.

Tabela 12: Áreas de Arquitetura e de Urbanismo

Município	Área edificada (m²)	Área urbanizada (m²)
Nova Iguaçu	17.000,00	60.000,00
Queimados	21.875,00	60.000,00
TOTAL	38.875,00	120.000,00

6.9 - APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Desenhos do projeto, constando de plantas, perfis, cortes e detalhes, elaborados com a utilização do "software" Autocad, num total de 1.754 desenhos, formato A1.

Memoriais Descritivos, Memoriais de Cálculo, Especificações Técnicas, Planilhas Orçamentárias, formato A4, em Word e Excel.

7 - EQUIPE TÉCNICA PELA CONCREMAT

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS	FORMAÇÃO
ANTONIO COSME IAZZETTI D'ELIA CREA/SP N.º 1998104764	Engenheiro Civil
ARIOVALDO DOS SANTOS CREA/RS- N.º 1998104763	Engenheiro Civil
JOSÉ ALCURE NETO CREA/RJ- N.º 1969100413	Engenheiro Civil
ANTONIO FERNANDO DO LIVRAMENTO MARTINS CREA/SP- N.º 1992101892	Engenheiro Civil
AUGUSTO CESAR FABRIN CREA/SP- N.º 2010139959	Engenheiro Civil
GUSTAVO SILVA DO PRADO CREA/SP- N.º 2013102498	Engenheiro Civil
RAFAEL CHAVES OPITZ CREA/RS- N.º 2013103295	Engenheiro Civil
SUPERVISÃO GERAL	FORMAÇÃO/FUNÇÃO
ANTONIO FERNANDO DO LIVRAMENTO MARTINS CREA/SP N.º 1992101892	Engenheiro Civil Supervisão/Coordenação do Contrato
GERENTE DE PROJETO	FORMAÇÃO/FUNÇÃO
EDIANE ROSA CONFEA 250710620 – 4	Engenheira Sanitarista e Ambiental Coordenação do Projeto
MARIA BEATRIZ BURLAMAQUI CREA/RJ 1994100227	Engenheira Civil Coordenação do Projeto



Av. Pres. Vargas 266 - FASE LINDA DE NOBRES - Rio de Janeiro - CEP 20.210-030

www.cedae.gov.br - R. GUTIERREZ FREITAS, 133 - SÃO PAULO

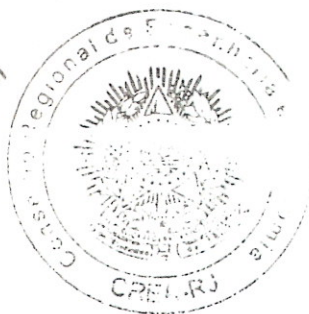
AUTENTICO A PRESENTE CÓPIA REPROGRÁFICA
EXTRAÍDA NESTAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MIM APRESENTADO, DO QUE DOU FE.

14 OUT 2020



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ,
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO: IN00861430, FAZENDO
PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO: 36871/2017,
FOLHA NÚMERO: 13/15. RIO DE JANEIRO - 19/04/2017

Rubem da Silva
Rubem da Silva
Coordenador de Registro - Cadastro
Metr. 584 - CORC
CREA-RJ (POR DELEGACÃO)



15. OFÍCIO DE NOTAS - FERNANDA DE FREITAS LEITÃO-TABEIA
Rua do Ouvidor, 89, Centro (21) 3233 2600 RJ

AUTENTICAÇÃO

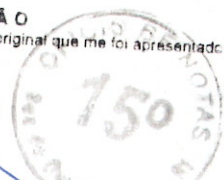
Certifico e dou fé que a presente cópia é fiel reprodução do original que me foi apresentado.
Rio de Janeiro, 11 de abril de 2017

Mat: 94.8318-RUBEM DA SILVA FILHO - ESCRIVENTE

Emolumentos	5,42	TJ-Fundos	1,93	Total	7,35
-------------	------	-----------	------	-------	------

ECAQ05904-ACU

Consulte em: <https://www3.tjrj.jus.br/sirepublica>



TABELIÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS 131 - SÃO PAULO
AUTENTICO A PRESENTE CÓPIA REPRODUZIDA
A MINHA PRESENÇA DO QUE DOU FE

S.P.



ROSINA GODINHO COSTA CREA/RJ 1988103211	Engenheira Civil Coordenação do Projeto
COMPONENTES DA EQUIPE TÉCNICA	
ANDREA LEAL DA SILVA CONFEA 150 847 975 – 5	FORMAÇÃO/FUNÇÃO Engenheira Sanitarista Engenheira de Projeto
LÍVIA MARIA RIBEIRO DE SOUZA CREA/MG 77.713/D	Engenheira Civil Engenheira de Projeto
VINÍCIO DO CARMO ALVES DA SILVA CREA/MG 85.251/D	Engenheiro Civil Engenheiro de Planejamento
DAYSE DE OLIVEIRA MENEZES CREA/MG 44644/D -	Engenheira Civil Engenheira de Projeto
MARINELA FONSECA DA CRUZ GALVÃO CONFEA 5061789070	Engenheira Sanitarista Engenheira de Planejamento
MÔNICA KAWANA CONFEA 06001956292	Engenheira Civil Engenheira de Projeto
ALBERY BARROCO TEIXEIRA CREA/RJ 1999101968	Engenheiro Eletricista Engenheiro de Projeto
JOSE DANIEL VANEGAS ARGUELLO CAU A100234-1	Arquiteto e Urbanista Arquiteto do Projeto

EQUIPE TÉCNICA PELA CONEN

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS	FORMAÇÃO
ERNANI DE SOUZA COSTA CREA/RJ n.º 30.147/D	Engenheiro Civil
RAFAEL PEVA COSTA CREA/RJ 2005145914	Engenheiro Civil
SUPERVISÃO GERAL	
ERNANI DE SOUZA COSTA CREA/RJ n.º 30.147/D	Eng.º Civil Supervisão/Coordenação do Contrato
GERENTES DE PROJETO	
RAFAEL PEVA COSTA CREA/RJ n.º 00173420/D	Eng.º Civil Coordenação do Projeto
THIAGO PEVA COSTA CAU/RJ n.º A54992-4	Arquiteto e Urbanista Coordenação do Projeto
ANA VRENI HAFNER CREA/RJ n.º 07138515/D	Eng.ª Civil Coordenação do Projeto
CLÁUDIA MARIA MARTINS CREA/RJ n.º 132.522/D	Eng.ª Civil Coordenação do Projeto
MARCELO FERREIRA DA FONSECA CREA/MG n.º 82.414/D	Eng.º Civil Coordenação do Projeto
PAULA DE MONTEIRO COELHO CAU/RJ n.º A42483-8	Arquiteta e Urbanista Coordenação do Projeto
COMPONENTES DA EQUIPE TÉCNICA	
SIGRIED NEUTZLING BUCHWIETZ CAU/RJ n.º AA33514-2	Arquiteta e Urbanista Arquiteta do Projeto

TABELIÃO DE NOTAS
RUA REGO FREITAS, 133 - SÃO PAULO

Av. P. B. Vargas, 2425 - FLORES NOVA - Rio de Janeiro - CEP: 20.010-030
www.w.cedae.com.br



S.P.

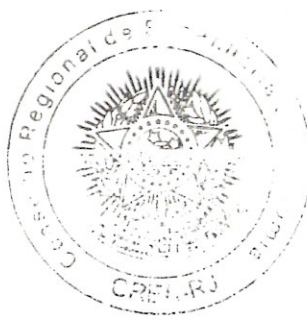
14 OUT 2020

13.370
1 AUT.



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ,
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO: IN00861430, FAZENDO
PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO: 36871/2017,
FOLHA NÚMERO: 14/15. RIO DE JANEIRO - 19/04/2017

Rubem da Silva Filho
RUBEM DA SILVA FILHO
Coordenador de Registro e Cadastro
e Acento Técnico
Matr. 584 - CORC
CREA-RJ (POR DELEGACÃO)



15. OFÍCIO DE NOTAS - FERNANDA DE FREITAS LEITÃO-TABELIA
Rua do Ouvidor, 89, Centro (21) 3233 2600 RJ

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é fiel reprodução do original que me foi apresentado
Rio de Janeiro, 11 de abril de 2017

Mat. 94-8316-RUBEM DA SILVA FILHO - ESCRIVENTE
Emolumentos 5,42 TJ-Fundos 1,93 Total 7,35

ECAQ05805-AYL
Consulte em: <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

2º TABELIAO DE NOTAS
AUTENTICAÇÃO
RUA DO OUVIDOR, 89 - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ
A presente cópia é fiel reprodução do original
S.P. 14 OUT 2017



MÁRCIA REGINA CHEHAB LASMAR CREA/RJ n.º 43.907/D	Eng.ª Civil Engenheira de Projeto
MARCO AURÉLIO GUARIGLIA CREA/RJ n.º 13.536/D	Eng.º Eletricista Engenheiro de Projeto
THAIS PEVA COSTA CAU/RJ n.º 138102-4	Arquiteta e Urbanista Arquiteta do Projeto
JOSÉ EDUARDO VAZ DE MACEDO SOARES CRA/RJ n.º 20.69120-3	Administrador e Contador
GABRIELA CARVALHO HUGUENEY COSTA CORECON/RJ n.º 26550	Economista
LYGIA MARANHÃO FONSECA EVANGELISTA 20936996-6 - DETRAN/RJ	Comunicadora Social
VERA MARIA COSTA DE CASTRO 10848641-6-IFP/RJ	Comunicadora Social
ALICE BRANDÃO KLINGELHOEFER DA FONSECA OAB/RJ n.º 135601	Advogada

Rio de Janeiro, 05 de setembro de 2016.

A COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO:

Eng. Sérgio Pinheiro de Almeida

Eng. Frederico Menezes Coelho

Eng.ª Mayra de Castilho Bielschowsky

Eng. HUMBERTO DE MELLO FILHO

DIRETOR DE ENGENHARIA

Eng. JORGE LUIZ FERREIRA BRIARD

DIRETOR-PRESIDENTE



Av. Pres. Vargas, 2655 - Cidade Nova - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.210-030
www.cedae.com.br

TABELIÃO DE NOTAS
AUTENTICO A PRESENTE CÓPIA REPROGRÁFICA
EXTRAÍDA NESTAS NOTAS, CONFORME ORIGINAL
A MIM APRESENTADO, DO QUE DOU FE.

S.P.

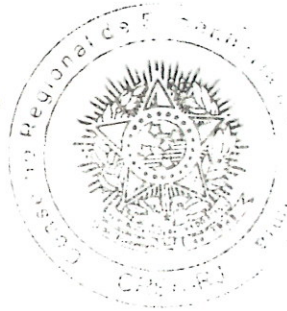
14 OUT 2020

MARCELO ANTONIO DE SANTO
ESCREVENTE AUTORIZADO
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ,
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO: IN00861430, FAZENDO
PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO: 36871/2017,
FOLHA NÚMERO: 15/15 RIO DE JANEIRO - 19/04/2017

Rosiane da Silva Mourin Cursi
Rosiane da Silva Mourin Cursi
Coordenadora de Registro, Cadastro
e Arquivo Técnico
Mat. 584 - CORC
CREA-RJ (POR DELEGAÇÃO)



15 OFÍCIO DE NOTAS - FERNANDA DE FREITAS LEITÃO-TABELIA
Rua do Ouvidor, 89, Centro (21) 3233 2600 RJ

AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é fiel reprodução do original que me foi apresentado.
Rio de Janeiro, 11 de abril de 2017

Mat: 94-5316-RUBEM DA SILVA FILHO - ESCRIVENTE
Emolumentos 5,42 T-J-Fundos 1,93 Total 7,35
ECAQ056888-AVV
Consulte em: <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

TABELIA DE NOTAS
RUA DO OUVIDOR, 89 - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ
AUTENTICAÇÃO PRESENTE COM REPRODUÇÃO
A PRESENTADO, DO QUE DOU FE
S.P. 14 OUT 2017

MARCELO ANTONIO SANTOS
ESCRIVENTE
MUDANÇA DE ENDEREÇO

